

DESEMPREGO NO BRASIL RECUA PARA 6,2% NO TRIMESTRE ENCERRADO EM MAIO.

ABR



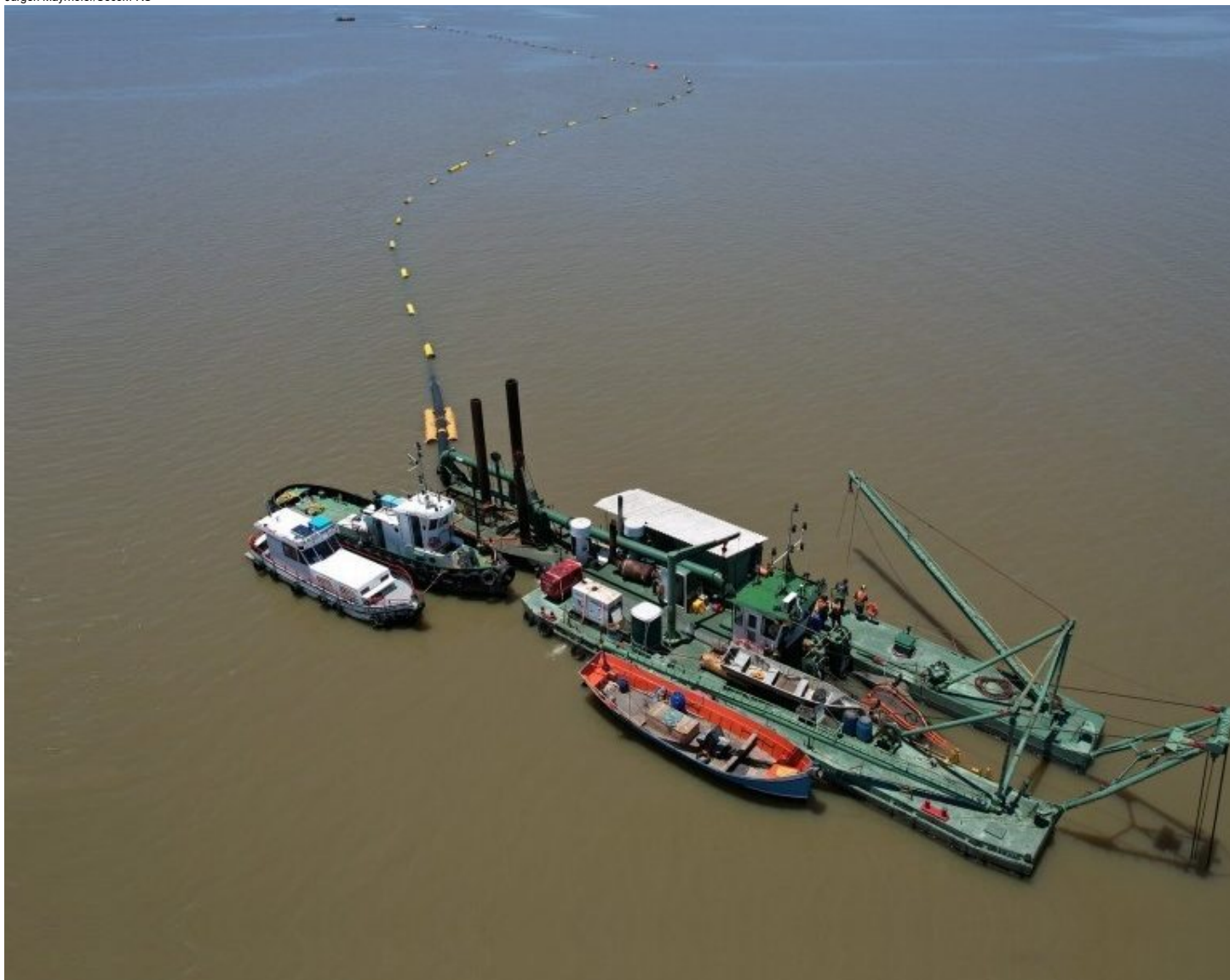
A taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio de 2025 ficou em 6,2%. Esse patamar é o menor registrado para o período desde o início da série histórica, iniciada em 2012. Além disso, fica "extremamente próximo" do menor índice já apurado, 6,1%, marca alcançada no trimestre terminado em novembro de 2024. Página 36

O SUU

NUNCA NO BRASIL AS MULHERES TIVERAM TÃO POUCOS FILHOS COMO AGORA.

Jürgen Mayrhofer/Secom-RS

Página 39



GOVERNO DO ESTADO CORRE PARA INCREMENTAR DRAGAGEM DO GUAÍBA.

Com investimento R\$ 68 milhões do governo gaúcho, as operações de dragagem prosseguem no Guaíba para garantir condições de transporte fluvial. A retirada de sedimentos de seu leito tem por objetivo a manutenção de uma profundidade mínima de 6 metros nos principais trechos de navegação, tarefa realizada desde março por cinco embarcações em áreas próximas de Porto Alegre. Mais de 1,6 metros-cúbicos de material já foram removidos. Página 53

CONTA DE LUZ CONTINUARÁ MAIS CARA EM JULHO.

Página 35

Governo Lula atende o presidente da Câmara dos Deputados com R\$ 17 milhões para a prefeitura do pai dele.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), foi responsável pela destinação de R\$ 17 milhões em emendas parlamentares para ampliar o “Terreiro do Forró” de Patos (PB), cidade governada pelo seu pai, Nabor Wanderley. O espaço, que recebe anualmente as atrações das festas de São João do município, está no centro de uma disputa judicial milionária e virou um lamaçal no segundo dia de evento deste ano depois de chuvas fortes terem atingido a região.

As emendas que vão patrocinar as obras no terreiro vieram da Comissão do Turismo da Câmara e têm as digitais de Motta. O uso dos recursos foi autorizado pelo Ministério do Turismo por meio de contrato firmado com a Prefeitura de Patos no dia 30 de dezembro de 2024, a menos de dois meses das eleições que sagraram Motta presidente da Câmara.

O governo Lula poderia ter optado por não empenhar os recursos, pois as emendas de comissão não são impositivas – ou seja, a União

Reprodução/Prefeitura de Patos no YouTube



O presidente da Câmara, Hugo Motta, ao lado do pai e prefeito de Patos, Nabor Vanderlei, durante a abertura das festas de São João da cidade.

é desobrigada a reservar e repassar o valor estipulado.

Na última quarta-feira (25), a Câmara aprovou projeto que revoga decreto do governo Lula para aumentar o IOF. A proposta também foi aprovada pelo Senado.

A Prefeitura de Patos diz que disse que o terreiro ainda passará por obra – o projeto de engenharia está em processo de finalização e será encaminhado à Caixa para análise.

A prefeitura de Patos também diz que “a intervenção feita neste ano no terreno onde será o novo Terreiro do Forró foi realizada integralmente com recursos e maquinário próprios da Prefeitura de Patos, por meio de administração direta, com

o objetivo de ampliar o espaço para a realização do São João de 2025”.

Em nota, o Ministério do Turismo disse que a obra cumpre os requisitos técnicos exigidos, mas que os valores ainda não foram repassados à prefeitura pois a Caixa Econômica Federal aguarda o envio de documentos.

A Caixa informou que na gestão dos contratos de repasse que utilizam recursos do Orçamento da União. Cabe à instituição financeira “analisar a documentação técnica apresentada, acompanhar o processo licitatório, monitorar a execução das obras, autorizar os desbloqueios de recursos, avaliar a prestação de contas e conduzir o encerramento da ope-

ração”.

“Atualmente, a Caixa aguarda o envio da documentação técnica por parte do município, necessária para análise e posterior autorização do início da licitação. Até o momento, nenhum recurso foi creditado para a operação”, diz a Caixa, em nota.

O cronograma de desembolso dos recursos pelo Ministério do Turismo previa que R\$ 11 milhões dos R\$ 17 milhões já deveriam ter sido repassados à prefeitura comandada pelo pai de Motta, mas até o momento os repasses não foram efetivados. A despeito disso, as obras foram iniciadas e amplamente divulgadas por Nabor nas redes sociais. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Derrota do governo ao querer aumentar o IOF tem a ver com vingança do presidente do Senado, que não conseguiu derrubar ministro de Lula.

A decisão do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), de convocar deputados para votar a derrubada do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) teve como origem pedido do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e a insatisfação dele com a permanência de Alexandre Silveira no Ministério de Minas e Energia. Não é de hoje que Alcolumbre cobra a demissão de Silveira.

Interlocutores do presidente do Senado atribuem a ele o pedido para que Motta levasse projeto de decreto legislativo a plenário contra o IOF antes do prazo combinado com o governo Lula. A mesma informação chegou ao Palácio do Planalto. Em troca, Alcolumbre se comprometeu a votar o aumento do número de deputados, de 513 para 531.

A votação no Congresso em uma semana de recesso informal, por causa das festas juninas, pegou de surpresa articuladores políticos do presidente Luiz Inácio da Silva e até mesmo da oposição. O governo sofreu uma forte derrota. Procurados, Alcolumbre e Motta não quiseram se manifestar.

A queda de braço entre o presidente do Senado e Silveira se estende desde o ano passado. Como mostrou o Estadão, os dois romperam após o grupo liderado por Alcolumbre no Senado se sentir traído por Silveira no ministério.

A indicação do ministro foi feita por Alcolumbre e pelo então presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), com o apoio de um consórcio de líderes partidários, que incluiu Eduardo Braga (MDBAM) e Otto Alencar (PSD-BA).

O episódio mais recente de insatisfação de Alcolumbre com Silveira veio na semana passada, durante a votação dos vetos de Lula na área de energia, que resultaram em um aumento de 3,5% nas contas de luz.

O presidente do Senado afirma que Silveira convenceu o chefe da Casa Civil, Rui Costa, de que o acordo pela derrubada dos vetos era ruim. Costa tentou até o último momento evitar a votação dos vetos e, após a derrota, passou a trabalhar em uma medida provisória para reverter a decisão do Congresso.

Apesar da opinião de Costa, a base governista aceitou o acordo e votou em peso pela derrubada do veto de Lula.

Lula Marques/Agência Brasil



Em troca, presidente da Câmara (foto) solicitou que o Senado votasse a proposta de aumento do número de deputados.

O resultado da votação, porém, foi negativo na opinião pública, uma vez que aumentará a conta de luz de todos os consumidores para atender a lobbies empresariais.

Alcolumbre acredita que Silveira e a posição do Ministério de Minas e Energia contra os “jabutis” ajudaram a construir essa percepção negativa sobre o Congresso. Em meio à troca de acusações sobre de quem é a culpa pelo aumento nas contas de luz, o presidente do Senado pediu ao colega da Câmara que pautasse o decreto do IOF nesta semana, antes do prazo dado por Motta ao governo.

Ainda que o prognóstico da votação fosse negativo, dada a aversão dos parlamentares a qualquer aumento de impostos, auxiliares de Lula

e líderes do PT no Congresso esperavam que a votação do IOF só ocorresse após a equipe econômica apresentar a sua proposta de corte nos gastos tributários.

Por um fio

Silveira está há meses por um fio. Segundo pessoas próximas ouvidas pelo Estadão, a sua saída já foi tratada por Lula em mais de uma ocasião em conversas com Alcolumbre e parlamentares. Após a viagem de Lula à França, era esperado que o presidente encerrasse o impasse que está bloqueando também a agenda de votações no Senado e a indicação para agências reguladoras e autarquias. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Postura de ministro irrita o presidente do Senado e pode dificultar ainda mais a vida do governo no Congresso.

A postura do Ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, em se antecipar à derrubada dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao marco legal das eólicas offshore e preparar uma medida provisória para mitigar os impactos na conta de luz irritou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e pode dificultar a vida do governo no Congresso.

Nos bastidores, lideranças do governo avaliam que o impasse pode impactar a tramitação de projetos do Executivo, que já enfrenta dificuldades em avançar com suas propostas. Antigo aliado de Silveira, Alcolumbre tem criticado a atuação do ministro e defende a sua saída da pasta de Minas e Energia.

Como mostrou o Valor, o MME já havia enviado à Casa Civil uma MP para conter o aumento na conta de luz com a derrubada parcial de vetos presidenciais antes mesmo de o Parlamento se manifestar. Agora, com a decisão do Congresso de restabelecer parte dos dispositivos excluídos, Silveira repete a dose e prepara uma MP contemplando a derrubada de todos os vetos relativos à nova lei das eólicas offshore.

Articulação

Irritado com a manobra de Silveira, Alcolumbre teve uma longa reunião no dia 17 com os líderes do

governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e do MDB no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), para articular que as medidas para conter o aumento na conta de luz sejam incluídas em outra MP, que prevê a isenção na conta de quem gasta até 80 kWh por mês. O objetivo é que a solução venha do Congresso e não do ministro.

O presidente do Senado está incomodado com o fato de Silveira estar jogando o aumento nas tarifas de energia na conta do Congresso, sendo que a derrubada dos dispositivos e o adiamento de outros vetos foram acordadas com as lideranças do governo no Parlamento.

Outra queixa no Congresso é referente à ausência de Silveira nas negociações pela manutenção dos vetos. No dia 17, às vésperas da sessão do Congresso, líderes da base aliada na Câmara procuraram Randolfe e Alcolumbre para externar que o plenário destacaria e derrubaria todos os vetos.

Acordo

Diante desse cenário, Alcolumbre e Randolfe fizeram conferência virtual com os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, para tentar construir um acordo que mantivesse parte dos vetos.

Wilson Dias/Agência Brasil



antecipar à derrubada dos vetos ao marco legal das eólicas offshore.

Após essa ligação, ficou acordado que seriam derrubados apenas os vetos relativos às obrigações impostas ao governo na contratação de pequenas hidrelétricas (PCHs) e a prorrogação dos contratos do Proinfa por 20 anos. O acerto contemplava uma MP para mitigar os impactos na conta de luz, estimados em mais de R\$ 13 bilhões anuais.

De última hora, no entanto, o governo teve que ceder à pressão do Congresso e concordou também com a derrubada do veto à obrigatoriedade de o governo realizar leilões anuais para a contratação de térmicas a gás, o que elevou o impacto para R\$ 36 bilhões anuais.

Segundo fontes a par da negociação, em nenhum momento Silveira foi consultado sobre os termos do acordo firmado entre governo e Congresso.

Vetos adiados

Os outros vetos ao

marco legal das eólicas offshore não foram mantidos e, sim, adiados. A avaliação de congressistas é que os dispositivos serão derrubados na próxima sessão do Congresso caso Silveira continue à frente do MME. Além da MP para conter o aumento na conta de luz, Alcolumbre também defendeu fatar a medida provisória que amplia a Tarifa Social de Energia para 60 milhões de pessoas e regulamenta o setor elétrico.

A ideia era colocar o conteúdo da tarifa social na MP do Fundo Social do pré-sal, aprovada ontem na comissão mista de senadores e deputados, e deixar apenas a parte regulatória na medida enviada por Silveira, tirando protagonismo do ministro e colocando o Congresso como quem acelerou a tramitação da medida de apelo social. (Com informações do Valor Econômico)



Encante-se com um cenário que o fará sonhar acordado e desfrute de uma experiência ímpar de conforto em um exuberante castelo cheio de charme, elegância, personalidade e atendimento incomparável.

ÚNICO EM GRAMADO

@collinedefrance • reservas@collinedefrance.com.br

www.collinedefrance.com.br

Crise entre Poderes: governo tenta evitar corte maior de gastos após derrota no IOF.

O governo Lula es-tuda saídas para evitar um congela-mento maior de gastos após sofrer derrota no Congresso com a derrubada do decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Integran-tes do governo e analistas dizem que algumas medidas podem amenizar ou até mesmo neutralizar os efeitos da derrubada do decreto em 2025, mas a alta de gastos sem receitas suficientes vai pressionar mais o Executivo no fim deste ano e em 2026, ano de eleições.

A equipe econômica esperava arrecadar R\$ 12 bilhões com o IOF este ano. Até o momento, o governo congelou R\$ 31,3 bilhões em gastos para cumprir a meta de resultado primário (receitas menos despesas, sem contar os juros) e o arcabouço fiscal (que impõe um teto de gastos). A meta é zerar o déficit em 2025, com tolerância de um déficit de R\$ 31 bilhões.

“Vamos buscar uma solução para evitar um cenário mais drástico na execução orçamentária”, disse o secretário do Tesouro, Rogério Ceron. Segundo ele, o governo terá entre

duas e três semanas para encontrar uma solução até a divulgação do próximo relatório bimestral de receitas e despesas, em 22 de julho.

Uma das saídas apontadas por especialistas está no petróleo. O Ministério de Minas e Energia estima que o setor pode aumentar a arrecadação em R\$ 15 bilhões este ano com a venda de petróleo do pré-sal em áreas que são contíguas às do regime de partilha na Bacia de Santos.

Outros R\$ 3 bilhões adicionais em renda do petróleo devem entrar no caixa do governo com o leilão realizado ontem do óleo da União sob responsabilidade da Pré-Sal Petróleo (PPSA). Mas Ceron disse que a incorporação dessas receitas do petróleo ainda é vista com ressalvas pela equipe econômica.

Especialistas apontam que o risco maior está na meta de 2026, que é gerar um superávit de R\$ 34,3 bilhões, admitindo um déficit zero como tolerância.

“A alteração da meta fiscal de 2026 em agosto, quando do envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual,

Reprodução



Uma das saídas apontadas por especialistas está no petróleo.

torna-se ainda mais provável”, afirmou o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto.

“As consequências são maiores para a elaboração do Orçamento de 2026, a ser entregue em agosto, que precisa da receita do decreto derrubado e da Medida Provisória 1.303/25, também sob forte ameaça de ter destino semelhante à mudança do IOF”, diz o economista Jeferson Bittencourt, head de macroeconomia do ASA, ao falar de medida que aumenta a tributação sobre aplicações financeiras e bets.

Juntando todos os gastos que impactam o endividamento público, o governo projeta que terá um déficit de R\$ 97 bilhões em 2025. O resultado, porém, poderá

ser ainda pior, na avaliação do economista Camillo Bassi, do Ipea.

O governo contraiu até o fim do ano R\$ 147,8 bilhões em despesas primárias, incluindo Previdência Social e Bolsa Família, com o dinheiro de receitas financeiras, incluindo o endividamento, e não com impostos e contribuições tradicionais. Quando isso acontece, o resultado do final do ano é impactado, porque há um desequilíbrio. •

Meio ano já se foi, mas com mais oportunidades perdidas do que com conquistas alcançadas. A maior frente de desencontros é política, como as trombadas com o Congresso, no caso da derrubada do IOF, acabam de reconfirmar. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

iPhone 16. Com a velocidade Claro 5G+.

Claro⁺-troca

R\$
A partir de
21x
SEM JUROS

143

À vista: R\$ 2.999

300GB + 300GB
no Claro Multi



**Passaportes Américas
+ Europa**

5G+

**O mais rápido
do Brasil e da América do Sul**

COOKIA SPEEDTEST

iPhone 16

Feito para Apple Intelligence.



VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/IPHONE16

Claro⁺

Aparelho sem carregador e fone, conforme opção do fabricante (Apple); para mais informações, acesse <https://www.apple.com/br/whitenoise/>. Promocionalmente, o valor desta oferta considera R\$ 300,00 de desconto com o boost de Claro Troca para o aparelho iPhone 16 256GB, no plano pós-pago de 300GB + 300GB no Claro Multi, por 21 vezes sem juros de R\$ 142,81, ou à vista de R\$ 2.999,00 e de R\$ 3.299,00 sem boost. Oferta válida para pessoa física de 29/5 a 29/6/2025, ou enquanto durarem os estoques. Parcelamento em 21 vezes exclusivo para cartões de crédito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, C6 e Santander. Esta oferta não inclui o valor do plano e está sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada. Consulte restrições, benefícios incluídos e demais condições da oferta no Plano Multi em www.claro.com.br. Consulte localidades com rede 5G, aparelhos compatíveis e mais informações em www.claro.com.br/5G. Imagem meramente ilustrativa. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024.

Governo pretende recorrer ao Supremo Tribunal Federal após parlamentares derrubarem decreto de Lula sobre o IOF.

O governo está esperando sinal verde da AGU (Advocacia-Geral da União) para recorrer ao STF (Supremo Tribunal Federal) contra a derrubada do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) no Congresso.

A suspensão do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras foi publicada nessa sexta-feira (27) no Diário Oficial, com a assinatura do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e entrou imediatamente em vigor.

Nas compras de moeda estrangeira em espécie, a alíquota do IOF deixa de ser 3,5% e volta ao patamar de 1,1%. Nas compras com cartões de crédito e débito internacional, o IOF volta a 3,38% até o final de 2025 – com redução gradual até 2028. Aportes em plano de seguro do tipo VGBL, uma forma de previdência privada, voltam a ser isentos de IOF.

O Congresso Nacional derrubou o decreto de aumento do IOF, mas não analisou a medida provisória, também editada pelo

Pedro França/Agência Senado



Governo vê judicialização do IOF como forma de abrir negociação com Congresso.

governo, que elevou uma série de outros tributos. Com essa MP, o governo espera arrecadar mais de R\$ 30 bilhões até o fim de 2026. Entre as medidas, estão:

- a cobrança de Imposto de Renda de títulos que hoje são isentos, como as Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio;
- o aumento do IR sobre o pagamento de juros sobre capital próprio;
- e o aumento da tributação sobre as bets.

As mudanças ainda não entraram em vigor e precisam ser aprovadas pelo Congresso.

Em entrevista nessa sexta ao programa Estúdio i, da GloboNews,

o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo ainda estuda se vai recorrer ao Supremo contra a derrubada do IOF, mas que isso não significa um ataque ao Congresso:

“Você tem a Constituição dizendo que a prerrogativa do IOF é do Executivo. O advogado-geral da União recebeu hoje a incumbência do presidente com a seguinte pergunta: ‘O decreto legislativo usurpa prerrogativas da Presidência da República? Se sim, recorra. Se não, vamos negociar’”.

À tarde, o PSOL entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo pedindo a anulação da decisão aprovada pelo Congresso:

“Ao sustar o decreto

presidencial sem que haja demonstração de qualquer transgressão aos limites constitucionais e legais, o Congresso Nacional extrapolou os contornos da Constituição”.

A oposição avalia que, se o governo entrar com uma ação no Supremo, vai criar uma crise entre os Poderes.

“O governo, ao recorrer ao STF como se propõe, cria uma crise institucional séria por desrespeitar o Congresso Nacional, que representa a população, e coloca o governo federal, provavelmente o STF, contra o Congresso e contra a população”, diz o senador Carlos Portinho, PL-RJ.

TV PAMPA EXPANDINDO SEU SINAL EM TODAS AS REGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL!



241 municípios

9.736.101 habitantes

3.310.274 domicílios com TV

COM MAIS DE
100 RETRANSMISSORAS,
NOSSA COBERTURA
ALCANÇA MAIS DE **83%**
DA POPULAÇÃO GAÚCHA,
LEVANDO INFORMAÇÃO E
ENTRETENIMENTO AOS
QUATRO CANTOS DO ESTADO.



tv pampa

A TV DOS GAÚCHOS

TV PAMPA
NORTE

68 municípios
1.386.477 habitantes
499.638 domicílios com TV

TV PAMPA
CENTRO

37 municípios
1.656.736 habitantes
530.156 domicílios com TV

TV PAMPA
PORTO ALEGRE

127 municípios
5.985.387 habitantes
2.023.628 domicílios com TV

TV PAMPA
SUL

9 municípios
707.501 habitantes
238.702 domicílios com TV

Ministro da Fazenda defende ir à Justiça para reverter derrubada do IOF, mas espera posição de Lula.

Após a derrubada do decreto que eleva alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), no Congresso Nacional, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avalia a possibilidade de judicializar a medida. O chefe da pasta admitiu que prefere ir à Justiça, mas que vai esperar um posicionamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Lula se reúne ainda nesta noite com o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, e com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, em reunião privada no Palácio da Alvorada. Mais cedo, Haddad alertou para possíveis riscos com a derrubada do imposto e disse que a conta final “vai pesar para todo mundo”.

“Vai faltar recurso para a saúde, para a educação, para o Minha Casa, Minha Vida. Não sei se o Congresso quer isso”, disse o ministro da Fazenda, em entrevista a um podcast no jornal Folha de S.Paulo.

Durante o programa, Haddad mencionou três possíveis caminhos para resolver a

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Em entrevista a um podcast, o ministro disse que “vai faltar recurso para todo mundo” e deu três possibilidades para reverter perdas.

crise. “Uma é buscar novas fontes de receita, o que pode ter a ver com dividendos, com a questão do petróleo, tem várias coisas que podem ser exploradas. A segunda, é cortar mais. Além dos R\$ 30 bilhões, mais R\$ 12 bilhões”, elencou.

A terceira possibilidade seria apelar para os tribunais. Na visão do ministro, a decisão foi “flagrantemente inconstitucional”. “No placar de vitórias e derrotas, o jogo está favorável ao Brasil. Porque se não estivesse, você ia ver onde estava esse dólar, o desemprego, a inflação”, disse, ainda, o chefe da pasta, a respeito do embate sobre diversas pautas com o Congresso.

O governo prevê um déficit de R\$ 12 bi-

lhões, em 2025, apenas com a derrubada do IOF, mas considerando a medida provisória que ainda deve ser debatida no Congresso que padroniza a alíquota de Imposto de Renda (IR) em 17,5% para aplicações financeiras, além de tributar em 5% rendimentos antes isentos, como as letras de crédito, entre outras medidas.

As medidas foram discutidas com os presidentes das duas casas do Congresso Nacional, além dos líderes de bancadas. A reunião ocorreu no último dia 8 de junho, na residência de Hugo Motta e, segundo o ministro da Fazenda, havia uma boa expectativa à época para que os acordos fossem mantidos.

“Saí de lá imaginando que estava tudo bem. Não só eu, todo mundo. Eu não sei o que mudou. Eu acordei com uma ligação da Gleisi (Hoffmann)”, afirmou o ministro, mencionando a secretária de Relações Institucionais do governo.

O governo deve, agora, correr contra o prazo para encontrar soluções a tempo hábil para o problema fiscal, tendo em vista que o calendário do Congresso no mês de julho é mais curto e que a equipe econômica deseja estar com a “casa organizada” em até três semanas, antes do próximo Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, previsto para o dia 22 de julho. (Com informações do Estado de Minas)



Apaixonada por futebol!



Leandro Behs | Marcinho Black | Bruno Abichéquer | Nicolas Córdova | Régis Ramos | Edu Andriotti | Tim Langendorf | Gui Goulart | Zeca Filho
Guto Lopes | Jr. Ruschel | Pato Moure | Luiz Carlos Reche | PC Carvalho | Haroldo de Souza | Daniel Felix | Flávio Dal Pizzol | Rogério Bohlke | Jesiel Elias | Mano Changes

**COM UM SUPER TIME DE COMUNICADORES,
LEVA AOS SEUS OUVINTES TUDO SOBRE
GRÊMIO E INTER, AO VIVO, 24 HORAS POR DIA.**

Ministro da Fazenda diz que não consegue entender derrubada de decreto do IOF, após reuniões com o Congresso.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nessa sexta-feira (27) que ainda não entendeu qual foi a motivação para a mudança de postura do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) em relação ao decreto que elevava a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O primeiro decreto do IOF foi revogado pelo governo após uma reunião com Motta, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, Haddad e líderes. Depois, isso foi publicado um decreto com impacto menor, de R\$ 10 bilhões. Mesmo assim, o Congresso derrubou a medida.

"Eu saí da casa do presidente Hugo Motta com a certeza de que havíamos dado um encaminhamento para as questões, que seriam debatidas. Ninguém ali tinha fechado questão, mas havia um encaminhamento. Não saí de lá com a sensação de que estava tudo resolvido, mas com a sensação de que estava 100% resolvido o encaminhamento tanto da MP

Paulo Pinto/Agência Brasil



"Até 2022 era mais de 6% e ninguém reclamou. Agora que é 3% é arrecadatário e quando era 6% era regulatório?", disse.

(medida provisória) quanto do decreto do IOF. O que aconteceu depois eu não sei, eu não consigo entender", disse Haddad em entrevista à GloboNews.

A declaração do ministro se refere ao encontro realizado no domingo, dia 8 de junho, na Residência Oficial da Câmara, em Brasília, quando Haddad apresentou propostas alternativas ao aumento do IOF. A reunião durou mais de quatro horas e contou com a presença de Motta, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e de líderes de diversos partidos.

Apesar do clima de acordo e de semanas de diálogo prévio, incluindo um prazo de dez dias dado pe-

los presidentes das duas Casas para que o governo encontrasse uma solução, o Congresso derrubou, nesta semana, a medida.

A MP estabelece alta de tributos em títulos com LCI e LCA, antes isentos.

Segundo Haddad, o objetivo do decreto era corrigir distorções e garantir recursos para a máquina pública. Ele afirmou que, quando o IOF era de 6% — índice vigente até 2022 — não houve reações similares, e questionou a politização em torno da alíquota de 3%.

"Até 2022 era mais de 6% e ninguém reclamou. Agora que é 3% é arrecadatário e quando era 6% era regulatório?", disse.

Com a derrubada

do decreto, o governo calcula uma perda de até R\$ 10 bilhões na arrecadação neste ano. Diante do revés, o presidente Lula acionou a Advocacia-Geral da União (AGU) para avaliar se o Congresso usurpou prerrogativas do Executivo. Se for esse o entendimento jurídico, o caso pode parar no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Se a resposta for positiva, ele deve recorrer", disse ele. "Se a AGU entender que isso está usurpando prerrogativa do executivo ele nem pode abrir mão. Então estamos querendo criar um problema onde não tem." (Com informações do jornal O Globo)

PSOL se antecipa ao governo Lula e aciona o Supremo contra derrubada do decreto do IOF.

O PSOL acionou nessa sexta-feira (27) o STF (Supremo Tribunal Federal) para retomar o decreto com mudanças no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), que foi derrubado na última terça-feira (24) pelo Congresso Nacional.

O partido, aliado do Palácio do Planalto, se antecipou ao próprio governo. Como a Folha mostrou, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou que a AGU (Advocacia-Geral da União) elabore recursos ao Supremo para tentar retomar a medida. Mas ministros e aliados têm ponderado para que o governo não imploda as pontes com a cúpula do Congresso.

O STF deve ter, então, que analisar o assunto, mesmo que o governo decida não entrar com sua própria ação.

"A sustação dos efeitos do Decreto nº 12.499/2025 pelo Congresso Nacional, por meio do decreto legislativo 176/2025, ultrapassa os limites constitucionais impostos ao Poder Legislativo e configura verdadeira usurpação de competência privativa do Poder Executivo, violando frontalmente o princípio da separação dos Poderes", diz trecho da ação do PSOL.

Em outro momento, o partido diz que "reafirmar que a separação dos Poderes não é obstáculo ao diálogo institucional, mas condição para sua autenticidade".

Trata-se de uma ADI (Ação Direita de Inconstitucionalidade), com pedido de medida cautelar. O partido alega que a situação "compromete a previsibilidade do sistema tributário, afeta o planejamento financeiro de pessoas físicas e jurídicas e incentivará o ajuizamento de milhares de ações individuais visando a cobrança (por parte da União) ou compensação/restituição (por parte do contribuinte) de tributos recolhidos com base em ato posteriormente invalidado".

Líderes e dirigentes partidários já anunciaram que a judicialização do caso ampliaria o desgaste do Legislativo com Executivo e o Judiciário.

No caso do STF, uma liderança do centrão apontou que poderá ser negativo para a própria imagem da corte, já desgastada, retomar um aumento de imposto.

Ainda assim, Lula deu a orientação ao ministro-chefe da AGU, Jorge Messias, na noite de quinta-feira (26) durante reunião que contou com a presença da ministra

Jonas Pereira/Agência Senado



Partido alega que Congresso ultrapassou limites constitucionais pede a retomada do aumento do imposto.

Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), para a elaboração de recursos sobre o tema.

Segundo integrantes do governo, Lula pediu à AGU para analisar a constitucionalidade da decisão do Congresso, com o argumento de que a derrubada do decreto ameaça uma prerrogativa do presidente da República de editar esse tipo de mecanismo.

Após o governo tornar pública a sua intenção de judicializar, presidentes de partidos de centro, com comando de ministérios na Esplanada, foram às redes sociais se queixar da iniciativa.

"Conduzi um estudo de mestrado e escrevi um livro que trata, entre outros temas, da judicialização da política e da politização do Judiciário. Agora, vemos um exemplo claro disso: ao recorrer ao STF para reverter a

derrubada do IOF, o governo embaralha os papéis entre os Poderes", disse o deputado Marcos Pereira (SP), presidente do Republicanos, no X, antigo Twitter.

O senador e presidente do PP, Ciro Nogueira (PI), por sua vez, rechaçou a justificativa do governo de justiça tributária.

"Injustiça social é estourar as estatais com a companheirada e criar déficits astronômicos. Injustiça social é ter quase 40 ministérios. Injustiça social é o desespero para fazer um pacote para a reeleição com dinheiro do povo aumentando despesas, taxando sem limites e por isso levando os juros às alturas", disse, na mesma rede social. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Entenda o vaivém do IOF e o que ainda está valendo.

O Congresso derubou na última quarta-feira (24) o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que gerou polêmica e que, pela proposta original, atingia previdência privada, câmbio, o chamado "risco sacado" e crédito para as empresas.

Horas depois do anúncio, em 22 de maio, o governo foi acusado de tentar uma forma de controle de capitais, com a tributação de investimentos de fundos no exterior. Com a pressão, voltou atrás nessa medida específica.

2º recuo e compensação

Com a união do setor produtivo e de parlamentares, que ainda estavam insatisfeitos com o decreto, o governo editou em 12 de junho um novo decreto – que atenuava o plano original para o imposto – e ainda uma medida provisória com novas taxações para compensar esse recuo.

Na prática, a equipe econômica diminuiu a arrecadação

Agência Brasil



A MP uniformiza em 17,5% as alíquotas de Imposto de Renda (IR) para aplicações financeiras em geral.

prevista com o IOF, mas compensou essa perda com aumento de outros impostos. Foi esse segundo decreto que foi derrubado.

Manutenção

A MP, que está em vigor e ainda é analisada pelo Congresso, uniformiza em 17,5% as alíquotas de Imposto de Renda (IR) para aplicações financeiras em geral, como títulos públicos e CDBs – à exceção das incentivadas, como LCI e LCA. A medida, que só passa a valer em 2026, acaba com o escalonamento do IR por prazo: entre 15% (mais de dois anos de aplicação) e 22,5% (até 6 meses).

LCI e LCA

Pela MP, títulos in-

centivados, que até então eram isentos, passarão a ser tributados em 5%. A medida só será aplicada a partir de 2026, para os títulos que forem lançados desta data em diante.

Todos os títulos já emitidos vão manter a isenção, inclusive se negociados no mercado secundário. A proposta afeta LCIs, LCAs, CRIs, CRAs, debêntures incentivadas, entre outros.

Tributação de bets

Pela MP, o governo elevou de 12% para 18% a alíquota sobre a receita das plataformas de apostas online, as bets – retomando, então, a proposta original da Fazenda, quando a regulamentação do se-

tor foi encaminhada ao Congresso.

CSLL e JCP

A Contribuição sobre Lucro Líquido (CSLL) passará a ter duas alíquotas: de 15% e 20%. A faixa de 9% deixa de existir e, com isso, aquelas empresas atualmente tributadas nesse patamar subirão para a faixa dos 15%.

Essa medida afeta apenas instituições financeiras, como as fintechs. Já a alíquota de Juros sobre Capital Próprio (JCP), um tipo de remuneração paga pelas empresas a seus acionistas, passa de 15% para 20%. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Queda de braço: ministro do Supremo afirma que discussão sobre o IOF é "inerentemente política".

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), avaliou que o impasse entre o Executivo e o Congresso Nacional, provocado pela derrubada do decreto que aumentaria o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), é, antes de tudo, uma questão "inerentemente política".

No entanto, segundo o magistrado, embora o embate pertença ao campo da política, existem precedentes jurídicos que permitem questionamentos judiciais sobre os limites constitucionais do decreto legislativo — instrumento utilizado pelo Parlamento para anular a medida proposta pelo governo federal.

"É inerente à política, nós temos visto já por semanas esse debate, mas é possível, tem até precedentes em caso que o decreto legislativo exorbite limites constitucionais, que isso seja questionado, mas eu não tenho elementos para fazer, obviamente, esse juízo", declarou Gilmar em entrevista concedida à CNN Brasil.

O ministro ressaltou que o caminho mais adequado seria uma solução política negociada entre os Poderes. Segundo ele, havia sinais de que essa conciliação poderia

Felipe Sampaio/STF



O ministro ressaltou que o caminho mais adequado seria uma solução política negociada entre os Poderes.

ocorrer, com a possibilidade de um acordo mais amplo em torno de ajustes tributários. "O ideal é que houvesse uma composição no campo político e que houvesse um encaminhamento como se estava a prenciar, com a possibilidade até de uma minirreforma fiscal", afirmou, citando o debate sobre a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda como um exemplo de avanço possível.

Gilmar também comentou sobre o papel do Supremo em meio a tensões institucionais. Para ele, é "inevitável" que temas politicamente sensíveis acabem chegando à Corte, mesmo quando sua origem esteja claramente nas disputas entre Legislativo e Executivo. Ainda assim, o ministro criticou as constantes acusações de que o STF estaria ultrapassando os

limites de sua competência constitucional.

"As questões que não são resolvidas no campo político são trazidas para o Supremo, e depois um lado ou outro imputa ao Supremo ter decidido, e eventualmente até usam expressões mais fortes, ter se intrometido numa questão política ou supostamente política. O Supremo não cuida de questões puramente políticas, o Tribunal só interfere quando vem uma questão relevante do ponto de vista constitucional", concluiu o decano do STF.

IOF

O IOF é um imposto federal cobrado pelo governo e pago por pessoas físicas e jurídicas em operações de crédito, câmbio, seguros, investimentos, ou operações relacionadas a títulos e valores imobiliários.

A cobrança desse tributo gera dados que permitem ao governo criar índices que conseguem medir a economia e o fluxo de operações financeiras. Com base nessas informações, o poder público analisa estratégias que podem impulsionar ou conter determinados segmentos.

O IOF é aplicado sempre que há movimentações financeiras específicas que envolvem crédito, câmbio, seguros ou investimentos.

Mais do que um simples imposto, ele é uma ferramenta do governo para monitorar e influenciar o comportamento econômico — e sua incidência pode variar de acordo com o tipo e o prazo da operação. (Com informações do Estado de S. Paulo)

No mesmo dia em que derrubou o decreto presidencial aumentando o Imposto sobre Operações Financeiras, o Congresso aprovou a ampliação de vagas na Câmara de 513 para 531 deputados.

No mesmo dia em que derrubou o decreto presidencial aumentando o Imposto sobre Operações Financeiras, o Congresso aprovou a ampliação de vagas na Câmara de 513 para 531 deputados.

No Senado, a matéria recebeu 41 votos a favor e 33 contrários. Na Câmara, a proposta passou por 361 a 36. A próxima etapa é a sanção presidencial.

O aumento pode trazer um impacto anual de R\$ 64,6 milhões, o que seria resolvido com o remanejamento de recursos já previstos no orçamento. Uma emenda do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) estabeleceu que as despesas totais do mandato dos deputados não podem ter aumento na próxima legislatura. Dessa forma, a "despesa total relacionada ao exercício do mandato" dos próximos anos será mantida com base no ano de 2025.

Outra emenda acolhida, do senador Beto Faro (PT-PA), impede que parlamentares usem métodos diferentes do Censo, do IBGE, para futuras alterações das cadeiras.

A criação de novas vagas, porém, pode desencadear um efeito cascata com a alteração da composição de assembleias legislativas estaduais. O dinheiro reservado a emendas parlamentares também pode sofrer impacto, já que não há previsão sobre o que aconte-

cerá com esse tipo de despesas.

Motivo de uma disputa com o governo, as emendas parlamentares passaram a consumir dezenas de bilhões de reais nos últimos anos. Só neste ano, há autorização para o desembolso de R\$ 53,9 bilhões. Atualmente, todos parlamentares têm direito a emendas individuais. Especula-se que o teto estabelecido para o montante total destinado aos deputados também possa aumentar, para que ninguém perca na repartição dos valores.

A Constituição estabelece que as emendas individuais devem ter limite de 2% da receita corrente líquida do exercício anterior ao envio do projeto da lei orçamentária. A forma de aumentar este montante seria através de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

A proposta aprovada, de autoria da deputada Dani Cunha (União-RJ), determinou que nenhum estado perderia cadeiras e novas vagas seriam criadas para atender à proporcionalidade.

A Câmara é composta de forma proporcional pelos representantes de cada estado e do Distrito Federal. Cada unidade da federação tem no mínimo oito e no máximo 70 deputados, a depender da sua população. Entretanto, alguns estados reclamavam que o número não foi atualizado

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



O aumento pode trazer um impacto anual de R\$ 64,6 milhões.

de acordo com as variações recentes no número de habitantes.

Um dos poucos presentes no plenário do Senado, o senador Eduardo Girão (NOVO-CE) contestou a votação em sessão semipresencial.

"O brasileiro quer menos impostos, isto sim. Não há urgência para analisar este texto. Seria necessário ter parlamentares na Casa para debater o assunto, mas temos alguns gatos pingados. Esta matéria vai impactar gerações e mais gerações em custo, há impacto financeiro. Precisamos ter serenidade. É claro que os gabinetes dos novos parlamentares vão trazer custos, é óbvio que ninguém vai querer sair perdendo emendas", disse.

Prazo

Já o senador Rogério Carvalho (PT-SE) disse que a decisão é correta. Caso o Congresso perdesse o

prazo determinado pelo STF para revisão, caberia ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a definição do número de deputados por Estado.

"Este assunto envolve o Congresso e nos cabe, sim, neste prazo. Sou favorável ao projeto", afirmou.

De acordo com o texto, oito Estados são beneficiados com mais cadeiras, já que ampliaram as populações: Santa Catarina, Pará, Amazonas, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Rio Grande do Norte. Outras sete bancadas, que perderiam cadeiras se a mudança fosse feita mantendo o número atual de vagas, continuam com o número intacto de cadeiras. São eles: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Piauí, Paraíba, Bahia, Pernambuco e Alagoas. (Com informações do jornal O Globo)

Lula, os ministros do PT e a cúpula do partido não vão baixar o tom contra o Congresso Nacional.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os ministros ligados ao PT e a cúpula da legenda decidiram manter o tom crítico em relação ao Congresso Nacional. Mesmo após sofrerem uma derrota com a derrubada, por parte da Câmara dos Deputados e do Senado, da medida que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a avaliação dominante entre os aliados mais próximos do Planalto é de que o governo saiu fortalecido no debate público, especialmente nas redes sociais, ao enfatizar a narrativa que contrapõe interesses de “pobres x ricos”. A estratégia agora é aprofundar essa polarização.

Nos últimos dias, petistas impulsionaram pelo menos três hashtags com esse foco: #RicosPaguemAConta, #CongressoInimigoDoPovo e #HaddadTemRazão. Esta última faz referência a uma entrevista concedida pelo

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Lula une o PT e reedita de “pobres x ricos”.

ministro da Fazenda, Fernando Haddad, à TV Record, cujo trecho viralizou nas plataformas digitais. Nele, Haddad questiona: “Aumento da carga tributária para quem?”, e defende que o atual governo está promovendo justiça social.

O próprio ministro compartilhou esse trecho editado em suas redes sociais por dois dias consecutivos, apenas alterando os títulos das postagens. Primeiro, escreveu: “Justiça para o bolso de todos”, e, no dia seguinte, publicou: “Pobre no orçamento” e “rico no Imposto de Renda”.

Com essa narra-

tiva, Lula conseguiu articular um discurso unificado entre seus ministros – como Haddad e a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann – além de deputados e senadores da base aliada, todos adotando uma linha semelhante ao do presidente. No entanto, apesar da sintonia retórica dentro do governo, o distanciamento com o Congresso é cada vez mais evidente. A tensão ficou clara quando os presidentes da Câmara e do Senado tomaram conhecimento de uma suposta reunião com Lula apenas pela imprensa – e, até o momento, não foram

formalmente convidados.

Desde o início do ano, o governo federal tem enfrentado sucessivas crises de imagem nas redes, como as polêmicas envolvendo o Pix e os descontos indevidos no INSS. Apesar disso, petistas consideram que esta foi a primeira ocasião em que o Executivo conseguiu dominar a pauta do debate digital e gerar engajamento favorável. A ordem agora é manter essa mobilização, utilizando o confronto de classes como ferramenta de pressão e convencimento junto à opinião pública. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Governador que apoiou Bolsonaro é só elogios a Lula na primeira visita do petista ao Tocantins.

Filiado ao Republicanos, o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa, que havia declarado apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro contra Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno das eleições de 2022 — poucos dias após ser reeleito — protagonizou, nessa sexta-feira (27), um gesto político de aproximação com o atual chefe do Executivo federal. Em sua primeira visita oficial ao Estado desde que iniciou o terceiro mandato, Lula foi recebido por Barbosa com uma série de elogios públicos e sinalizações de parceria institucional.

O encontro aconteceu durante uma cerimônia realizada na orla do rio Araguaia, no município de Araguaia, no Tocantins, voltada à entrega de títulos de regularização fundiária. Em seu discurso, o governador destacou a importância da presença do presidente no Tocantins e afirmou que já havia expressado pessoal-

Claudio Kbene/PR



mente, em Brasília, o desejo de recebê-lo em seu Estado.

Disse o governador:

"Nós sabemos o quanto o senhor tem trabalhado por essas pessoas que estão aqui, principalmente. As pessoas mais simples deste País."

Wanderlei Barbosa ainda destacou os projetos em andamento entre os governos estadual e federal, afirmando que valoriza essa cooperação e que eventuais diferenças partidárias ou ideológicas não comprometem o diálogo.

"Nunca as questões ideológicas vão nos atrapalhar."

Em seguida, o governador fez questão de lembrar sua admiração pessoal por Lula, mencionando inclusive que já votou no petista em eleições anteriores:

"Nós sabemos o quanto o senhor tem uma história bonita neste país e respeitamos a sua história. Em algum momento da minha vida política, eu já votei no senhor e mostrei isso pro senhor. E tenho muito respeito pelo senhor."

Ao citar obras em conjunto com a União — como a reconstrução de uma ponte que liga o Tocantins ao Maranhão —, Barbosa elogiou a postura do presidente e

de seus principais auxiliares, incluindo ministros com atuação estratégica.

"Todos eles nos tratam muito bem. É um governo que tem esse cuidado, da mesma forma que o senhor estabeleceu uma relação com todos os estados, uma relação institucional desde o começo. E eu agradeço muito por isso, porque nós que estamos aqui nós precisamos desse cuidado do governo federal e desta parceria. E agradeço, senhor presidente, pela sua vinda, pelo seu cuidado com o povo brasileiro." (Com informações do jornal O Globo)

Lideranças do PT subiram o tom contra o governador Tarcísio de Freitas, antecipando um eventual embate entre ele e Lula na corrida presidencial de 2026.

Lideranças do PT em São Paulo subiram o tom contra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), antecipando um eventual embate entre ele e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na corrida presidencial de 2026. A postura mais incisiva contra o aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi testada na sessão da Assembleia Legislativa que aprovou um programa que cria uma marca para Tarcísio na área social, o “SuperAção”, considerado pelos rivais inferior ao programa federal Bolsa Família.

A votação, na terça (24), teve 51 votos favoráveis e 14 contrários ao texto do Executivo. O programa prevê atender 105 mil famílias de baixa renda, no período de dois anos, com a possibilidade de pagamento de R\$ 150 mensais. Os críticos apontam ausência de detalhamento e questionam o alcance da iniciativa — já que, no Estado, 2,4 milhões de famílias com renda inferior a meio salário mínimo per capita recebem o Bolsa Família.

Na discussão do plenário, deputados estaduais de PT e PSOL instigaram a rivalidade entre Lula e Tarcísio, enfatizando a comparação com o Bolsa Família — o que o governo esta-

Divulgação/Palácio dos Bandeirantes



Governador de SP é visto como candidato forte para a reeleição ou Presidência.

dual rebate, dizendo que o SuperAção busca ajudar na inclusão produtiva e no acesso ao trabalho, sem se limitar à transferência de renda.

Diagnóstico

“Esse programa se autointitula ‘superação da pobreza’, mas é uma ‘superação de marketing’”, discursou o líder da federação PT/PCdoB/PV, Antonio Donato. O petista disse que Tarcísio tem se comportado como pré-candidato à Presidência. Embora oficialmente o governador afirme que tentará a reeleição, há pressão para que Bolsonaro declare apoio a ele e contribua para uma candidatura unificada da direita contra o campo governista.

A oposição já considerava que o projeto passaria com tranquilidade na Assembleia, onde Tarcísio tem mai-

oria. A tentativa de desgastar o programa social do governador foi uma estratégia definida pela esquerda, depois do diagnóstico de que um adversário forte — tanto na eleição local quanto em uma eventual disputa nacional — está conseguindo emplacar suas medidas sem um contraponto da esquerda que chegasse até os eleitores.

A líder do bloco da minoria, Thainara Faria (PT), propôs uma articulação dos deputados de oposição para tentar aumentar o alcance de postagens críticas ao governador nas redes sociais. O SuperAção foi um dos alvos nas últimas semanas, com publicações feitas em conjunto pelos parlamentares. Thainara diz que, apesar da derrota na votação, as intervenções nas redes e no plenário “surtiram efeito

e continuarão dando elementos para o povo contrapor o projeto”.

Segundo parlamentares de oposição ao governo, o programa continuará no alvo. “Nós vamos fiscalizar a implantação”, afirma Donato. Paulo Fiorilo (PT) avalia que a frequência com que Tarcísio vem criticando o governo federal reforça a impressão de que ele mira a Presidência. “Para além da disputa eleitoral, nós queremos mostrar o que ele efetivamente tem feito”, afirma Fiorilo. O governador e o presidente já deram mostras de convivência republicana e dividiram palanque, por exemplo, no anúncio da obra do túnel Santos-Guarujá. (Com informações do Valor Econômico)

Lula e ministros fazem críticas a Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros usaram um anúncio habitacional na última quinta-feira (26), na favela do Moinho, na capital paulista, para fazer críticas indiretas ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), eventual adversário do petista na eleição presidencial de 2026.

No evento, sem a presença de Tarcísio, Lula e integrantes do governo federal reclamaram da atuação da Polícia Militar contra moradores da comunidade e rebateram declarações de representantes da gestão estadual contra o governo petista.

A favela do Moinho, localizada na região central da capital, fica em um terreno da União, que será cedido ao governo estadual para a construção de um parque. A comunidade é considerada a última da região central, em uma área que é alvo da especulação imobiliária.

As cerca de 900 famílias que vivem no local serão atendidas por uma parceria entre os dois governos, que dará moradias no valor de até R\$ 250 mil, sendo R\$ 180 mil custeados pela gestão federal e R\$ 70 mil pelo governo paulista. Até a compra da casa, as famílias receberão um aluguel social de R\$ 1.200 mensais, bancado pelo governo paulista e pela prefeitura da capital.

No evento, o presidente assinou duas portarias: uma regulamenta quem terá direito às novas moradias e outra dá início ao processo de cessão

do terreno federal para o governo estadual.

Ao discursar num palanque no meio da favela, sem a presença de Tarcísio nem de secretários estaduais, Lula disse esperar que o governo do Estado cumpra o acordo feito com a gestão federal, para a retirada pacífica das famílias, e não “enxote” os moradores da favela. O presidente destacou que só vai ceder totalmente o terreno da União para o governo Tarcísio se a gestão estadual “tratar com dignidade” as famílias que vivem na comunidade.

“Essa portaria não é fazendo ainda a cessão do governo para o governo do Estado. Porque a minha preocupação é que se a gente fizer cessão, e eles tiverem que ocupar isso aqui amanhã, vão utilizar outra vez a polícia e vão tentar enxotar vocês sem vocês conseguirem o que quiserem”, disse o presidente. “Muita atenção para que ninguém tente enganar vocês”, afirmou Lula.

O presidente disse ter pedido aos ministros Jader Filho (Cidades) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência) para ficarem em contato direto com lideranças da comunidade, para monitorar eventuais ações violentas na saída das famílias do local. “Qualquer tentativa de engodo com vocês, qualquer tentativa de enganar a gente tem que saber para não permitir que vocês sejam maltratados”, disse.

Lula afirmou que o governador foi convidado a participar do anúncio do programa conjunto entre as

Cláudio Kbone/PR



remoção de famílias de favela na região central da capital.

duas gestões, mas optou por não ir. Tarcísio marcou no mesmo dia a entrega de unidades habitacionais em São Bernardo do Campo, reduto político do presidente petista, no fim da manhã. À tarde, o governador foi para Lagoinha, no Vale do Paraíba. “O governador foi convidado para vir aqui. Se ele não veio... parece que ele tem compromisso em São Bernardo do Campo. Porque todo lugar que eu vou convido governador.”

Em seguida, ressaltou que quem “está no comando” das ações na comunidade é o governo federal. “Só quero que vocês saibam que agora estão sob cuidado do governo federal e vamos respeitar vocês”, disse.

No início de seu discurso, Lula rebateu críticas feitas por integrantes da gestão estadual, como o vice-governador Felício Ramuth (PSD), que chegou a dizer que o governo federal não estava apoiando a retirada das famílias da comunidade por supostamente “estar do lado do crime or-

ganizado”. Segundo o governo paulista, a comunidade onde vivem cerca de 900 famílias era usada por traficantes para “abastecer” a cracolândia, no centro de São Paulo.

“O que mais me incomodou foi dizer que o governo federal estava protegendo o crime organizado. Na cabeça de muita gente da elite brasileira pobre e gente que mora na favela são sempre considerados bandidos. Não tratam como trabalhadores, pessoas que querem ter o direito de ser feliz, trabalhar”, disse o presidente.

Lula citou os planos do governo do Estado de fazer um parque no local e disse que a mudança “não pode ser feita às custas do sofrimento de um ser humano”. “É importante que as pessoas que querem visitar esse parque não venham pisotear sangue de pobres que foram agredidos para que fizessem”, disse o presidente, defendendo a “decência” nas ações do governo e da PM. (Com informações do Valor Econômico)

O Senado deve caminhar para a direita em 2026, mas não necessariamente para o bolsonarismo, em que pese o empenho de Bolsonaro em eleger seus três filhos e sua mulher.

O Senado deve caminhar para a direita em 2026, mas não necessariamente para o bolsonarismo, em que pese o empenho do ex-presidente Jair Bolsonaro em eleger seus três filhos e sua mulher para a Câmara Alta.

O foco do bolsonarismo no Senado está bem explicado. O ex-presidente está inelegível e tende a ser condenado criminalmente pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na ação que o investiga por tentativa de golpe de Estado.

Uma maioria bolsonarista no Senado coloca na mesa a arma do impeachment de ministros do Supremo. Essa ameaça poderia levar a uma negociação que reabilite Bolsonaro. As incógnitas ainda são muitas, com 54 cadeiras a se renovar (duas por Estado), mas três fatores freiam a potência da nacionalização da disputa pelo Senado.

Dois deles estão profundamente interligados: o interesse de governadores em fim de mandato em disputar uma cadeira e a prioridade que lideranças regionais e o próprio eleitor dão à disputa para os governos estaduais.

O Senado, normalmente, é a última es-

colha a ser feita, e não a primeira. Isso vale tanto para os eleitores no momento de ir à urna quanto no momento dos partidos fazerem suas escolhas para montar as chapas. Bolsonaro tenta inverter essa lógica, mas é a aliança em torno do governo estadual que organiza a disputa proporcional, decisiva para a cláusula de barreira, formação do fundo eleitoral e do tempo de cada sigla na televisão.

Estes dois são os fatores mais importantes. Há 15 governadores que não descartam de maneira cabal disputar o Senado e que, entrando em cena, no mínimo, são competitivos. Apenas um, o coronel Marcos Rocha, do União Brasil de Rondônia, pode ser considerado um bolsonarista raiz. Dez estão no campo da direita.

Provavelmente apoiarão uma agenda liberal na economia e conservadora nos costumes, mas o compromisso com pautas como impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal é mais duvidoso. Na eleição dupla para o Senado, não há sublegenda.

O eleitor vota duas vezes e se elegem os dois mais votados, independentemente do partido.

Jonas Pereira/Agência Senado



Avanço do bolsonarismo puro-sangue tende a ser temperado pela força dos governadores.

Isso aumenta o risco no momento de se estabelecer a aliança com dois nomes fortes, sobretudo se existir um só adversário forte na outra chapa.

O terceiro fator é o peso das emendas parlamentares na disputa, que torna o ar mais rarefeito para nomes novos, sobretudo nos menores colégios eleitorais.

Ganham vantagem deputados federais que almejam a cadeira de senador ou senadores que tentam um novo mandato. É fato que a renovação tende a ser alta no Senado em 2026: há muitos casos de senadores sem base eleitoral para disputar um novo mandato, seja porque assumiram a cadeira na condição de suplentes, caso de Alexandre Giordano (MDB).

A base aliada ao pre-

sidente Luiz Inácio Lula da Silva, contudo, tende a encolher. O balanço partidário é amargo para o PSD e o MDB, com mais cadeiras a serem renovadas. Devem encolher. Já a Federação entre União Brasil e PP, da qual faz parte o atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), tende a se expandir.

Nenhum dos quatro senadores do PSB em fim de mandato está bem posicionado para se reeleger, mas o partido pode ganhar três vagas de governadores "senatoriáveis". O PT renova seis dos seus dez mandatos. Está competitivo em quatro Estados, mas em um deles, a Bahia, não é impossível que fique com as duas vagas. (Com informações do Valor Econômico)

Bolsonaro diz que "suportará o que acontecer" com o julgamento da suposta trama golpista e agradece por R\$ 17 milhões em doações.

O ex-presidente Jair Bolsonaro comentou sobre o julgamento da trama golpista e disse que "o que acontecer" será "superado". O comentário foi feito durante o evento do PL em Belo Horizonte (MG) nessa quinta-feira (26), quando ele discursou ao lado de lideranças estaduais do partido.

Durante a fala, o ex-mandatário também agradeceu pela doação de R\$ 17 milhões feita por seguidores e afirmou que o valor foi usado para custear despesas com advogados que atuam em sua defesa no Supremo Tribunal Federal (STF).

"Tudo vem caindo por terra, hoje ninguém consegue comprovar nada disso, mas teremos um julgamento político pela frente. Acredito em Deus, o que vier a acontecer, suportaremos. Eu faço isso não por mim, agradeço a quem doou R\$ 17 milhões por Pix. Se não for por isso, eu não teria como ter uma boa defesa dos meus processos. Tem ajudado outras pessoas também, mas não vou tocar no nome de ninguém", disse.

O evento também marcou o lançamento de uma campanha de filiação ao partido focada em 2026

e aconteceu após a ida de Bolsonaro ao Palácio Tiradentes, sede do governo de Minas, onde subiu pela rampa principal do prédio, comumente usada para cerimônias oficiais. No local, ele foi recepcionado pelo vice-governador Mateus Simões (Novo).

Simões afirmou que conversou com o ex-presidente sobre as possibilidades de "unificação da centro-direita" no estado, além da indicação de um senador pelo PL e da construção de uma chapa incluindo o nome do governador Romeu Zema (Novo), que tem intenção disputar a presidência, e um terceiro nome, que ainda poderá ser definido.

"Estou confiante de que todos estamos alinhados na mesma direção. Nos últimos dias, eu conversei com Cleitinho e estive com toda a direção do PL nacional/estadual. Hoje, conversando com Bolsonaro, encontrando com Nikolas e com as bancadas federal e estadual, eu estou convicto de que teremos uma unificação", contou Simões.

Bolsonaro e o vice-governador foram, em seguida, para um almoço fechado para aliados. Em um vídeo publicado pelo perfil oficial do partido

Ton Molina/STF



A Primeira Turma do STF deve julgar em setembro a ação penal da trama golpista.

nas redes sociais, o ex-presidente é mostrado sendo cumprimentado por apoiadores durante a refeição, mas aparece ainda sofrendo com soluços. O sintoma, somado uma crise provocada por enjoo e vômitos, fez com que ele cancelasse compromissos em Goiânia na última sexta-feira.

A Primeira Turma do STF deve julgar em setembro a ação penal da trama golpista que tem como réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras sete pessoas. O ministro Alexandre de Moraes, relator da ação no Supremo, determinou nesta sexta-feira (27) que seja iniciado o prazo para a apresentação das alegações finais do "núcleo crucial".

A expectativa no tribunal é a de que, após os 45 dias previstos para o

envio das manifestações de todas as partes do processo, o ministro conceda um mês para que os colegas estudem o caso antes de pedir que o julgamento seja marcado.

A definição de uma data para julgar o mérito da ação penal cabe ao ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma. Zanin estará na presidência do colegiado até outubro.

Moraes considerou que, após solicitadas pelas partes, todas as diligências e requerimentos deferidos foram realizados, como as acareações e documentos e perícias solicitadas. Com informações do jornal O Globo e do portal de notícias CNN Brasil.

Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, negou em depoimento à Polícia Federal ter conversado com o advogado Eduardo Kuntz por meio de um perfil no Instagram em nome de "Gabriela".

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência no governo Jair Bolsonaro, negou em depoimento à Polícia Federal (PF) ter conversado com o advogado Eduardo Kuntz por meio de um perfil no Instagram em nome de "Gabriela" (@gabrielar702). Também acusou a defesa de Bolsonaro de tentar obter informações de sua acordo de delação e obstruir a investigação da trama golpista.

Questionado sobre os diálogos, entregues pelo advogado ao STF, Cid disse que não foi ele quem enviou as mensagens e que alguém teria gravado as conversas, "sem sua ciência e autorização", e repassado os áudios a Kuntz. O tenente-coronel alega que não criou o perfil e nem sabe de quem é a conta no Instagram.

Nos diálogos atribuídos ao tenente-coronel, ele faz críticas - em áudio e por escrito - ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ao delegado Fábio Shor, que conduz investigações sensíveis contra Bolsonaro, incluindo o inquérito do golpe, e insinua que as informações prestadas em seu acordo de colaboração premiada esta-

vam sendo distorcidas.

Com base nas conversas, o advogado pediu a anulação do acordo de colaboração premiada do ex-ajudante de ordens. Kuntz defende o coronel Marcelo Câmara no inquérito do golpe. O criminalista alega que as mensagens comprovam que não houve voluntariedade na delação.

Em seu depoimento, Mauro Cid alegou que sua família foi procurada não apenas por Eduardo Kuntz, mas também por Paulo Amador da Cunha Bueno, advogado de Bolsonaro, e por Fábio Wajngarten, que assessorou o ex-presidente, em eventos na Hípica de São Paulo e nas redes sociais.

"Indagado se alguém tentou aliciar/persuadir/convencer o declarante e/ou seus familiares para trocar sua defesa técnica, respondeu que sim, conforme as respostas já apresentadas; que Fábio Wajngarten, Paulo Bueno e Luiz Eduardo de Almeida Santos Kuntz tentaram convencer familiares do declarante para que trocasse de defesa técnica", diz o termo de depoimento.

Procurado, Cunha Bueno não se manifestou. Kuntz nega ter tentado interferir na delação.

Geraldo Magela/Agência Senado



Mauro Cid também alegou que advogados do ex-presidente tentaram contato com sua família no processo de colaboração premiada.

Wajngarten, que também é advogado, afirma que "a criminalização da advocacia é a cortina de fumaça para tentar ocultar a expressa falta de voluntariedade do réu delator Mauro Cid e a consequente nulidade da colaboração".

Segundo o tenente-coronel, Kuntz e Wajngarten "estavam tentando se aproximar" dele por meio de sua filha menor, que participa de competições de hipismo. As tentativas de contato com a jovem no WhatsApp e no Instagram teriam sido "constantes", entre agosto de 2023 e o início de 2024, de acordo com Mauro Cid.

"Acredita que Luiz Eduardo de Almeida Santos Kuntz estabeleceu esse contato para obter informações sobre o acordo de colaboração

firmado pelo declarante e com isso, obstruir as investigações em andamento, aproveitando-se da inocência de sua filha menor de idade", alegou Mauro Cid.

A mãe do tenente-coronel também teria sido abordada pessoalmente pelo advogado, segundo Mauro Cid.

O ex-ajudante de ordens afirmou à PF que sua esposa também foi procurada por Wajngarten e que o ex-assessor tentou convencê-la a trocar os advogados do tenente-coronel. Segundo Mauro Cid, foram várias ligações para obter informações do acordo de colaboração, "como forma de interferir nas investigações em andamento". (Com informações do Estado de S. Paulo)

Eduardo e Carlos Bolsonaro serão ouvidos como testemunhas no “núcleo 2” da trama golpista.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para o mês que vem as audiências das testemunhas do chamado núcleo dois da trama golpista. Entre as pessoas indicadas para serem ouvidas estão o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Foram marcadas audiências com 118 pessoas, indicadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pelas defesas dos réus, entre os dias 14 de julho e 21 de julho.

Golpe de Estado

O núcleo dois da suposta organização criminosa que teria tentado um golpe de Estado é formado por seis pessoas: o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques, o general da reserva Mario

Reprodução



Carlos e Eduardo Bolsonaro, filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Fernandes, os ex-assessores presidenciais Filipe Martins e Marcelo Câmara e os ex-diretores do Ministério da Justiça Marília Alencar e Fernando Oliveira.

Delação premiada

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro que é réu no primeiro núcleo, será ouvido como informante. Ele fechou um acordo de delação premiada.

As audiências começarão com as testemunhas de acusação, as mesmas do primeiro núcleo. A PGR, contudo, já pediu a dispensa da maioria delas, pe-

dindo a manutenção apenas de dois deles: Clebson Ferreira de Paula Vieira, ex-integrante do Ministério da Justiça, e Adiel Pereira Alcântara, ex-coordenador da PGR.

Apesar da dispensa como testemunhas de acusação, os ex-comandantes Marco Antônio Freire Gomes (Exército) e Carlos de Almeida Baptista Júnior (Aeronáutica) devem voltar a serem ouvidos, agora como testemunhas de defesa de Filipe Martins.

Entre as testemunhas de Martins também estão os ex-ministros Gonçalves Dias e Onyx Loren-

zoni, os senadores Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Eduardo Girão (Novo-CE) e os deputados federais Marcel van Hattem (Novo-RS), Eduardo Pazuello (PL-RJ) e Hélio Lopes (PL-RJ).

Ao apresentar a denúncia, em fevereiro, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, definiu o núcleo 2 como sendo formado por pessoas com “posições profissionais relevantes”, que “gerenciaram as ações elaboradas pela organização”. As informações são do jornal O Globo.

Especialistas em internet e plataformas digitais lamentam que o Supremo tenha sido levado a fazer uma espécie de regulação das redes sociais e demonstram preocupação com eventuais brechas na decisão.

Profissionais especializados em plataformas digitais lamentaram que o Supremo Tribunal Federal (STF) tenha sido levado a fazer uma espécie de regulação das empresas e demonstraram preocupação com eventuais brechas na decisão. No entanto, os especialistas enalteceram avanços na mudança da legislação.

Yasmin Curzi, pesquisadora do Karsh Institute of Democracy da Universidade de Virgínia (EUA), criticou o fato de o STF julgar o Marco Civil da Internet sob o argumento de inércia legislativa. Isso porque o Congresso esteve prestes a votar um projeto de regulamentação das big techs, mas acabou por engavetá-lo. Para ela, a judicialização “não é o caminho ideal para definir políticas regulatórias complexas”.

Yasmin disse ser necessário reconhecer que, hoje, o artigo 19 do Marco Civil é insuficiente diante da atuação de plataformas que “promovem, impulsionam e lucram com conteúdos extremamente nocivos”. A responsabilização, afirmou ela, deve ser calibrada conforme o grau de intervenção e o impacto dessas empresas no discurso público.

O STF decidiu que há uma presunção de responsabilidade das plataformas em determinado tipo de conteúdo, como publicação impulsionada e anúncio pago, uma vez que esse conteúdo passa pelo aval das próprias empresas.

“Ao mesmo tempo, compartilho de preocupações quanto ao risco de overblocking (bloqueio excessivo ao acesso de um conteúdo). As plataformas farão um cálculo: vale mais a pena tirar conteúdos de ‘área cinzenta’ para não responder a processos caso esses conteúdos sejam notificados como ilícitos, ou vale mais a pena investir em melhorias nos sistemas de moderação de conteúdo?”, questionou ela.

A especialista disse que deveres de transparência seriam fundamentais para evitar isso. E ressaltou que a autocensura praticada pelos usuários por receio de punição e sanções – preocupação de alguns críticos – não tem comprovação, de acordo com suas pesquisas.

A pesquisadora Bruna Santos, especialista em direitos digitais, também disse ver com preocupação o que chama de

Divulgação



O STF decidiu que há uma presunção de responsabilidade das plataformas em determinado tipo de conteúdo.

“brechas” deixadas pelo STF, embora tenha elogiado a Corte por acenar a uma posterior regulamentação por parte do Congresso.

Assim como Yasmin, ela vê o Legislativo como o Poder ideal para esse tipo de discussão, apesar de os próprios deputados terem se recusado a votar o tema. “Um dos pontos problemáticos da decisão, no fim das contas, é justamente a ausência de previsão de quem vai fazer a fiscalização do cumprimento dos deveres adicionais que ela impõe às plataformas.”

O advogado Omar Kaminski, que geriu o Observatório do Marco Civil da Internet e participou da criação da lei, endossou a preocupação do ministro do Supremo Ed-

son Fachin com um possível risco de “censura colateral” na decisão.

“O risco é real. Com o endurecimento da responsabilização, há o risco de as plataformas removerem ampla e preventivamente mais conteúdos do que seria necessário, inclusive conteúdos lícitos, mas controversos, por receio de punições legais, reputacionais ou financeiras, criando-se uma situação de medo regulatório e censura indireta”, afirmou Kaminski. Ele considerou o voto de Fachin uma linha constitucional mais garantista, alinhada ao arcabouço da União Europeia. Com informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O ex-juiz federal e senador Sergio Moro critica julgamento do Supremo sobre as redes sociais e fala em "censura política".

O ex-juiz federal e atual senador Sergio Moro (União Brasil-PR) criticou duramente, nessa sexta-feira (27), a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que considerou parcialmente inconstitucional o artigo 19 do Marco Civil da Internet.

A medida altera significativamente o modo como as plataformas digitais devem agir diante de conteúdos publicados por seus usuários. Para o parlamentar, a decisão representa um possível avanço sobre a competência do Congresso e pode abrir espaço para "censura política".

"O STF, por maioria, invadiu área legislativa ao regular as redes e impor deveres de supressão de conteúdo com base em conceitos vagos. Não há omissão legislativa quando há regulação legal sobre a matéria e o Congresso se recusou a aprovar alterações legislativas por entender que elas colocariam em risco a liberdade de expressão. Risco de censura política adiante,

Lula Marques/Agência Brasil



Senador e ex-juiz federal disse que a Corte invadiu competências que seriam do Legislativo ao declarar o art. 19 do Marco Civil parcialmente inconstitucional.

como destacado nos votos vencidos", escreveu Moro em sua conta no X (antigo Twitter).

Na quinta-feira (26), a Corte concluiu o julgamento de dois recursos com repercussão geral, o que significa que a decisão terá efeitos amplos e será aplicada em casos semelhantes por todo o Judiciário. A discussão girava em torno da responsabilidade das plataformas digitais em relação ao que é publicado por seus usuários.

O julgamento terminou com o placar de oito votos a três pela inconstitucionalidade parcial do artigo. No entanto, os onze ministros apresentaram votos com fundamentos distintos,

o que exigiu um esforço para construção de uma tese comum. Alguns magistrados, como Dias Toffoli, adotaram posições mais rigorosas contra as empresas de tecnologia, enquanto outros, como André Mendonça, optaram por uma abordagem mais cautelosa.

Mudanças

Segundo o entendimento consolidado pelo STF, as plataformas passarão a ser responsabilizadas por conteúdos de natureza criminosa divulgados em seus ambientes. Isso inclui casos de tentativa de golpe de Estado, ameaças à democracia, terrorismo, racismo, homofobia e crimes praticados contra mulheres ou

crianças. A única exceção diz respeito aos crimes contra a honra — como calúnia, difamação e injúria — nos quais as plataformas só serão punidas se descumprirem determinações judiciais.

As novas regras determinadas pelo STF permanecerão em vigor até que o Congresso Nacional aprove uma legislação específica sobre o tema. Enquanto isso não ocorrer, empresas do setor poderão ser condenadas ao pagamento de indenizações por danos morais, caso permitam a circulação de conteúdos considerados ilícitos. (Com informações da revista Veja)

Supremo valida decretos de Lula que reestabeleceram controle de armas.

O Supremo Tribunal Federal (STF) validou na última semana os decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que suspendem registros de compra e transferência de armas e munições de uso restrito por caçadores, colecionadores, atiradores e particulares (CACs).

O decreto de Lula reverte a flexibilização criada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Durante o período em que a liberação vigorou, o número de registros CACs subiu de 117,5 mil, em 2018, para 783,4 mil em 2022.

A corte reconheceu que a regulamentação do Estatuto do Desarmamento encontra limites nos direitos à vida e à segurança; que o Estado tem o dever de construir uma política pública de controle da violência armada; que os cidadãos não têm direito fundamental de acesso a armas; e que a compra e o porte de armas

Reprodução



Durante o período em que a liberação vigorou, o número de registros CACs subiu de 117,5 mil, em 2018, para 783,4 mil em 2022.

devem ser excepcionais, com exigência de demonstração de sua necessidade concreta.

O ministro Gilmar Mendes, relator do processo, votou a favor da validade e foi acompanhado por todos os demais colegas. Os decretos 11.366/2023 e 11.615/2023, emitidos por Lula, limitam o número máximo de armas que um CAC pode possuir, proíbe a venda de armas de certo calibre, como o da pistola 9mm, para este grupo, suspende novos registros em clubes e escolas de tiro e impõe horário máximo de funcionamento para clubes de tiro.

Em seu voto, Men-

des fez um apanhado do que considerou um desmonte do controle de armas no País, promovido entre 2018 e 2022. O ministro apontou, por exemplo, o aumento do número de armas nas mãos de CAC, que no período saltou de 350 mil para mais de 1 milhão.

Gilmar Mendes argumentou ainda que as normas editadas por Lula buscaram recompor esse sistema de controle. As normas, segundo o ministro, “se mostram plenamente idôneas e apropriadas tendo em vista a consecução do pretendido objetivo de estabelecer nova regulamentação do Estatuto do Desarma-

mento que melhor permita o controle da circulação de armas de fogo no Brasil”.

Na visão do ministro, o decreto “não impôs restrição desarrazada a direitos dos cidadãos brasileiros, tendo apenas reorganizado a política pública de registro, posse e comercialização de armas”.

O ministro já tinha atuado a favor dos dois decretos em março de 2023, quando suspendeu todos os julgamentos relativos aos textos, o que paralisou as ações judiciais que permitiam burlar o controle mais rígido para adquirir armamento imposto pelo presidente Lula.

Senadora Damares Alves é liberada de indenizar professora que falou em "destruir politicamente" Michelle Bolsonaro.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Damares questionou a docente nas redes sociais se ela estava ameaçando matar a ex-primeira-dama.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) derubou nesta semana uma decisão que havia condenado a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) a indenizar uma professora que falou em “destruir politicamente” Michelle Bolsonaro (PL) durante um debate. Após a declaração, Damares questionou a docente nas redes sociais se ela estava ameaçando matar a ex-primeira-dama.

Em fevereiro deste ano Damares republicou em seu perfil no X (antigo Twitter) um vídeo da professora Elenira Oliveira Vilela, que à época atuava como vereadora suplente pelo PT, em Florianópolis (SC). No vídeo, durante um debate do portal Opera Mundi, no Youtube, a professora fala sobre a atuação da ex-primeira-dama na política e sua facilidade em se comunicar com o eleitorado evangélico:

“Para o projeto deles e para o que eles precisam, ela é uma carta chave. E se a gente não arrumar um

jeito de destruir ela politicamente e quiçá, de outras formas, jurídica, por exemplo, comprovando os crimes e tornando ela também ilegível, nós vamos arrumar um problema para a cabeça”, disse a professora.

Em sua rede social, Damares republicou o vídeo questionando se a professora estaria sugerindo matar a ex-primeira-dama:

“Pera aí. Querem destruir a minha amiga Michelle Bolsonaro politicamente e ‘quiçá de outras formas’. Que formas seriam essas? Isso é uma ameaça de morte? Mas não era esse o povo do amor? Amor nada, é puro ódio. Não adianta tentarem calar e ameaçar de morte

Michelle Bolsonaro”, diz a legenda do post.

Assim, Damares foi condenada a indenizar em R\$ 7 mil a professora por danos morais, sob a alegação de que a senadora distorceu suas falas de forma intencional, gerando uma onda de ataques e ameaças em suas redes sociais. Elenira também pediu à Justiça que a publicação de Damares fosse removida das redes sociais.

A senadora, no entanto, recorreu, justificando que estava protegida pela liberdade de expressão e imunidade parlamentar e que sua postagem era uma crítica política legítima, baseada em falas públicas reais.

A Justiça aceitou

o recurso e registrou que “não se verifica na postagem da ré qualquer ofensa aos atributos da personalidade da autora, restando ausente qualquer palavra ou expressão difamatória, atribuição de crime ou mesmo descrição de fatos sabidamente falsos por parte da ré”.

Além disso, o TJDF entendeu que o conteúdo do post de Damares se enquadra no exercício do mandato parlamentar, estando “abrigado pela cláusula de inviolabilidade constitucional”. Assim, a condenação foi revertida e a senadora fica livre de indenizar Elenira. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dinheiro público: deputado federal destina emenda para recapear condomínio de luxo onde mora em São Paulo.

A prefeitura de Barueri, no interior do Estado de São Paulo, usou recursos de emendas parlamentares do deputado federal Fábio Teruel (MDB) para recapear ruas do condomínio de luxo fechado onde o parlamentar e outros artistas famosos vivem, na região de Alphaville.

Documentos disponíveis no portal da transparência do governo federal mostram que o prefeito de Barueri, Beto Piteri (Republicanos), declarou o recebimento de R\$ 11 milhões em emendas pix enviadas pelo deputado Fábio Teruel. A informação foi revelada pelo portal Metrôpoles.

Entre os documentos anexados, o prefeito informa que parte dos recursos – R\$ 2,2 milhões – enviados pelo deputado do MDB à cidade foram usados para recapear ruas do condomínio Residencial Tamboré I, onde Fábio Teruel vive com a família e a esposa Ely Teruel, vereadora da cidade de São Paulo também pelo MDB. O condomínio é conhecido como a “Beverly Hills paulista” onde vivem celebridades como a cantora sertaneja Simone Mendes (ex-dupla Simone e Simaria) e a influenciadora Deolane Bezerra, presa preventivamente em setembro de 2024 em uma investigação sobre lavagem de dinheiro.

O Residencial Tam-

boré I também é conhecido pelas casas luxuosas que chegam a custar até R\$ 50 milhões. As ruas dentro do condomínio têm nomes de cidades do interior de São Paulo, como Sorocaba, Rio Claro, Limeira, Itu, Campos do Jordão, Ourinhos e Andradina.

Essas vias estão entre as pelo menos oito que foram recapeadas com os R\$ 2,2 milhões em verba federal enviados pelo deputado Fábio Teruel (MDB) ao município de Barueri. Pela lei, qualquer parlamentar é proibido de destinar emendas para benefício próprio, o que pode configurar improbidade administrativa.

A nova Lei da Regularização Fundiária Urbana (REURB) no Brasil, de 2017, diz que as prefeituras podem ficar responsáveis pela manutenção de vias dentro dessas áreas privadas, com responsabilidade compartilhada entre a administração do espaço e o Poder Público. Mas isso depende de norma assinada e homologada pelos órgãos públicos.

Em nota, o deputado disse que “a emenda parlamentar em questão foi destinada à Prefeitura Municipal de Barueri com uma finalidade ampla, voltada à melhoria da infraestrutura urbana” e que “a definição sobre onde e como aplicar os recursos enviados pelos

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Prefeitura de Barueri declarou ter recebido R\$ 11 milhões em emendas das pix enviadas pelo deputado Fábio Teruel.

deputados aos municípios compete, única e exclusivamente, às Prefeituras”.

A Prefeitura de Barueri confirmou, por meio de nota, que as ruas do condomínio Tamboré I foram recapeadas com os recursos da emenda do deputado Fábio Teruel, mas diz que as vias são públicas e é dever da prefeitura fazer obras de manutenção.

A gestão do Republicanos afirmou ainda que tudo está dentro da legalidade e que os recursos das emendas federais chegam com destinação específica. Ou seja, não poderia ter sido gasta com outra coisa que não o recapeamento da área.

Com 54 anos, Fábio Teruel é um pregador cristão que ganhou fama nas redes sociais fazendo pregações religiosas em rádios populares de São Paulo. Com mais de 5 milhões de seguidores no Instagram e outros 8,6

milhões no Youtube, ele faz shows religiosos pelo país cantando músicas gospel e fazendo orações e rezas para Jesus Cristo e Nossa Senhora Aparecida.

De perfil discreto, não usa a tribuna da Câmara dos Deputados para fazer discursos inflamados e cortes para redes sociais. Em seus perfis, só há publicações e pregações religiosas.

Nessas redes não há nenhuma referência sobre Teruel ser deputado federal. Ele se descreve apenas como “criador digital”. No pleito de 2022, Teruel declarou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ter um patrimônio de R\$ 12 milhões.

O deputado do MDB é filho do ex-deputado estadual Ataíde Teruel (Podemos), que é jornalista e radialista, conhecido pelos programas populares sertanejos na rádio Tropical FM de SP.

Confrontada por empregar maquiadores, deputada federal Erika Hilton reage com a arrogância de quem se vê acima do bem e do mal.

A costumada à condição de porta-bandeira da virtude pública e estilingue da política brasileira, a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) se viu obrigada a explicar como dois maquiadores – amigos que trabalham na maquiagem e no cabelo da parlamentar – viraram oficialmente seus assessores no Congresso. Segundo a informação noticiada pelo portal Metrôpoles e confirmada por este jornal, Ronaldo Cesar Camargo Hass e Índy Cunha Montiel da Rocha recebem, respectivamente, R\$ 9.678,22 e R\$ 2.126,59 da verba de gabinete a que a deputada tem direito. Em suas redes sociais, tanto Hass como Rocha limitam-se a divulgar o trabalho como maquiadores, com a congressista aparecendo constantemente em suas publicações, mas como cliente.

A deputada classificou a notícia de “invenção” e “perseguição”, mas sua reação, previsivelmente indignada, não reduz o problema essencial: há um cheiro evidente de patrimonialismo. Nesse sentido, o caso da sra. Erika Hilton está longe de ser uma exceção digna de nossa atenção, pois o que mais há no Congresso é o emprego de parentes e amigos na

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Erika Hilton está acostumada à condição de porta-bandeira da virtude pública e estilingue da política brasileira.

condição de assessores parlamentares. No entanto, a sra. Erika Hilton merece esta nota porque seu caso pode ser tomado como exemplo da hipocrisia dos que posam de campeões dos pobres e oprimidos mas não resistem às regalias proporcionadas pela atividade política. Sendo a sra. Erika Hilton uma estrela do PSOL, partido que se apresenta como a reserva moral da Nação, a contradição fica ainda maior.

A sra. Erika Hilton tentou se justificar, afirmando que ambos, contratados por serem “amigos” dela e integrantes da comunidade LGBT, exercem funções como secretários parlamentares, com “atuação na pauta LGBT e de cidades”, “articulação com movimentos sociais” e “acompanhamento nas

comissões”. Ela os definiu como “assessores com qualidade” – dando a entender que só por acaso também são maquiadores.

Não é bem assim. Afinal, se desconhece, a partir das redes sociais dos assessores-maquiadores, quaisquer outras atividades públicas que não a de maquiagem, inclusive da deputada. Ora, embora não concursados, assessores são, na prática, servidores públicos e servem a um mandato, e não a uma pessoa e suas necessidades pessoais. Logo, a sra. Erika Hilton tem o dever de se explicar. O que se viu, no entanto, foi a adoção do habitual recurso da perseguição política, adornado por uma flagrante arrogância de quem se considera acima do bem e do mal. “Não, meus amores, eu

não contrato maquiador com verba de gabinete. Isso é simplesmente uma invenção”, escreveu a deputada, creditando a acusação a uma “revanche” de adversários supostamente atingidos por seu trabalho.

Se todo deputado é obrigado a prestar contas do que faz com o dinheiro que recebe, mais ainda o são os deputados que, como a sra. Erika Hilton, exercem seu mandato com fúria vestal e com o dedo em riste contra supostos malfeitos. Se a sra. Erika Hilton estiver mesmo preocupada com sua imagem, não basta contratar maquiadores como assessores. É preciso respeitar os eleitores e os contribuintes. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,481	5,482
Dólar Turismo	5,518	5,698
Peso Argentino	0,0046	0,0046
Euro	6,418	6,419

Atualizado em: 27/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	136.866pts	-0.18%

Atualizado em 27/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 27/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	27/06 (SEMANA ATUAL)	20/06 (SEMANA ANTERIOR)	27/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.85	R\$ 10.85	R\$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.05	R\$ 10.30	R\$ 9.75
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	27/06 (SEMANA ATUAL)	20/06 (SEMANA ANTERIOR)	27/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 27/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar fecha a semana em queda; Bolsa brasileira também recua.

O dólar fechou em queda de 0,27% nessa sexta-feira (27), cotado a R\$ 5,4834. No acumulado da semana, a moeda norte-americana registrou baixa de 0,75%. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, recuou 0,18%, aos 136.866 pontos.

Com uma agenda recheada nessa sexta-feira, investidores acompanharam a divulgação de vários indicadores econômicos no Brasil e nos Estados Unidos.

Por aqui, o destaque ficou com o IGP-M e os novos dados de desemprego da Pnad Contínua, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já no exterior, a atenção fica com o núcleo do índice de preços norte-americano PCE, considerado referência para o Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA).

Além disso, o mercado ainda repercutiu a decisão do Congresso de derrubar o projeto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Como mostrou o g1, a redução da arrecadação e a resistência do Congresso devem levar a novos cortes no Orçamento, e investidores aguardam qual será o posicionamento do governo para a situação.

Em entrevista à GloboNews, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nessa sexta que o presidente Lula (PT) acionou a Advocacia-Geral da União (AGU) para analisar se a decisão da Câmara dos Deputados de derru-

bar o aumento do IOF fere ou não a autonomia entre os poderes.

Lá fora, o fim do prazo de suspensão do tarifaço de Donald Trump também seguiu no radar. O número de acordos firmados ainda é baixo e reacende preocupações com a guerra comercial.

Dólar

- Acumulado da semana: -0,75%;
- Acumulado do mês: -4,10%;
- Acumulado do ano: -11,27%.

Ibovespa

- Acumulado da semana: 0,18%;
- Acumulado do mês: -0,12%
- Acumulado do ano: +13,79%.

Agenda recheada

Com uma agenda econômica recheada nessa sexta-feira, investidores repercutiram uma série de dados econômicos no Brasil e nos Estados Unidos.

No Brasil, o destaque ficou com a taxa de desemprego de maio, que recuou para 6,2% e atingiu 6,8 milhões de pessoas no período. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o analista da pesquisa do IBGE, William Kratochwill, o resultado da Pnad indica que o mercado de trabalho está no melhor patamar dos últimos dez anos.

Reprodução



O dólar fechou em queda de 0,27% nessa sexta-feira (27), cotado a R\$ 5,4834.

A pesquisa também mostrou que o contingente de pessoas com carteira assinada no setor privado atingiu um novo recorde no trimestre encerrado em maio, com um total de 39,8 milhões de pessoas.

Outro destaque ficou com o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), que recuou mais do que o esperado em junho, a 1,67%, depois de ter registrado queda de 0,49% no mês anterior. Os dados foram divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O Índice de Confiança de Serviços no Brasil, também divulgada pela instituição, também registrou queda neste mês, diante da deterioração das perspectivas tanto sobre a situação atual quanto futura.

Já nos EUA, as atenções ficaram voltadas para o índice de preços PCE, que registrou uma alta de 0,1% em maio, mesma taxa de abril. No acumulado em 12 meses, a inflação medida pelo PCE foi de 2,3%,

ante 2,2% em abril. Os dados são do Departamento de Comércio norte-americano.

O órgão também indicou que os gastos dos consumidores do país tiveram uma queda inesperada em maio, uma vez que diminuiu o impulso de compra preventiva de bens, como veículos automotores, antes da imposição de tarifas. Nesse caso, o recuo foi de 0,1%, após ganho revisado de 0,2% em abril.

O resultado animou os mercados, uma vez que reforça a perspectiva de que o Fed deve cortar os juros em breve. Nesta sexta-feira, o presidente da distrital de Minneapolis do BC norte-americano, Neel Kashkari, reforçou que o arrefecimento da inflação deve permitir que a instituição corte os juros duas vezes neste ano.

O dado foi bem recebido pelo mercado e tanto o S&P 500 quanto o Nasdaq atingiram máximas recordes logo após a divulgação.

Dívida Pública Federal sobe 0,71% em maio, para R\$ 7,67 trilhões.

Impulsionada pelos juros, a Dívida Pública Federal (DPF) aproxima-se de R\$ 7,7 trilhões. Segundo números divulgados nessa sexta-feira (27) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 7,617 trilhões em abril para R\$ 7,67 trilhões no mês passado, alta de 0,71%.

Em junho do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 7 trilhões. Mesmo com a alta em maio, a DPF continua abaixo do previsto. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no início de fevereiro, o estoque da DPF deve encerrar 2025 entre R\$ 8,1 trilhões e R\$ 8,5 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 0,7%, passando de R\$ 7,31 trilhões em abril para R\$ 7,361 trilhões em maio. No mês passado, o Tesouro resgatou R\$ 25,03 bilhões em títulos a mais do que emitiu, principalmente em papéis atrelados ao índice de preços. No entanto, a dívida interna subiu por causa da apropriação de R\$ 75,86 bilhões em juros.

Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a Taxa Selic (juros básicos da economia) em 15% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo.

No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 108,5 bilhões em títulos da DPMFi. Com o alto volume de vencimentos em maio de títulos vinculados à inflação, os resgates somaram R\$ 183,52 bilhões.

A Dívida Pública Federal externa (DPFe) subiu 0,99%, passando de R\$ 306,13 bilhões em abril para R\$

309,17 bilhões em maio. O principal fator foi a alta de quase 1% do dólar no mês passado.

Colchão

Após uma alta em abril, o colchão da dívida pública (reserva financeira usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) voltou a cair em maio. Essa reserva passou de R\$ 904 bilhões em abril para R\$ 861 bilhões no mês passado, chegando ao maior nível desde agosto.

O principal motivo, segundo o Tesouro Nacional, foi o resgate líquido (resgates menos emissões) no mês passado.

Atualmente, o colchão cobre 8,77 meses de vencimentos da dívida pública. Nos próximos 12 meses, está previsto o vencimento de R\$ 1,229 trilhão em títulos federais.

Composição

Com o forte vencimento de títulos corrigidos pela inflação, a composição da DPF mudou. A fatia de títulos corrigidos por índices de preços recuou, passando de 28,46% para 26,64%. O PAF prevê que os títulos vinculados à inflação encerrarão o ano entre 24% e 28%.

A participação dos papéis prefixados (com rendimento definido no momento da emissão) subiu de 20,23% em abril para 21,1% em maio. O PAF prevê que o indicador feche 2025 entre 19% e 23%.

Normalmente, os papéis prefixados indicam mais previsibilidade para a dívida pública, porque as taxas são definidas com antecedência. No entanto, em momentos de instabilidade no mercado financeiro, as emissões caem porque os investidores pedem juros muito altos, que comprometeriam a adminis-

Marcos Cunha/Agência Freelancer



Em junho do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 7 trilhões.

tração da dívida do governo.

A proporção dos papéis atrelados à Selic subiu de 47,3% em abril para 48,25% em maio. O PAF prevê que o indicador feche 2025 entre 48% e 52%. Esse papel está atraindo o interesse dos compradores por causa das recentes altas da Taxa Selic.

Composto por antigos títulos da dívida interna corrigidos em dólar e pela dívida externa, o peso do câmbio na dívida pública oscilou de 4,01% para 4,02%. A dívida pública vinculada ao câmbio está dentro dos limites estabelecidos pelo PAF para o fim de 2025, entre 3% e 7%.

Prazo

O prazo médio da DPF subiu de 4,17 para 4,20 anos. O Tesouro só fornece a estimativa em anos, não em meses. Esse é o intervalo médio em que o governo leva para renovar (refinanciar) a dívida pública.

Prazos maiores indicam mais confiança dos investidores na capacidade do governo de honrar os compromissos.

Detentores

As instituições financeiras seguem como principais detentoras da Dívida Pública Federal interna, com 30,1%

de participação no estoque. Os fundos de pensão, com 23,6%, e os fundos de investimento, com 22,4%, aparecem em seguida na lista de detentores da dívida.

Mesmo com a instabilidade no mercado externo, a participação dos não residentes (estrangeiros) subiu de 9,7% em abril para 9,9% em maio. Em novembro do ano passado, o percentual estava em 11,2% e tinha atingido o maior nível desde abril de 2018, quando a fatia dos estrangeiros na dívida pública também estava em 11,2%. Os demais grupos somam 14% de participação.

Por meio da dívida pública, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos financeiros. Em troca, compromete-se a devolver os recursos depois de alguns anos, com alguma correção, que pode seguir a taxa Selic (juros básicos da economia), a inflação, o dólar ou ser prefixada (definida com antecedência). As informações são da Agência Brasil.

O governo anda a passos lentos no cadastramento dos trabalhadores rurais enquanto disparam os benefícios para essa categoria, classificada de segurado especial.

O cadastramento dos trabalhadores rurais, uma regra imposta pela Reforma da Previdência, em vigor desde novembro de 2019, segue em ritmo lento por parte do governo federal, enquanto disparam os benefícios para essa categoria, classificada de segurado especial.

A reforma determinou a comprovação do exercício da atividade no campo para que o trabalhador tenha acesso à aposentadoria como segurado especial. Isso é feito por meio do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS).

Pela regra, quando o banco de dados atingisse 50% de cobertura desses trabalhadores, considerando a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE, só seria concedida aposentadoria rural a quem estivesse no cadastro. No entanto, quase seis anos depois da norma entrar em vigor, isso não ocorreu.

Sem atingir essa meta, as aposentadorias continuam sendo concedidas com base em autodeclaração e checagem de documentos. A comprovação do exercício da atividade rural, por meio de documentos ou testemunhal, é exigida na concessão da maioria dos benefícios previdenciários, como aposentadoria, auxílio-doença rural e salário-maternidade. Entre as exceções estão pensão por morte e acidente de trabalho, que não exigem carência.

A implementação desse cadastro é de responsabilidade da Dataprev, estatal processadora dos benefícios previdenciários e assistenciais. A empresa presta serviços ao INSS, ligado ao Ministério da Previdência. Procurada, a estatal

disse que caberia ao ministério responder sobre o tema.

O Ministério da Previdência informou que não é possível informar quantos trabalhadores rurais estão inscritos no CNIS. Em nota, a pasta disse apenas que o cadastro está em processo de implementação.

“Cabe observar que o aproveitamento de dados oriundos de outros cadastros de governo para compor o cadastro de segurados especiais é atividade complexa que exige a resolução não apenas de questões técnicas, mas também conceituais, a fim de assegurar que a nova base represente, com fidedignidade as diversas situações dos segurados ao longo da sua vida laboral”, diz o ministério.

A exigência da utilização do cadastro oficial foi feita com o objetivo de reduzir fraudes. Até 2019, os sindicatos da categoria podiam emitir uma declaração atestando o exercício da atividade rural do segurado, o que gerava benefícios irregulares para quem nunca trabalhou no campo, por exemplo.

Isso acabou em 2019, com a medida provisória (MP) 871, transformada em lei. Ela foi editada no contexto da Reforma da Previdência mais ampla — que não mudou, porém, regras para a aposentadoria rural. Ficou definido que o então Ministério da Economia, que reuniu várias pastas, implementaria o cadastro de segurados especiais no CNIS, em parceria com o Ministério da Agricultura e outros órgãos da administração pública federal, estadual e municipal. Esse cadastro deveria estar funcionando plenamente em janeiro de 2023.

Entretanto, durante a tramitação da medida provisó-

ABr



O cadastramento é uma regra imposta pela Reforma da Previdência, em vigor desde novembro de 2019.

ria, sindicatos rurais atuaram e conseguiram no Congresso ampliar o prazo para o uso da autodeclaração até que o CNIS alcançasse uma cobertura mínima de 50% — o que ainda não ocorreu.

Segundo especialistas, a sistemática de autodeclaração abre brechas para fraudes e concessões irregulares de benefícios. Mesmo com a queda da população rural e a mecanização do agronegócio, o Brasil tem crescimento recorrente de concessões de aposentadorias rurais, um rombo silencioso que acende alerta fiscal.

A categoria ficou de fora da Reforma da Previdência que fixou idade mínima de aposentadoria de 62 anos (mulher) e 65 anos (homem). Os segurados especiais podem se aposentar aos 55 anos (mulher) e 60 anos (homem).

Conforme estudo inédito do especialista Rogério Nagamine, com base no Anuário Estatístico e Boletim da Previdência Social, a concessão de benefícios rurais subiu de 775.716 em 2019 para 1,190

milhão em 2024. No período, a alta foi de 53,43%.

Considerando apenas as aposentadorias rurais, as concessões passaram de 294.847 em 2019 para 412.776 em 2024. A participação desse tipo de benefício no total de concessões alcançou 31,6%.

Enquanto isso, as aposentadorias dos trabalhadores de áreas urbanas caíram de 1,102 milhão para 892.584 no ano entre 2019 e 2024.

O que chama a atenção no levantamento é que entre 2022 e 2024 as concessões de aposentadorias rurais ficaram no patamar de 400 mil por ano, o que não acontecia desde 1994.

“Essa explosão contrasta com a queda da população rural e o encolhimento do emprego rural no setor agropecuário. Os dados acendem um alerta sobre a qualidade dos cadastros, a efetividade dos controles e o risco fiscal embutido em cada aposentadoria irregular”, destacou Nagamine. Com informações do jornal O Globo.

Conta de luz continuará mais cara em julho.

A bandeira tarifária para o mês de julho no Brasil vai permanecer vermelha patamar 1, a mesma sinalização que ocorreu em junho. Com isso, as contas de energia elétrica continuarão recebendo adicional de R\$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a continuidade do cenário de chuvas abaixo da média em todo o país reduz a geração de energia por hidrelétricas.

“A continuidade do cenário de aflúências abaixo da média em todo o país reduz a geração de energia por hidrelétricas. Esse quadro tende a elevar os custos de geração de energia, devido à necessidade de acionamento de fontes mais onerosas para geração, como as usinas termelétricas”, explicou a Agência, em nota divulgada nessa sexta-feira (27).

Bandeiras Tarifárias

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo.

Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

“Com o acionamento da bandeira vermelha patamar 1, a Aneel reforça a importância da conscientização e do uso responsável da energia elétrica. A economia de energia também contribui para a preservação dos recursos naturais e para a sustentabilidade do setor elétrico como um todo”, diz a Aneel.

Quanto custa

Cada bandeira tarifária acionada pela Aneel pode

gerar um custo extra ao consumidor:

- bandeira verde (condições favoráveis de geração de energia) – sem custo extra;

- bandeira amarela (condições menos favoráveis) – R\$ 18,85 por MWh (megawatt-hora) utilizado (ou R\$ 1,88 a cada 100kWh);

- bandeira vermelha patamar 1 (condições desfavoráveis) – R\$ 44,63 por MWh utilizado (ou R\$ 4,46 a cada 100 kWh);

- bandeira vermelha patamar 2 (condições muito desfavoráveis) – R\$ 78,77 por MWh utilizado (ou R\$ 7,87 a cada 100 kWh).

Reprodução



A bandeira tarifária para o mês de julho permanece vermelha patamar 1, a mesma sinalização que ocorreu em junho.

Desemprego no Brasil recua para 6,2% no trimestre encerrado em maio.

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio de 2025 ficou em 6,2%. Esse patamar é o menor registrado para o período desde o início da série histórica, iniciada em 2012. Além disso, fica "extremamente próximo" do menor índice já apurado, 6,1%, marca alcançada no trimestre terminado em novembro de 2024.

Os dados foram divulgados nessa sexta-feira (27) pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre anterior, encerrado em fevereiro, a taxa era de 6,8%. Já no mesmo período do ano passado, 7,1%.

Além de ser recorde para o período, o IBGE aponta que outros dados da pesquisa são também os melhores já registrados, como o patamar de empregados com carteira assinada, o rendimento do trabalhador, a massa salarial do país e o menor nível de desalentados - pessoas que, por desmotivação, sequer procuram emprego - desde 2016.

A desocupação de 6,2% no trimestre representa 6,8 milhões de pessoas. Esse contingente fica 12,3% abaixo do apurado no mesmo período do ano passado, ou seja, redução de 955 mil pessoas à procura de emprego. O Brasil terminou o período com 103,9 milhões pessoas ocupadas, alta de 1,2% ante o trimestre anterior.

Mercado aquecido e resistente

De acordo com o analista da pesquisa William Kratochwill os dados mostram a economia aquecida, resistente a questões externas do mercado do trabalho. Segundo ele, as informações retratam que efeitos da política monetária (juro alto) não afetou o nível de emprego.

"Observando os dados, está claro que o mercado de trabalho continua avançando, resistindo", disse a jornalistas.

Ele acrescenta que é esperado para os trimestres mais próximos do fim do ano novos recuos na taxa de desocupação, mas que isso depende de medidas do poder público.

"Como estamos com economia aquecida, o que vem pela frente vai depender muito das políticas econômicas", aponta.

Desde setembro do ano passado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) tem mantido trajetória de alta da taxa básica de juros da economia, a Selic, de forma a conter a inflação, que está acima da meta do governo. A inflação oficial acumula 5,32% em doze meses, acima da meta, que tem tolerância até 4,5%.

O juro mais alto - atualmente em 15% ao ano - encarece o crédito, de forma que desestimula o consumo e investimentos produtivos, o que tende a, por um lado, frear a inflação; por outro, desaquecer a economia e o nível de emprego.

Carteira assinada

A pesquisa do IBGE apura o comportamento



No trimestre anterior, encerrado em fevereiro, a taxa era de 6,8%.

no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal. Só é considerada desocupada a pessoas que efetivamente procura emprego.

O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado foi recorde: 39,8 milhões, apontando crescimento de 3,7% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

O IBGE estima que a taxa de informalidade - proporção de trabalhadores informais dentro do total de ocupados - ficou em 37,8%. São 39,3 milhões de informais. Esse nível de taxa fica abaixo da registrada no trimestre anterior (38,1%) e do mesmo período do ano passado (38,6%).

De acordo como IBGE, além da estabilidade no contingente de trabalhadores sem carteira assinada

(13,7 milhões), ajudou a diminuir a taxa de informalidade a alta de 3,7% do número de trabalhadores por conta própria com CNPJ (mais 249 mil).

O Brasil fechou março com 26,1 milhões de trabalhadores por conta própria, o maior contingente já registrado. Dessa forma, de todos os ocupados, 25,2% são por conta própria. Dentro desse universo, 26,9% são formalizados com Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

"As pessoas percebem o mercado favorável, com mais pessoas trabalhando. Se ela não encontrou trabalho como empregado, ela percebe que existe a possibilidade de um trabalho autônomo e entra no mercado. Muitas vezes, com aquecimento da economia, essa pessoa sente necessidade de se formalizar", analisa Kratochwill. As informações são da Agência Brasil.

Na semana que vem, carro popular produzido no Brasil terá redução de imposto e poderá ficar mais barato.

Na próxima semana, o governo anunciará a aguardada regulamentação do IPI (Imposto sobre produtos industrializados) Verde, novo sistema de tributação dos carros que recompensará, com imposto menor, veículos mais limpos e penalizará os mais poluidores. A novidade é que, junto com o IPI Verde, será criado outro programa, chamado Carro Sustentável, que reduzirá o IPI de automóveis mais baratos desde que atendam a determinados requisitos e sejam produzidos no país.

Apoiado nas cláusulas do programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação), de incentivos para a indústria automobilística, o Carro Sustentável terá, como critérios, potência, eficiência energética, combustível e reciclabilidade, além da exigência de ser produzido no país. Isso significa que nenhum modelo 100% elétrico será beneficiado, já que todos são importados.

Segundo fontes a par do assunto, a ideia inicial é beneficiar veículos 1.0 flex - que podem ser abastecidos com gasolina ou etanol - e com potência abaixo de 90 cavalos. Esses critérios abrangem os automóveis mais simples de marcas como Fiat, Volkswagen, Hyundai e General Motors. Excluem os modelos 1.0 turbo.

Segundo as fontes, o IPI reduzido vai vigorar até o fim de 2026. A definição das novas alíquotas do imposto para o Carro Sustentável está em fase final e, em princípio, será bastante abrangente. O incentivo valerá tanto para pessoa física como jurídica, o que inclui frotistas e locadoras.

O novo programa se assemelha a outros que reduziram os preços dos carros por meio de tributação menor. O

mais recente foi em maio de 2023. Sob a justificativa de tornar os carros mais acessíveis, o governo reduziu IPI e PIS/Cofins dos carros novos de até R\$ 120 mil. Os preços baixaram entre 1,50% e 10,96%. Como a medida era temporária - prevista para durar quatro meses -, o estoque se esgotou rapidamente, em menos de um mês, e o programa foi prorrogado para incluir os frotistas.

O programa de 2023 incluiu caminhões e ônibus. Mas o maior sucesso foi no segmento de automóveis. A renúncia fiscal para atender o que foi chamado de programa do "carro popular", o mesmo nome de outro semelhante, da década de 1990, somou R\$ 1,5 bilhão e foi, em parte, compensada com a reoneração parcial do imposto sobre o diesel.

Elaborado pela equipe do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o programa do Carro Sustentável não vai impor limite de preços como aconteceu em 2023. Mas os requisitos conhecidos até agora indicam que serão os mais simples.

Experiências do passado mostram que em programas dessa natureza é comum que cada montadora brigue para incluir o maior número de modelos na lista beneficiada. Em alguns casos as regras receberam "emendas" para incluir mais modelos.

Foi o que aconteceu no início de 1993. Numa conversa com a direção da Volkswagen, em seu primeiro ano de governo, o então presidente Itamar Franco sugeriu à montadora retomar a produção do Fusca. Em troca, a Volks receberia incentivos fiscais.

Não demorou para a Fiat

Reprodução



Novo sistema de tributação dos carros recompensará, com imposto menor, veículos mais limpos e penalizará os mais poluidores.

bater à porta do Palácio do Planalto para reivindicar o mesmo benefício para seu modelo Uno. Foi, então, decidido que o incentivo valeria para qualquer carro com motor 1.0. Em seguida, a Kombi foi acomodada para também receber o incentivo. Até hoje, 32 anos depois, carros com motor 1.0 têm alíquota de IPI menor.

A concessão de mais benefícios a um setor que se acomodou em subsídios por um governo que está sob pressão para cortar gastos pode provocar questionamentos. O governo tende a argumentar que espera compensar esses incentivos justamente com o IPI Verde, que servirá de base para o Imposto Seletivo, criado na reforma tributária.

Por meio de nota, o MDIC informou que o IPI Verde está previsto na lei do Programa Mover e "a regulamentação não trará qualquer impacto negativo ou aumento na carga tributária."

Conhecido como "imposto do pecado", o Seletivo incidirá sobre produtos considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, o que inclui automóveis.

A ideia do governo é cobrar mais imposto dos automóveis mais luxuosos e que não permitem ser abastecidos com etanol (caso dos importados) para beneficiar os que entrarão na lista do Carro Sustentável.

IPI Verde e Imposto Seletivo seguirão a transição gradual, prevista para todo o novo sistema tributário. Em 2026 começarão a ser testados, sem recolhimento efetivo, a CBS (Contribuição Sobre Bens Serviços), que substituirá impostos federais sobre o consumo, como PIS/Cofins, e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços).

O Carro Sustentável divide posições no setor. Naturalmente, os fabricantes dos veículos beneficiados no programa tendem a apoiá-lo enquanto os que produzem linhas mais sofisticadas e importadores são contrários, pois seus veículos terão que pagar pelo desconto nos demais. Servirão, assim, de fonte de compensação dessa próxima renúncia fiscal. As informações são do jornal Valor Econômico.

Lula veta exigência de exame toxicológico para obtenção de CNH nas categorias A e B.

Divulgação



O veto terá de ser analisado pelo Congresso Nacional, que poderá manter ou derrubar a decisão.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou nessa sexta-feira (27) a exigência da realização de exame toxicológico para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias A (motocicletas) e B (carros de passeio).

O veto foi publicado na edição dessa sexta-feira (27) do "Diário Oficial da União".

A exigência do exame foi incluída por parlamentares dentro de um projeto aprovado no Congresso que destina recursos arrecadados com multas de trânsito para custear a CNH de pessoas de baixa renda, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais

do Governo Federal (CadÚnico).

O projeto foi sancionado por Lula com a previsão de utilizar as multas também para custear CNH de pessoas de baixa renda. Porém, o presidente vetou o trecho que trata do exame toxicológico.

Vale lembrar que o exame toxicológico é obrigatório para habilitação nas categorias C, D e E (transporte de cargas e passageiros). Esta determinação está mantida, sem alterações.

O projeto de autoria do deputado José Guimarães (PT-CE) foi aprovado pelo Congresso Nacional no fim de maio. Segundo o parlamentar, o alto custo para obtenção da licença para diri-

gir reduzia oportunidades para que as pessoas pudessem atuar, por exemplo, em entregas ou transporte de passageiros, o que para muitos representa uma alternativa importante de inclusão no mercado de trabalho.

O veto terá de ser analisado pelo Congresso Nacional, que poderá manter ou derrubar a decisão. Caso o veto caia, o exame será obrigatório.

Interesse público

Ao justificar o veto, Lula informou que a exigência "contraria o interesse público, pois resultaria em aumento de custos para a sociedade e poderia influenciar que mais pessoas optassem por dirigir sem a devida habilitação, o

que comprometeria, por consequência, a segurança viária".

Lula seguiu a orientação dos ministros dos Transportes, Saúde, Justiça e Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). A exigência do exame, cujo resultado deveria ser negativo, era uma das etapas de obtenção da permissão para dirigir: a primeira habilitação.

O trecho vetado alterava o artigo 148-A do Código de Trânsito Brasileiro, que já determina a obrigatoriedade de resultado negativo no exame toxicológico para que um condutor consiga a habilitação nas categorias C, D e E (transporte de cargas e passageiros).

Nunca no Brasil as mulheres tiveram tão poucos filhos como agora.

A taxa de fecundidade no Brasil caiu para 1,6 filho por mulher, abaixo dos 1,9 registrados em 2010, de acordo com dados do Censo divulgados nessa sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com a queda, as brasileiras passaram a ter menos filhos do que americanas e francesas, que possuem taxa de fecundidade de 1,7 e 1,8, respectivamente.

Na região Norte, que historicamente lidera os índices de fecundidade, a taxa também recuou no mesmo período, de 2,47 para 1,89. O contraste com décadas passadas é ainda mais expressivo: em 1960, o país tinha uma média de 6,28 filhos por mulher, chegando a 8,56 na região Norte.

Além da redução no número de filhos, os dados do IBGE indicam um adiamento crescente da maternidade. O maior percentual de nascimentos, que em 2010 se concentrava entre jovens de 20 a 24 anos, passou em 2022 para mulheres de 25 a 29 anos. Entre as adolescentes de 15 a 19 anos, a taxa de fecundidade caiu de 15,6% para 11,4%.

Observou-se também um aumento nas taxas específicas de fecundidade em todas as faixas etárias acima dos 30 anos. O grupo de mulheres de 30 a 34

anos, por exemplo, passou de 18,7% para 21% do total de nascimentos. Também houve crescimento nas faixas de 35 a 39 anos (de 10,7% para 13,7%) e de 40 a 44 anos (de 3,5% para 5,2%).

A faixa dos 45 aos 49 anos — última idade fértil analisada pelo IBGE — também houve um pequeno crescimento: passou de 0,7% para 1,1% no mesmo período, evidenciando um padrão cada vez mais tardio para o início da vida reprodutiva.

Essa mudança também aparece na idade média da fecundidade, que passou de 26,3 anos em 2000 para 28,1 anos em 2022. A elevação ocorreu em todas as regiões. O Sul e o Sudeste registraram as maiores médias (28,7 anos), enquanto o Centro-Oeste teve o maior avanço proporcional, subindo de 25,2 para 27,9 anos. No Norte e Nordeste, regiões onde tradicionalmente a maternidade é mais precoce, também houve crescimento: a idade média alcançou 27 e 27,7 anos, respectivamente.

De acordo com o doutor em demografia José Eustáquio Alves, pesquisador aposentado do IBGE, a queda na taxa de fecundidade é positiva. Além dos ganhos em saúde pública, a redução no número de filhos tem impacto direto no empo-

Freepik



Os dados do levantamento indicam um adiamento crescente da maternidade.

deramento das mulheres, especialmente no acesso à educação e à renda. Um dos aspectos mais positivos apontados pelo especialista é a queda expressiva da fecundidade entre adolescentes no Brasil, que historicamente apresentava uma das maiores taxas do mundo nessa faixa etária.

"O Brasil tinha uma das maiores taxas entre adolescentes, e boa parte dessas gestações eram indesejadas, muitas resultantes de violência sexual ou da falta de acesso a políticas públicas de saúde. A redução desses números é um avanço importante", afirma.

"Outro ponto é que com muitos filhos, é mais difícil continuar os estudos, ingressar ou permanecer no mercado de trabalho. A queda da fecundidade favorece o aumento da escolaridade e da renda das mulheres. Isso também benefi-

cia as crianças, pois com menos filhos, as famílias conseguem investir melhor na educação, e crianças com mais escolaridade tendem a contribuir mais com a sociedade e com a economia", explica.

A doutoranda em comunicação e cultura pela UFRJ Júlia Amin, que pesquisa maternidade, pondera, por outro lado, que a redução da taxa de fecundidade também se acentua devido à ausência de políticas que tragam segurança para as mulheres e famílias optarem por mais filhos.

"Incertezas socioeconômicas como a ausência de creches e escolas públicas de qualidade, licença-maternidade e paternidade estendida e remunerada, também contribuem para a queda da taxa de fecundidade", diz. Com informações do jornal O Globo.

Países mais pobres que o Brasil disponibilizam à população mais acesso a saneamento e esgoto.

No panorama global, o Brasil é um país remediado – isto é, longe da bonança dos ricos, porém a uma distância considerável dos miseráveis. Ocupa o 84º lugar entre 193 países no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), medida da ONU que leva em conta renda per capita, expectativa de vida e escolaridade.

Essa posição intermediária pode camuflar, entretanto, as profundas disparidades nacionais, entre estratos sociais, regiões geográficas e também indicadores de bem-estar social. Um exemplo evidente de setor em que não superamos o pior do subdesenvolvimento é o saneamento básico.

Segundo informações divulgadas pelo jornal Folha de S.Paulo, estatísticas do Banco Mundial mostram que em 2022 menos da metade da população brasileira (exatos 49,6%) tinha acesso a coleta e tratamento de esgoto. Deplorável por si só, o dado expõe um vexame na comparação internacional.

Naquele ano não muito distante, países mais pobres ostentavam índices melhores, casos de Índia (52,1%), Ira-

Gabriel Jabur/Agência Brasília



Em 2022, menos da metade da população brasileira (exatos 49,6%) tinha acesso a coleta e tratamento de esgoto.

que (52,8%), Paraguai (55,2%) e África do Sul (71,7%). Ficamos também abaixo da média global, de 56,6%.

O número oficial mais recente, 55,2% em 2023, parece indicar um avanço, mas a base de dados do Banco Mundial não permite o cotejo no período. O fato é que o Brasil só recentemente tomou providências essenciais para enfrentar um atraso de décadas.

Não sem resistências corporativistas e ideológicas, foi aprovado em 2020 o novo Marco Legal do Saneamento, que abriu caminho para maior investimento privado no setor a fim de cumprir metas de universalização dos serviços até o início da próxima década.

O diploma, felizmente, sobreviveu às investidas do governo

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em favor da obsoleta hegemonia das estatais – cujos resultados expõem a ineficácia de modo eloquente.

Impactos da nova legislação já se fazem sentir. No ano passado, com o impulso da desestatização da gigante paulista Sabesp, o atendimento privado chegou a 30% dos municípios brasileiros, seis vezes o percentual observado em 2019, antes da implementação do marco regulatório.

O setor público não dispõe dos recursos capazes de viabilizar os investimentos necessários para a universalização, estimados em R\$ 45,1 bilhões anuais ao longo do próximo decênio. Já houve aumento expressivo nos últimos anos, de R\$ 18,8 bilhões em 2021 para R\$ 25,6 bi-

lhões em 2023.

A expansão dos serviços depende do mercado. Reportagem do jornal Valor Econômico informa que os leilões de concessão devem somar neste ano R\$ 27 bilhões em aportes no setor. Há obstáculos, no entanto.

Entre os principais, obviamente, estão os juros básicos de 15% anuais aplicados pelo Banco Central para conter a inflação elevada pelos gastos excessivos da administração petista. O cumprimento da promessa de universalização não depende da benevolência dos governantes, mas de regras estáveis e boa saúde econômica. (Opinião/Jornal Folha de S.Paulo)

Brasileira teria morrido 20 minutos após uma das quedas; legista descarta que a jovem tenha agonizado em vulcão.

O médico legista responsável pela autópsia da brasileira Juliana Marins, de 26 anos, afirmou nessa sexta-feira (27) que não há qualquer evidência de que a jovem tenha agonizado por horas ou dias após cair no Monte Rinjani, na Indonésia. A informação foi divulgada em entrevista coletiva no Hospital Bali Mandara, em Denpasar, onde o corpo foi examinado.

Segundo ele, Juliana teria morrido em até 20 minutos após uma queda. A causa da morte foi um trauma torácico grave provocado por impacto de “violência contundente”, o que teria provocado grande hemorragia interna e danos irreversíveis aos órgãos respiratórios. Não se sabe exatamente qual queda provocou as lesões mortais, nem o local preciso em que ela ocorreu ou o horário exato da morte.

“Os ferimentos mais graves estavam no tórax, especialmente na parte de trás do corpo, onde o impacto comprometeu órgãos internos ligados à respiração”, afirmou o médico legista Ida Bagus Putu Alit, em entrevista coletiva. De acordo com ele, Juliana sofreu também escoriações generalizadas nas costas e nos membros superiores e inferiores, além de ferimentos na região da cabeça.

O especialista informou que, com base nas características dos ferimentos, Juliana teria morrido em até 20 minutos após uma queda, e não há indícios de que ela tenha sobrevivido por longos períodos, como chegou a se cogitar durante a operação de resgate.

Juliana sofreu a primeira queda por volta das 6h (horário local) no sábado, dia

21, ou seja, 19h (de Brasília) de sexta-feira, dia 20. Horas depois do acidente, com auxílio de um drone, turistas captaram imagens em que a jovem aparece com movimentos, como mexendo as mãos. Na segunda-feira, autoridades da Indonésia detalharam como localizaram a turista, apontando que havia sido monitorada “com sucesso por um drone” e permanecia presa em um penhasco rochoso a uma profundidade de cerca de 500 metros, “visualmente imóvel”.

“Estimamos que, no máximo, 20 minutos depois do trauma, ela já não apresentava mais sinais vitais. Não há sinais de hipotermia ou sofrimento prolongado após a lesão. A causa direta da morte foi o impacto e a quantidade de sangue acumulado dentro da cavidade torácica”, explicou Alit.

Hipótese descartada

A hipótese de morte por hipotermia, inicialmente levantada por conta das roupas leves que Juliana vestia – apenas calça jeans, camiseta, luvas e tênis – foi descartada com base na análise dos tecidos corporais.

“Não havia os sinais clássicos de hipotermia, como necrose nas extremidades ou coloração escura nos dedos. Isso nos permite afirmar com segurança que a hipotermia não foi a causa”, detalhou o perito.

O médico ainda negou haver chance de a morte ter sido causada por falta de comida ou água:

“A causa direta da morte foi, com certeza, o trauma. Houve grande quantidade de sangue na cavidade torácica,

Reprodução



A causa da morte foi um trauma torácico grave provocado por impacto de “violência contundente”.

o que não se explica por inanição.”

O corpo de Juliana Marins chegou ao Hospital Bali Mandara, na ilha de Bali, por volta das 11h35 (horário de Brasília) da última quinta-feira, onde foi submetido a autópsia. O traslado foi feito por ambulância a partir do Hospital Bhayangkara, localizado na mesma província do Monte Rinjani, uma vez que a região não dispõe de especialistas forenses habilitados para conduzir o exame. O procedimento foi realizado ainda na noite de quinta-feira.

“Observamos, por exemplo, um ferimento na cabeça, mas sem sinais de hérnia cerebral – uma condição que costuma se desenvolver após várias horas ou dias do trauma. O mesmo se aplica ao tórax e ao abdômen: houve sangramento intenso, mas nenhum sinal de retração nos órgãos que indicasse hemorragia lenta. Esses elementos reforçam que a morte aconteceu logo após os ferimentos”, explicou o especialista.

Acidente

Como foi o acidente de

Juliana Marins? Juliana caiu em um dos trechos mais perigosos da trilha que leva ao cume do Monte Rinjani, o segundo vulcão mais alto da Indonésia, no dia 21 de junho, enquanto fazia uma caminhada com guia. A jovem caiu na região conhecida como Cemara Nunggal, a mais de 2.600 metros de altitude.

A falta de visibilidade e o terreno instável tornaram a operação de resgate extremamente complexa. Seis equipes de resgate e dois helicópteros foram mobilizados ao longo de quatro dias. O corpo de Juliana foi localizado na encosta quatro dias depois, e removido no dia seguinte, após o fechamento temporário do parque para turistas.

Nas redes sociais, o caso gerou ampla comoção e mobilização no Brasil. Familiares e amigos acompanharam cada atualização com esperança, enquanto internautas brasileiros deram visibilidade à operação, pressionando autoridades locais por informações e apoio. As informações são do jornal O Globo.

Risco de crise de popularidade pesou para Lula mudar regras de traslado de corpos de brasileiros mortos no exterior.

Para além da comoção do caso Juliana Marins, o risco de enfrentar mais uma crise de popularidade foi um fator que pesou na decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para mudar regras e autorizar o governo a bancar o traslado de corpos de brasileiros mortos no exterior em situações específicas.

Nas redes sociais, adversários do petista questionavam por que o governo havia usado a Força Aérea Brasileira “para importar corrupto” mas não podia arcar com gastos para trazer a turista que morreu tragicamente na Indonésia. O tema ganhou tração no debate virtual nos últimos dois dias.

A indagação era uma referência ao fato de o governo ter autorizado, em abril, o transporte da ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia, condenada por lavagem de dinheiro. A mulher do ex-presidente Ollanta Humala conseguiu asilo político no Brasil.

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi um dos que levantaram a comparação no X (antigo Twitter). “Enquanto isso, avião da FAB é usado por governo para buscar a ex-primeira-dama do Peru condenada por lavagem de dinheiro e

Antonio Cruz/Agência Brasil



Decreto passou a permitir que governo banque traslado de corpos de brasileiros mortos no exterior.

asilada no Brasil”.

O senador Sergio Moro (União-PR) também criticou o episódio: “Começou errado ao Lula enviar o avião da FAB para buscar a primeira-dama corrupta do Peru. E está ficando cada vez pior”.

Google

Um levantamento da Coluna do Estadão no Google Trends aponta que as buscas no Google pelos dois assuntos — traslado de Juliana e voo de Nadine Heredia — ganharam tração e registraram picos na quarta-feira (25), e na quinta (26), véspera do novo decreto do governo.

Na quarta, alcançaram o auge os termos: “Nadine Heredia”, às 8h; “traslado”, às 15h; “traslado da Indonésia para o Brasil”, às 17h; “traslado Juliana Marins”, às 21h.

No dia seguinte, as seguintes pesquisas no Google alcançaram os picos: “Nadine Heredia avião da FAB”, às 8h; e “Lula traslado”, às 14h.

Normas anteriores

Pelas normas que estavam em vigor até essa sexta (27), o Ministério das Relações Exteriores não era responsável por assumir as despesas, que a legislação não considera como auxílio consular. A pasta atua, por exemplo, no acompanhamento do caso junto a autoridades locais.

O novo texto, publicado no Diário Oficial da União (DOU), autoriza que o Itamaraty afaste a vedação ao traslado de corpos “em caráter excepcional e motivado”.

Além da comoção, é necessário que a família comprove a incapacidade financeira para

o custeio das despesas com o traslado que não estiver coberto por seguro. Também é preciso haver disponibilidade orçamentária e financeira.

No último dia 20, Juliana Marins caiu de um penhasco que circunda uma trilha junto à cratera do Monte Rinjani, vulcão localizado na Ilha de Lombok, na Indonésia. A publicitária foi encontrada morta na terça-feira (24). O resgate demorou quatro dias para chegar.

Ela fazia uma trilha rumo ao cume do Monte Rinjani por volta das 4h da manhã do último sábado (21), noite de sexta-feira (20), pelo horário do Brasil. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Trump interrompe negociações com Canadá e abala otimismo sobre acordos tarifários.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, interrompeu abruptamente nessa sexta-feira (27) as negociações comerciais com o Canadá devido ao novo imposto direcionado a empresas de tecnologia norte-americanas, chamando-o de "ataque flagrante". Trump também disse que estabelecerá uma nova tarifa sobre produtos canadenses na próxima semana.

A decisão, que faz com que as relações dos EUA com seu segundo maior parceiro comercial voltem ao caos após um período de relativa calma, ocorreu poucas horas depois de o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, ter adotado um tom otimista em relação ao comércio.

A suspensão também ocorre após o anúncio feito em 19 de junho pelo ministro das Finanças canadense, François-Philippe Champagne, de que o Canadá não interromperá seus planos de longa data de implementar um imposto sobre serviços digitais a partir de 30 de junho sobre empresas de tecnologia dos EUA, incluindo Amazon, Meta, Google e Apple, entre outras.

Trump, em uma pu-

Reprodução



Trump também disse que estabelecerá uma nova tarifa sobre produtos canadenses na próxima semana.

blicação em sua plataforma de mídia social Truth Social, chamou o imposto de "um ataque direto e flagrante ao nosso país" e disse que o Canadá é um "país muito difícil de se fazer comércio".

"Com base nesse imposto ultrajante, estamos encerrando TODAS as discussões sobre comércio com o Canadá, com efeito imediato", disse Trump. "Informaremos ao Canadá nos próximos sete dias a tarifa que eles pagarão para fazer negócios com os Estados Unidos da América."

O Canadá é o segundo maior parceiro comercial dos EUA, depois do México, comprando US\$ 349,4 bilhões em produtos norte-americanos no ano passado e exportando US\$ 412,7 bilhões para os EUA, de acordo

com dados do US Census Bureau.

O primeiro-ministro canadense, Mark Carney, disse em 16 de junho que havia concordado com Trump que os dois países deveriam tentar fechar um novo acordo econômico e de segurança dentro de 30 dias.

Mais cedo nessa sexta-feira (27), Bessent disse que os vários acordos comerciais do governo Trump com outros países podem ser concluídos até o feriado do Dia do Trabalho em 1º de setembro, citando conversas com 18 parceiros comerciais importantes e outra revisão de um acordo com a China para reabrir o fluxo de ímãs e minerais de terras raras.

Apesar dos receios levantados após a interrupção das conversas com o Canadá, as ações

dos EUA subiram nesta sexta para um nível recorde.

Trump também disse nesta sexta que o prazo final de 9 de julho para acordos comerciais não é uma data fixa. A jornalistas presentes na Casa Branca, ele afirmou que o limite poderia ser antes ou depois da data, quando as tarifas recíprocas deverão ser reimpostas se não houver acordos.

"Podemos fazer o que quisermos. Podemos estender o prazo. Podemos encurtá-lo. Eu gostaria que fosse mais curto. Gostaria apenas de enviar cartas a todos: Parabéns, vocês estão pagando 25%", disse ele aos repórteres na Casa Branca. As informações são da agência de notícias Reuters.

Trump diz que cessar-fogo entre Israel e o Hamas pode sair na semana que vem.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta sexta-feira (27) que um novo cessar-fogo em Gaza pode estar próximo e que um acordo envolvendo Israel e o grupo Hamas poderia ser fechado já na próxima semana.

“Acreditamos que, até mesmo na semana que vem, conseguiremos um cessar-fogo”, disse Trump a repórteres.

Ele afirmou que estava em contato com pessoas responsáveis por negociar um acordo entre as partes, sem dar mais detalhes. O republicano deu a declaração a repórteres em um evento com representantes da República Democrática do Congo e de Ruanda, países em guerra que assinaram um acordo de paz mediado pelos EUA nesta sexta.

A guerra em Gaza teve início em 7 de outubro de 2023, após terroristas liderados pelo Hamas invadirem Israel, matando cerca de 1.200 pessoas e fazendo 251 reféns — a maioria civis.

Desde então, a campanha militar israelense matou quase 56.077 palestinos — em sua maioria civis, segundo autoridades

de saúde de Gaza — e devastou grande parte do território densamente povoado. A maioria da população está deslocada e a desnutrição generalizada é uma preocupação crítica.

Um breve cessar-fogo de 40 dias foi estabelecido entre janeiro e março de 2025, mas Israel retomou as ofensivas militares logo após o fim do prazo. Durante a trégua, o Hamas devolveu reféns a Israel, enquanto o governo israelense concordou em libertar prisioneiros palestinos mantidos em suas prisões.

Crimes de guerra

A advocacia-geral militar de Israel ordenou uma investigação sobre possíveis crimes de guerra devido a alegações de que as forças israelenses dispararam deliberadamente contra civis palestinos perto de locais de distribuição de ajuda em Gaza, informou o jornal Haaretz na sexta-feira. Centenas de palestinos foram mortos no último mês nas proximidades de áreas onde os alimentos estavam sendo distribuídos, segundo hospitais e autoridades locais.

O periódico citou soldados israelenses

Reprodução



A campanha militar israelense matou quase 56.077 palestinos — em sua maioria civis, segundo autoridades de saúde de Gaza.

não identificados dizendo que foram instruídos a disparar contra as multidões para mantê-las afastadas e a usar força letal desnecessária contra pessoas que pareciam não representar ameaça. Segundo o Haaretz, um porta-voz militar afirmou que o Exército estava tentando minimizar o potencial atrito entre a população e as forças israelenses, acrescentando que, após relatos de danos a civis, o Exército havia conduzido investigações e dado novas instruções às forças terrestres.

O Haaretz também citou fontes não identificadas dizendo que a unidade do Exército criada para analisar incidentes que possam envolver violações da lei internacional foi encarregada de examinar as ações dos solda-

dos perto dos locais de distribuição no último mês.

Há uma escassez aguda de alimentos e outros suprimentos básicos após a campanha militar de quase dois anos de Israel contra os militantes do Hamas em Gaza que reduziu grande parte do enclave a escombros e deslocou a maioria de seus dois milhões de habitantes.

Ao todo, mais de 500 pessoas morreram perto de centros de ajuda operados pela Fundação Humanitária de Gaza (GHF), apoiada pelos EUA, ou em áreas onde os caminhões de alimentos da ONU deveriam passar desde o final de maio, segundo as autoridades de saúde de Gaza.

Trump diz que atacará novamente o Irã, "sem dúvida nenhuma", caso o país continue enriquecendo urânio.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta sexta-feira (27) que "sem dúvida nenhuma" voltaria a bombardear o Irã caso haja indícios de que o país do Oriente Médio continue enriquecendo urânio.

Em coletiva na Casa Branca, Trump voltou a dizer que os EUA tiveram uma grande vitória na guerra, travada entre o Israel e o Irã durante 12 dias e com um bombardeio americano a instalações nucleares iranianas. O republicano insistiu que os iranianos não vão mais ter programa nuclear, e quando perguntado sobre a possibilidade de voltar a atacar o Irã caso Teerã continue enriquecendo urânio, ele disse "sem dúvida nenhuma, com certeza".

"A guerra foi uma tremenda vitória. Vínhamos falando por 30 anos que o Irã se tornaria um país nuclear, e finalmente atacamos. Assim que as bombas foram lançadas, a guerra acabou", afirmou Trump.

O presidente americano também disse

Reprodução



O presidente americano também disse que o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, mentiu a seu povo ao ter reivindicado vitória no conflito.

que o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, mentiu a seu povo ao ter reivindicado vitória no conflito, e que "responderá" à fala do iraniano, mas não deu mais detalhes sobre o que quis dizer.

"Você tem que dizer a verdade, você foi batido. Israel também ficou abatida, mas você sofreu um forte golpe, e última coisa que está pensando agora é sobre armas nucleares", afirmou Trump a Khamenei. O republicano disse ter salvado o líder do Irã de uma morte "feia e humilhante".

Trump também insistiu que o Irã "quer se encontrar" para negociar sobre seu programa nuclear de Teerã, algo que autorida-

des iranianas repetidamente negaram nesta semana.

O Irã também nega encerrar seu programa nuclear, que afirma ter fins exclusivamente pacíficos, e afirma ter legítimo direito de enriquecer urânio. No entanto, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), órgão da ONU de supervisão nuclear, relatou urânio enriquecido acima dos níveis permitidos por acordos internacionais no Irã – mesmo que não tenha encontrado nenhuma evidência de bomba nuclear.

Durante a coletiva, Trump disse que gostaria de ver inspetores da AIEA ou de outra fonte confiável inspecionando as instalações nucleares iranianas

atingidas pelos bombardeios americanos no fim de semana passado – Natanz, Fordow e Isfahan, as três principais do Irã.

A AIEA pediu diversas vezes desde o início do cessar-fogo acesso às instalações nucleares do Irã para inspecionar danos causados pelos 12 dias de ataques e os níveis de radiação em cada um dos locais, porém o governo iraniano tem resistido e nesta sexta-feira chamou o diretor-geral da agência, Rafael Grossi, de "inconveniente, até mal-intencionado". O Irã suspendeu a cooperação com a AIEA após a guerra.

Morre aos 90 anos o jornalista gaúcho Ruy Carlos Ostermann.

O jornalista e ex-comentarista gaúcho esportivo Ruy Carlos Ostermann morreu na noite dessa sexta-feira (27), vítima de complicações de uma pneumonia. Internado desde maio no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, ele completaria 91 anos em setembro. Ruy era viúvo desde 2021 e deixa um casal de filhos, além de cinco netos. O velório está marcado para as 10h deste sábado (28), no Salão Nobre da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Em suas redes sociais, as diretorias de Inter e Grêmio publicaram notas de pesar. O Hospital Moinhos de Vento também se manifestou, informando a ocorrência do óbito às 21h25min, após 47 dias de internação.

Natural de São Leopoldo (Vale do Sinos), o jornalista também atuou na política e na administração estadual: foi deputado estadual por dois mandatos consecutivos entre 1982 e 1990, além de titular de duas secretarias – Ciência e Tecnologia, depois Educação – durante o governo do emedebista Pedro Simon (1987-1990). Sua trajetória é detalhada em livro biográfico lançado no ano

Arquivo/O Sul



Ruy estava internado devido a complicações de uma pneumonia.

passado pelo colega Carlos Guimarães.

Ruy se formou em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1963. Depois de formado, lecionou filosofia nos colégios Israelita e João 23, ambos na capital gaúcha, depois foi professor da mesma universidade onde se diplomara, mas perdeu o cargo ao ser cassado em 1964 pela ditadura militar. Desse período restaria para sempre o apelido "Professor".

Já a carreira jornalística foi deflagrada em 1962, na então Companhia Jornalística Caldas Júnior. Ele atuou em diferentes veículos da empresa: Rádio Guaíba e jornais "Folha da Tarde", "Folha da Manhã" e "Folha da Tarde Esportiva".

Sua primeira cobertura de Copa do Mundo foi em 1966, realizada

na Inglaterra, pela emissora. Até 2006, estaria presente em 11 edições do evento em 44 anos.

Em 1978, ingressou na Rádio Gaúcha para chefiar o Departamento de Esportes. Fazia um comentário em horário nobre, na então TV Gaúcha, pouco antes do "Jornal Nacional", chamado "2 Minutos de Esporte". Até 2012, protagonizou com outros colegas o programa radiofônico "Sala de Redação", no qual se manteve por 33 anos ininterruptos, sendo considerado o mais longo âncora do programa.

Ruy também foi patrono da Feira do Livro de Porto Alegre, em 2002. Escreveu no caderno de esportes do jornal Zero Hora e em 2007 passou a fazer parte do grupo de comentaristas da Sportv, no programa Bem Ami-

gos. Tornou-se, ainda, o primeiro presidente da mesa diretora do Conselho Deliberativo da Televisão Educativa do Rio Grande do Sul (TVE-RS) e representante eleito entre 1995 e 2001.

Outro momento de destaque na carreira de Ruy Carlos Ostermann foi a apresentação, durante muitos anos, do programa "Encontros com o Professor", espécie de "talk-show" itinerante que ocupou locais como o célebre Studio Clio, no bairro Cidade Baixa. Na atração, entrevistou escritores, atores, compositores, músicos, jornalistas, atletas e diversas personalidades, sendo que algumas entrevistas foram posteriormente publicadas em livros. (Marcello Campos)

Corpo de Bombeiros Militar do RS forma 52 primeiros-sargentos para a carreira de oficial da corporação.

Uma solenidade na sede do Comando-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS), em Porto Alegre, marcou nessa sexta-feira (27) a formação dos 52 primeiros-sargentos da corporação no Curso Básico de Administração de Bombeiro Militar. O programa de aperfeiçoamento, que inclui formação superior em Tecnologia de Gerenciamento de Emergências e Defesa Civil, habilita o grupo ao ingresso na carreira de oficial, no posto de primeiro-tenente.

Os certificados de conclusão foram entregues pelo comandante-geral do CBMRS, coronel Julimar Fortes Pinheiro, e pelo secretário-adjunto da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Mario Ikeda, que durante discurso no evento ressaltou a responsabilidade dos profissionais perante o povo gaúcho:

“As senhoras e senhores serão os representantes do Corpo de Bombeiros e também do Estado nos diversos municípios em que comandarão as unidades desta corporação. Cumprirão missões de prevenção e combate a

incêndios e fiscalização das estruturas, para que tenhamos cidades cada vez mais seguras, bem como operações salvamento. É um trabalho árduo e que exige muita dedicação, mas todos aqui assumiram o compromisso de servir à população”.

Ele também mencionou os investimentos que têm sido realizados no setor pelo governo do Estado: “Estamos renovando toda a frota mais antiga e proporcionando melhores condições para que vocês tenham bons equipamentos para o enfrentamento de todas as necessidades”.

Já o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar ressaltou o preparo e experiência dos militares. “Durante o período letivo, foi oferecido aos alunos o suporte teórico para qualificá-los ao correto e eficaz desempenho das funções de oficial subalterno, aliando conhecimentos profissionais adquiridos pela experiência na atividade aos conhecimentos acadêmicos proporcionados pelo curso”, salientou o coronel Julimar Pinheiro.

Dirigindo-se então aos formandos, ele finalizou: “Todos vocês es-

Divulgação/CBM-RS



Curso habilitou a turma ao desempenho do posto de primeiro-tenente.

tão prontos para assumir a honrosa responsabilidade de comandar, carregando consigo todos os princípios e valores que norteiam nossa instituição. Estão prontos para serem os novos líderes frente àqueles que fazem a realidade do CBMRS pelo melhor trabalho diuturno à nossa tropa”.

Saiba mais

O objetivo do Curso Básico de Administração de Bombeiro Militar (CBABM) é habilitar os primeiros-sargentos da corporação ao desempenho das funções do posto de primeiro-tenente. Realizado sob coordenação da Academia de Bombeiro Militar e com programa elaborado pelo Departamento de Ensino do CBMRS (em consonância com a matriz curricular nacional), a ati-

vidade teve suas aulas iniciadas em janeiro deste ano, totalizando 435 horas-aula.

As disciplinas abordaram comando e chefia de órgãos administrativos de menor complexidade e das pequenas frações de tropa da atividade operacional da estrutura organizacional da corporação, assim como auxílio em tarefas de planejamento, execução de coordenação. Completam a lista conteúdos sobre controle das atividades em seu nível hierárquico e colaboração na execução das atividades de ensino, pesquisa, instrução e treinamento. Mais detalhes estão disponíveis no site bomberos.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Motocicleta é flagrada em Porto Alegre com quase R\$ 90 mil em dívidas.

Nessa sexta-feira (27), durante blitz da operação "Balada Segura" em Porto Alegre, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) retirou de circulação uma motocicleta com mais de R\$ 89 mil em dívidas. O flagrante teve como local o trecho da avenida Antônio de Carvalho próximo à rua Attilio Bilibio, no bairro Jardim Carvalho (Zona Leste).

O veículo acumulava 144 infrações registradas. Para piorar a situação, o condutor não possuía carteira nacional de habilitação (CNH) e ainda tentou fugir da fiscalização. Ele acabou detido e encaminhado à 2ª Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento por agentes da Guarda Municipal que prestavam apoio à operação.

Dos 55 veículos abordados, 31 foram autuados e 11 recolhidos. Também houve a apreensão de 14 Certificados de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLVs) com restrições e uma CNH. Ao menos quatro condutores foram flagrados dirigindo sem habilitação, dez apresentaram CNH incompatível com o tipo de veículo e dois tinham o documento suspensas.

As blitzes têm por

objetivo coibir excessos de velocidade e outras irregularidades que ameaçam a segurança no trânsito. De acordo com a prefeitura da capital gaúcha, "a presença ostensiva dos agentes em pontos estratégicos contribui para a redução das infrações e de acidentes, especialmente em regiões com alto fluxo de veículos e histórico de problemas.

No início de junho, a abordagem da EPTC a um motociclista na avenida Juca Batista (Zona Sul) flagraram mais que uma CNH vencida. O veículo era alvo de 106 multas, todas já expiradas e que somam R\$ 73 mil, sem contar o licenciamento também pendente desde 2015 e o fato de o condutor recusar o etilômetro.

O valor recorde em multas na cidade é de 2023, quando "azulinhos" flagraram na rua Francisco Petuco (bairro Boa Vista), Zona Norte, uma motocicleta com R\$ 385 mil em débitos referentes a 679 multas vencidas.

Duas rodas

A preocupação das autoridades de trânsito e saúde em relação aos veículos motorizados sobre duas rodas, bem como no que se refere a pilotos e tri-

Freepik



Abordagem foi realizada na avenida Antonio de Carvalho, Zona Leste da Capital.

pulantes, é algo que se justifica. Em 2023, 45% dos mortos em acidentes eram motociclistas. Foram 32 condutores que perderam a vida, sendo que 12 dirigiam sem habilitação.

Ao longo do ano passado em Porto Alegre, 12.876 motociclistas foram abordados, dos quais 4.665 (36%) receberam autuação – desses, 747 tinham problemas relativos à habilitação. A estatística aponta, ainda, o recolhimento de 676 motocicletas, por causa dos mais variados motivos. Também foram recolhidas 35 CNH.

Automóvel

Também neste mês, a EPTC flagrou um automóvel com R\$ 48,6 mil em dívidas. A abordagem foi realizada na avenida Paulo Gama, próximo à Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

(UFRGS) e ao Parque da Redenção, nas primeiras horas dessa quinta-feira (12).

A infração se somou a outro problema identificado pelos agentes, em conjunto com brigadianos do 9º BPM (Batalhão de Polícia Militar): o condutor não possui a carteira nacional de habilitação (CBH), falta considerada grave pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Modelo e ano do carro não foram detalhados pela EPTC.

Dos 23 veículos parados pela fiscalização, nove foram autuados e três recolhidos. Outros quatro motoristas ou motociclistas também não têm a CNH e um se recusou a passar pelo teste do bafômetro. (Marcello Campos)

Ônibus solidário de Porto Alegre transporta quase 500 passageiros em uma semana.

O oferecido gratuitamente pela prefeitura de Porto Alegre desde 19 de junho, o ônibus de transporte solidário foi utilizado por 493 passageiros em uma semana, com uma média de 28 pessoas em cada uma das 18 viagens no período. O serviço conduz até abrigos e postos de atendimento social os indivíduos em situação de rua acolhidos pela Operação Inverno.

A Linha Solidária 1, que faz o trajeto entre o Ginásio do Demhab, no bairro Santana, e o Centro Pop 1, na avenida João Pessoa, realizou 14 viagens nesse período, com uma média de 30 passageiros por trajeto, somando 420 pessoas transportadas.

Já a Linha Solidária 2, que atende os albergues da Zona Norte e o abrigo da rua Comendador Azevedo, com destino aos Centros Pop 2 e 3, registrou quatro viagens, com média de 19 passageiros por viagem e um total de 73 pessoas aten-

Alex Rocha/PMPA



Serviço garante deslocamentos gratuitos até abrigos e postos de assistência social.

didas.

A ação é realizada de forma conjunta pelas secretarias municipais de Mobilidade Urbana e de Assistência Social, com apoio de empresas de ônibus que atuam no transporte público na capital gaúcha. Os veículos circulam diariamente, nos turnos da manhã e da noite, facilitando o acesso aos serviços da rede de proteção e acolhimento.

Com a palavra...

"A mobilidade também é um instrumento de cuidado social. Assim como a Central de Transporte foi essencial durante o período da enchente, com o Transporte Solidário, garantimos, através de um deslocamento

eficiente, que a política de acolhimento chegue a quem mais precisa e ajude estes cidadãos na superação da vulnerabilidade em que se encontram", destaca Adão de Castro Júnior, secretário municipal de Mobilidade Urbana.

O titular da pasta de Assistência Social, Matheus Xavier, acrescenta: "Esta é uma estratégia fundamental da Operação Inverno para garantir que as pessoas acolhidas tenham acesso seguro e digno aos serviços da nossa rede. Essa iniciativa permite que os atendimentos aconteçam de forma contínua, com mais eficiência".

Uma dos indivíduos acolhidos no

Abrigo do Demhab e que aderiu ao Transporte Solidário é Francisco de Assis Aires, 68 anos. Natural de São Borja, ele chegou a Porto Alegre em 2022 e passou ao menos seis noites no local.

Levado ao Centro POP 1 por meio do Transporte Solidário, ele recebeu atendimento especializado das equipes de Assistência Social, além de encaminhamentos junto a rede de serviços. Caso manifeste interesse em retornar à sua cidade natal, ele contará também com o Auxílio Viagem fornecido pela prefeitura, de forma gratuita. (Marcello Campos)

Comportas do sistema contra enchentes em Porto Alegre são reforçadas.

Com a elevação dos níveis do Guaíba nos últimos dias, a prefeitura de Porto Alegre iniciou nessa sexta-feira (27) o reforço das estruturas temporárias de proteção montadas com sacos de areia nas comportas 9, 11, 13 e 14 do sistema de contenção contra enchentes. O material é compactado com argila, formando pequenos diques nas estruturas, em obras desde o início do mês.

A tarefa é realizada por equipes da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi) e do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). “O objetivo é proporcionar maior tranquilidade à população, em especial com a chuva intensa que está prevista para o fim de semana”, explica o diretor-executivo do Dmae, Vicente Perrone.

Das 14 comportas existentes no sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre até o ano passado, três foram fechadas definitivamente e quatro reformadas. Outras sete têm obras em andamento: as passagens 8, 9, 10 e 13 serão fechadas definitivamente, enquanto as comportas 11, 12 e 14 serão substituídas por estruturas novas.

Localização

Localizado principalmente na região do Cais Mauá (Centro Histórico) e ao longo da avenida Castelo Branco (Centro-Zona Norte), o sistema de proteção contra cheias da capital gaúcha abrange 14 comportas. Algumas estão em processo de reforma ou fechamento definitivo.

– Unidades 11, 12, 13 e 14: avenida Castelo Branco (Centro-Zona Norte). – Unidade 4: no principal portão de acesso ao Cais Mauá (Centro Histórico). A estrutura é móvel e pode ser fechada quando necessário. – Unidade 1: próxima à Usina do Gasômetro (Centro Histórico). Passou por reformas e permanece móvel. – Unidade 2: junto ao Cais Embarcadero. Também foi reformada e permanece móvel.

Outras comportas, como a de número 3 e algumas da Avenida Mauá, foram fechadas com o uso de concreto armado, enquanto outras são móveis e podem ser encerradas em situações de alerta. O sistema contra cheias conta, ainda, com diques e casas de bomba.

Próximos dias

De acordo com os principais serviços de meteorologia, Porto

Luciano Lanes/PMOA



Estratégia envolve a montagem de diques improvisados com argila e sacos de areia

Alegre deve registrar cerca de 100 milímetros de chuva ao longo deste sábado (28) e domingo. Também são esperadas precipitações volumosas em rios afluentes do Guaíba, o que aumenta as chances de elevação do nível da água na próxima semana e, com isso, o risco de inundações.

A situação foi discutida na tarde passada pelo prefeito Sebastião Melo com a Comissão Permanente de Acompanhamento de Emergências (Copae). Ele declarou:

“Convocamos uma nova reunião com os órgãos de serviços e de segurança da prefeitura, do Estado e da União para reforçar a mobilização diante do alerta de temporal previsto para o fim de semana. Continuamos monitorando de forma permanente a situação

das chuvas e da bacia hidrográfica. Todas as atualizações serão comunicadas com agilidade e transparência pelos canais oficiais da prefeitura para reduzir os riscos à população”.

Na região das ilhas, a Defesa Civil mantém um posto avançado na Ilha da Pintada, com apoio do Exército, Marinha, Aeronáutica e Corpo de Bombeiros, além de forças de segurança pública. Servidores atuam diariamente na região, realizando o resgate de pessoas e animais.

Em caso de emergência, a população pode acionar a Defesa Civil pelo telefone 199, o Corpo de Bombeiros pelo número 193, os serviços da prefeitura através do 156 e, para questões relacionadas ao trânsito, a EPTC pelo número 118. (Marcello Campos)

Com previsão de chuva intensa no Rio Grande do Sul, governo gaúcho instala Gabinete de Crise em três regiões do Estado.

O governo gaúcho mobilizou gabinetes de regionais de crise em Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado nesse sábado (28). Os locais foram organizados para garantir prevenção aos efeitos das chuvas intensas previstas para este final de semana. No espaço estarão, de prontidão equipes, equipamentos e veículos de salvamento, incluindo aeronaves e embarcações.

Chuvas fortes e intensas, acompanhadas de raios e temporais devem ocorrer nas regiões Noroeste, Centro-Norte, Metropolitana, Vales, Serra e Litoral Norte entre a noite de sábado e o início da manhã do domingo (29). A maior parte da chuva prevista deve ocorrer em 12 horas.

Os acumulados podem variar entre 50 mm e 90 mm por dia nas regiões Noroeste, Norte, Serra, Metropolitana, Vales e Litoral Norte, podendo superar 100 mm, especialmente durante a noite, nos Vales, no Noroeste, no Centro-Norte, na Serra e no Litoral Norte. Nas demais

Maurício Tonetto/Secom



No espaço estarão, de prontidão equipes, equipamentos e veículos de salvamento, incluindo aeronaves e embarcações.

regiões, os volumes de chuva ficam entre 10 mm e 40 mm. Também há risco de temporais com granizo e de rajadas de vento acima de 70 km/h no noroeste e no norte do Estado.

Em caso de emergência, a população pode acionar a Brigada Militar pelo telefone 190 e o Corpo de Bombeiros Militar pelo 193, além dos contatos locais das instituições vinculadas. O Centro de Monitoramento da Defesa Civil, que já opera ininterruptamente, seguirá monitorando, durante todo o fim de semana, as condições meteorológicas e o nível dos rios.

Gabinetes

Os gabinetes de

Lajeado e Santa Cruz funcionarão no quartel do Corpo de Bombeiros Militar dos respectivos municípios. Enquanto em Caxias do Sul funcionará no Centro Integrado de Operações de (CIOp).

As medidas terão como foco a proteção de vidas e a redução de danos. As instituições vinculadas à Secretaria da Segurança Pública — Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Instituto-Geral de Perícias — estarão com seus efetivos a postos. A mobilização envolve, inclusive, o Batalhão de Aviação e o Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM).

Por meio do gabi-

nete, haverá a articulação entre todos os órgãos envolvidos na gestão da crise. O governo gaúcho informou que apoiará os municípios em diversas ações, como na identificação e remoção de pessoas em áreas de risco, no trabalho de orientação à população e na gestão de recursos humanos e materiais.

São esperados acumulados de precipitação de 80 mm a 130 mm na Região Metropolitana, no Centro-Norte, no Noroeste e no nordeste do Estado, podendo superar os 170 mm nos Vales, na Serra e no Litoral Norte.

Governo gaúcho realiza levantamentos para identificar pontos críticos de acúmulo de sedimentos em rios.

O governo gaúcho assinou neste mês as ordens de serviço que autorizam o começo dos levantamentos batimétricos nas quatro regiões prioritárias do Eixo 2 do Programa de Desassoreamento do Rio Grande do Sul (Desassorear RS), que engloba os rios de grande porte.

Esses levantamentos consistem em medições detalhadas do relevo submerso dos rios, com o objetivo de identificar pontos críticos de acúmulo de sedimentos e outras alterações no leito dos cursos d'água. As áreas contempladas nesta etapa são a Bacia Taquari/Antas, Baixo Jacuí, Guaíba e Bloco Metropolitano, que abrange os rios Caí, Sinos e Gravataí.

As empresas responsáveis deverão apresentar o plano de trabalho em até 30 dias a partir da assinatura das ordens de serviço. A execução dos estudos tem previsão de ser finalizada em até 180 dias.

"O levantamento batimétrico será fundamental para gerar dados precisos sobre

Camila Domingues/Palácio Piratini



Levantamentos batimétricos embasarão ações de prevenção contra enchentes no Estado.

a atual situação cursos hídricos. Desempenha um papel essencial na avaliação das condições dos rios, pois permite mapear com precisão o relevo do leito fluvial e identificar alterações provocadas por eventos extremos, como enchentes. Esses dados servirão de base para avaliar a viabilidade técnica e econômica de futuras intervenções de desassoreamento nessas regiões. As informações coletadas também subsidiarão a melhoria dos sistemas de alerta de inundações, por meio de modelagem hidrodinâmica, e o aprimoramento do planejamento e gestão de eventos críticos de origem hidrológica", informou o governo.

Programa de Desassoreamento

Dividido em dois eixos, o programa abrange tanto pequenos cursos d'água quanto rios de maior porte. O Eixo 1, voltado a recursos hídricos de menor escala, é executado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano. Na segunda quinzena de junho, o Eixo 1 atingiu a marca de mais de 1 milhão de metros cúbicos de sedimentos removidos em menos de cinco meses de trabalho.

As ações incluem a limpeza de pequenos rios, arroios, canais de drenagem e sistemas pluviais em diversas regiões do Estado. Até o momento, são 89 projetos em an-

damento, distribuídos em 65 municípios, com 55 frentes de trabalho ativas e 34 já concluídas. Do total de R\$ 301 milhões previstos via Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), cerca de R\$ 54 milhões já foram executados. A primeira fase do programa contempla 154 cidades.

Guaíba

Paralelamente às ações de batimetria e desassoreamento, o governo do Estado informou que também está avançando nas operações de dragagem no Guaíba. Os trabalhos estão concentrados nos principais canais de navegação, como os de Itapuã, Leitão e Pedras Brancas.

Governo do Estado corre para incrementar dragagem do Guaíba.

Com investimento de R\$ 68 milhões do governo gaúcho, as operações de dragagem prosseguem no Guaíba para garantir condições de transporte fluvial. A retirada de sedimentos de seu leito tem por objetivo a manutenção de uma profundidade mínima de 6 metros nos principais trechos de navegação, tarefa realizada desde março por cinco embarcações em áreas próximas de Porto Alegre. Mais de 1,6 metros-cúbicos de material já foram removidos.

A operação é realizada nos canais de Leitão e Pedras Brancas, como parte de um trabalho mais amplo nas hidrovias gaúchas, ainda afetadas pelo acúmulo atípico de sedimentos em decorrência das enchentes

Jürgen Mayrhofer/Secom-RS



No canal de Itapuã a retirada de sedimentos já foi concluída.

do ano passado. O total de recursos destinados a essa finalidade ultrapassa R\$ 730 milhões, provenientes do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para iniciativas de enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais da catástrofe climática.

Próximos passos

No Cais da capital gaúcha, mais duas dragas estão em preparativos finais para entrar

em funcionamento – a primeira nos próximos dias e a segunda antes do fim de julho, totalizando assim sete embarcações. O equipamento utilizado é um dos maiores da modalidade no País e deve ampliar de forma significativa a capacidade de retirada de material, que só pode ser feita sob condições meteorológicas favoráveis.

O trabalho já foi concluído no canal de Ita-

puã, ao passo que nos canais de São Gonçalo e Furadinho a atividade tem início previsto para aproximadamente um mês. Além disso, já está em fase preparo uma licitação para que o serviço chegue aos oito canais do Guaíba ainda não contemplados, bem como nos quatro da Lagoa dos Patos. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Andre Molinaro

A designer **Betina Verner**, à frente da Forma Alta Bijuteria há quase 20 anos, celebra grandes conquistas. Em Paris, ela fotografou a nova coleção da marca e participou de um curso exclusivo sobre o futuro da moda nas grandes maisons francesas. Além disso, a designer comemora a escolha de suas criações para compor os looks das protagonistas do remake de Vale Tudo, um dos maiores clássicos da teledramaturgia brasileira.

peessoas@osul.com.br

Foto: Grupo IESA/Divulgação



Roberto, Marco, Renato e Thiago Nahas

Roberto, Marco, Renato e Thiago Nahas, lideranças do Grupo IESA, promoveram uma roda de negócios sobre a eletrificação automotiva e as transformações da mobilidade no Brasil e no mundo. O evento foi realizado na IESA GWM Porto Alegre e contou com a presença de empresários da GWM, especialistas, empresas e representantes do setor público. A iniciativa fomenta conexões estratégicas, apresentando tendências e impulsionando novos negócios ligados à mobilidade elétrica.

Foto: Vini Dalla Rosa

A arquiteta **Patricia Pasini** assina o ambiente "Casa di Aromi", na CASACOR RS 2025. A loja de aromas propõe uma experiência sensorial profunda, em que cada elemento carrega histórias e significado. O design reflete resistência e regeneração, com escolhas rústicas que valorizam a beleza do imperfeito. A obra "Coração Flamejante", de Fernando Bortolini, é destaque na instalação – simbolizando a força da natureza e a beleza que pode emergir do caos.



O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Rodrigo Schmidt Farias

O influenciador **Lufe Gomes**, referência em arquitetura afetiva e criador do canal Life by Lufe, conduziu o talk "Casa Bem Vivida - o que a sua casa fala sobre você", na CASACOR RS 2025. O evento ocorreu na Arena VOE e foi promovido pela Electrolux, abordando um olhar mais íntimo sobre o ato de habitar. A noite ainda contou com um tour pela exposição e foi encerrada em uma confraternização no Bar Secreto, embalada por drinks, música e bons encontros.



Lufe Gomes

peessoas@osul.com.br



Helena Piaia



Karina Capaverde,
Lufe Gomes e Vera Capaverde



Daniel Wilges



Lufe Gomes
e Luiz Sentinger



João Arthur Moroni



Eleone Prestes
e Karen Feldman

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Luiz Antônio Bins



Antonela Vieira



Sérgio Luiz
Zimmermann



Patrícia Trevisan



Manoel André da
Rocha



Adiles Guerreiro



Osmildo Pedro
Bielecki



Rogério Augusto de
Wallau



Gabriela Marosi



Benjamin Steinbruch



Aileen Quinn



Daniel Webber



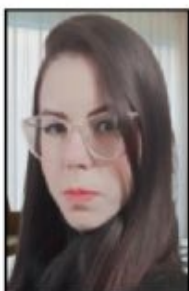
Ingrid Seynhaeve



Alessandro Nivola



John Elway



Jeniffer Pires



Enio Carvalho e Silva



Valérie Nogueira
Peixoto



Zen Gesner



Danielle Brisebois



Kleriton Vargas



Elizabeth Berkley



Gil Bellows



Lara Leist



Eldo Danir Dickel



Carla Roberta Aguiar
Stork



Iuren Porto



Keana Marie



Júlia Duarte



Alberto Mussa



Valesca Miranda



Jon Watts



Alice Krige



John Cusack



Jéssica Runna

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Pedro Gilberto
Gomes**



Bárbara Barros



Jean-Pierre Gros



Michele Brambilla



Ilderlei Cordeiro



Natália Marcondes



Renato Cezimbra



**Carmem Lucia
Miranda Lopes.**



Décio Streit



Melina Paiva Coronel



Ranieri Rizza



Doris Dornelles



André de Andrade



Grazielli Massafra



Inês Johnson



Juliano Roso



Tânia Rejane Castro



Steve Burton



Laura Dal Pont



Jair Pedro Morello



Kathy Bates



Adam Sedlák



Daniel Tunes Dantas



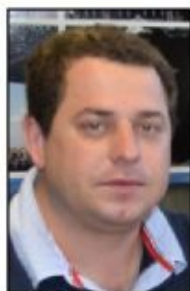
Sabrina Ferilli



Pedro Neschling



**Ana Luíza Ribeiro
Vieira**



Moisés Dametto



Ana Paula Couto



Fabrício Rocha



Sandra Almeida



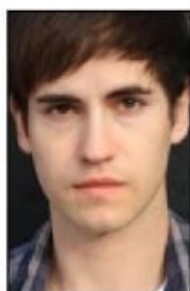
Mariano Neto



Jessica Hecht



Nikki Gould



Matthew Boehm



Neusa Mocellin

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

DECISÃO DO STF PUNE ATÉ MEMES COM LOGOTIPOS

A tese de repercussão geral do Supremo Tribunal Federal na decisão que “regula” redes sociais no Brasil incluiu como “ato antidemocrático” o “parágrafo único”, que são dois, do artigo 296 do Código Penal, sobre “falsificação de sinais públicos”. A abrangência chama atenção, já que também penaliza quem “faz uso indevido de marcas, logotipos, siglas ou quaisquer outros símbolos”. A lei não define “uso indevido”, tampouco a decisão do STF. A suspeita é que se pretende censurar até memes.

Eles tinham pressa

Além de erros de digitação como “crimesograves”, a tese do STF cita “parágrafo único” do art. 296 do Código Penal, que tem dois parágrafos.

Para ficar claro

O STF vai responsabilizar a rede que não remover de imediato conteúdo tido como “crime grave”, como o uso indevido de logomarca do governo.

Adeus, piadas

Memes, imagens ou posts com siglas como “STF” poderiam entrar na lista de remoção automática, caso a rede queira evitar punições graves.

Apenas censura

Uso de imagens do Brasão da República ou até mesmo sátiras com nomes de campanhas (“o Brasil voltou”) podem virar “antidemocrático”.

Marina ajudou na derrota de Lula no Congresso

O ex-presidente da Câmara dos Deputados Aldo Rebelo vê a atuação da ministra Marina Silva (Meio Ambiente) como um dos motivos da perda de apoio do governo Lula (PT) no Congresso, especialmente no Senado. Afinal, bem lembrado, presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (União), é do Amapá, um dos estados que mais perdem com o boicote do Ibama à exploração das reservas estimadas em 11 bilhões de barris de petróleo na margem equatorial. Um crime de lesa-pátria.

Chefe da Casa

Segundo o site do Senado, Alcolumbre é “considerado um dos principais articuladores pela pesquisa sobre potencial petrolífero do Amapá”.

Crítica do chefe

O próprio Lula reclamou, em fevereiro, do “lenga-lenga” para a autorização até de pesquisa na região. Mas nada fez contra isso.

Petróleo, estrada...

Em abril, senadores procuraram Lula para reclamar da demora de diversas autorizações de órgãos ambientais controlados por Marina.

Velho esquema

O velho esquema voltou: para blindar o governo e o PT de reações indignadas no Congresso, o Psol virou laranja de Lula e assinou ação contra decisão do Congresso de anular o tresloucado aumento do IOF.

Dezoito vezes tudo

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) criticou a criação de 18 novas vagas de deputados federais. O Brasil tinha que reduzir para 300, era isso que nós tínhamos que fazer”. Agora serão 531 deputados.

Lula pato manco

O jornalista Artur Gondim, que marcou época como brilhante colunista de política, continua afiadíssimo: “Reprovado nas pesquisas, o presidente Lula virou pato manco. A derrota acachapante no Congresso retira as já escassas condições políticas de governar. Simples assim”.

Quem pode, vaza

Estudo Henley & Partners na Bloomberg prevê que o Brasil vai perder 1.200 cidadãos com alto patrimônio líquido (com investimentos de pelo US\$1 milhão) para países como EUA e Portugal, em 2025. Vão pular fora US\$8,4 (R\$46) bilhões em investimentos, fora o capital humano.

Vai que é tua

O CNJ exigiu do Tribunal de Justiça do DF lista feminina para vaga de desembargador. Presidente do CNJ, Luis Roberto Barroso, poderia aproveitar embalo e reclamar que Lula não nomeia mulheres no STF.

Apenas formalidade

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que as partes do julgamento do “golpe” apresentem as alegações finais. Serão 15 dias sucessivos para defesa e acusação.

Governo sem amanhã

Para o deputado Osmar Terra (MDB-RS), que em breve estará no PL, a economia brasileira está à beira da catástrofe: “o governo Lula perdeu o controle dos gastos e age como se não houvesse amanhã”.

Comparação turística

O feriado do 4 de Julho, nos EUA, deve movimentar 5,84 milhões de pessoas nos aeroportos e 61,6 milhões nas estradas. Em apenas um dia. Já no Brasil, estimam-se 59 milhões de viajantes em todo o verão.

Língua maltratada

Se mulheres são vítimas de “ódio”, como diz a ministra do STF Cármen Lúcia, héteros “tóxicos” merecem ser tratados com “raivo”?

PODER SEM PUDOR

Trocando as bolas

Nos dias que antecederam a decretação do AI-5, em 13 de dezembro de 1968, o clima era agitado nos círculos militares. O deputado Márcio Moreira Alves ocupava o centro das atenções porque poderia ser julgado pelos militares por declarações contrárias ao regime. Dessa forma, o nome do parlamentar foi parar nas manchetes de um jornal. “Márcio Moreira Alves inaugura pista de pouso”, dizia o periódico. Trocaram o Márcio. A notícia se referia ao ministro da Aeronáutica, Márcio de Souza Melo.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

EDUARDO LEITE ANUNCIA GABINETES REGIONAIS DA CRISE E DIZ QUE DRAGAGEM DOS RIOS ESTÁ SENDO FEITA



FLAVIO PEREIRA

O governador Eduardo Leite vai acompanhar, neste sábado, os trabalhos de mobilização nos gabinetes de regionais de crise instalados em Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado. Os gabinetes foram anunciados ontem e organizados para garantir prevenção e resposta ágil aos efeitos das chuvas intensas previstas para o final de semana. Ontem, o governador confirmou que o trabalho de dragagem dos rios já começou:

"Com investimento de R\$ 68 milhões do Governo do Estado, cinco dragas já operam nos canais de Leitão e Pedras Brancas, em Porto Alegre. Mais de 1,6 milhão de m³ de sedimentos foram removidos para garantir a navegabilidade e reforçar a resiliência das hidrovias. A ação faz parte do Plano Rio Grande, que investirá R\$ 731 milhões na recuperação de canais após as enchentes de 2024. E vem mais por aí: novas dragas entram em operação nos próximos dias".

Fiergs, Fecomércio e Farsul cobram o desassoreamento dos rios

Ontem, o governador recebeu das três principais federações empresariais do Estado, Fiergs, Farsul e Fecomércio, um documento manifestando preocupação com a necessidade de desassoreamento urgente dos rios. Assinado pelos presidentes Claudio Bier (Fiergs), Luiz Carlos Bohn (Fecomércio-RS) e Gedeão Pereira (Farsul), o manifesto destaca que "reparar a capacidade dos rios de cumprir sua função mais básica — transportar água — é urgente. É também estratégico: a economia do Rio Grande do Sul precisa de rios navegáveis, rios vivos, rios desobstruídos."

PSOL pede que STF derrube decisão do Congresso que suspendeu aumento do IOF

O PSOL (Partido Socialismo e Liberdade) protocolou ontem (27) uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) que questiona a aprovação do PDL (Projeto de Decreto Legislativo) nº 176 de 2025, que revogou os decretos do governo que elevava o IOF (Imposto de Operações Financeiras). O PSOL acabou com essa iniciativa, preservando o governo Lula e o PT. Na Câmara, o PDL suspendendo o aumento do IOF, foi aprovado, por 383 votos a 98. No Senado, dos 81 senadores, apenas o Partido dos Trabalhadores (PT) e o líder do Partido Democrático Trabalhista (PDT), senador Weverton Rocha, foram contrários à medida. No STF, o relator do pedido do PSOL, será o ministro Gilmar Mendes.

Deputados, prefeitos e representantes do Vale do Taquari rejeitam Concessão de rodovias do Bloco 2

Um encontro ontem na Federasul reuniu sete deputados, três prefeitos, vereadores e representantes de entidades do Vale do Taquari para debater a concessão do bloco 2 de rodovias estaduais. A conclusão do encontro, é que o projeto de concessão é muito ruim. Existem ainda outros detalhes que preocupam: o governo quer usar R\$ 1,5 bilhão sacados do fundo de Reconstrução (Funrigs) e pede isenção do ISS pelos municípios para que seja cobrada uma tarifa de 18 centavos por quilometro, considerada muito cara.

CPERS vai ao governador pedir aumento salarial

Em um dia em que todas as atenções estavam focadas em medidas para

enfrentar as dificuldades climáticas, a presidente do CPERS Rosane Zan e integrantes da direção do sindicato foram ao Palácio Piratini reivindicar aumento no salário dos professores. O governador Eduardo Leite anunciou o início do processo de promoções de professores, o chamamento de mais aprovados no concurso realizado em 2023 e a realização de um novo concurso público para professores, com seis mil vagas.

Conselheiro do Tribunal de Contas suspende pregão para obras contra as cheias em Eldorado do Sul

Um canetaço do conselheiro Estilac Xavier, do Tribunal de Contas do Estado, suspendeu ontem o pregão realizado pelo governo do Estado para escolher a empresa que fará a atualização do projeto do sistema de contenção de cheias de Eldorado do Sul. O governo fez a opção de escolher o menor preço para agilizar o processo. O conselheiro diverge, e entende que deve ser adotado o modelo de concorrência que combina preço e qualificação técnica. O governo do Estado o governo vai tentar rever a decisão liminar do conselheiro ou recorrer à Câmara do TCE composta por três conselheiros.

Associação dos Delegados Federais reage à Intelis, e defende presença na Abin

Nota da ADPF (Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal) manifesta repúdio contra as manifestações da Intelis (União dos Profissionais de Inteligência de Estado), que tenta barrar a presença de delegados da Polícia Federal em cargos estratégicos na Abin (Agência Brasileira de Inteligência). A associação reagiu à decisão da Intelis de entrar com uma ação judicial para afastar o diretor-geral da agência, Luiz Fernando Corrêa — delegado federal aposentado e mantido no cargo pelo presidente Lula.

Qual o custo para transportar diariamente 300 pacientes do litoral Norte até Porto Alegre?

Um dado impressionante foi trazido a esta coluna por atento leitor, empreendedor de destaque no litoral Norte do Rio Grande do Sul:

"Enquanto o Litoral Norte do RS se consolida como uma das regiões que mais crescem no estado, com avanços em infraestrutura, educação e mercado imobiliário, um gargalo persiste: a ausência de atendimento de alta complexidade em saúde.

Hoje, mais de 300 pacientes de cidades como Capão da Canoa, Xangri-lá e Torres precisam se deslocar diariamente até Porto Alegre para realizar exames, consultas e tratamentos.

Só com combustível e pedágios, a estimativa é de que as prefeituras poderiam economizar mais de 90% com um hospital regional estruturado. A demanda por um centro de alta complexidade no litoral cresce junto com a população — que, em algumas cidades, aumentou mais de 50%, segundo o IBGE.

Enquanto Porto Alegre colapsa com emergências superlotadas, falta um olhar estratégico para regionalizar a saúde no estado. O impacto financeiro é imenso. Mas a conta, neste caso, já deixou de ser técnica: é social, econômica e, sobretudo, humana. O litoral Norte necessita de mais investimentos na área da saúde e do apoio de grandes hospitais do país".
Instagram: @flaviorpereira

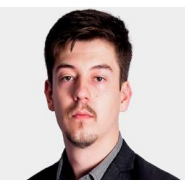
O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

SENADORES APRESENTAM MAIS DE 350 EMENDAS AO PROJETO DO NOVO CÓDIGO ELEITORAL

Código Eleitoral

Mais de 354 emendas foram apresentadas até o momento por senadores ao projeto que trata do novo Código Eleitoral do Brasil. Em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o texto deve ser votado no próximo dia 9 de julho.

Anistia em debate

Parlamentares da oposição devem aproveitar o clima nebuloso entre governo e Congresso após a votação da derrubada do aumento do IOF para tentar emplacar o projeto que perdoa presos pelos atos do 8 de Janeiro que não praticaram depredações do patrimônio público. Lideranças do PL pretendem tentar levar o texto à votação na Câmara antes do início do recesso parlamentar, previsto para julho.

Esperança na crise

Ainda que a derrubada do aumento do IOF tenha sabor de derrota para o Planalto, o debate sobre a taxa dos mais ricos, mobilizado no entorno da discussão do tema, rendeu pontos positivos para o governo nas redes sociais. O posicionamento vem sendo trabalhado pelo governo como um caminho para a reaproximação com o eleitorado, a partir do fomento do discurso de proteção aos mais pobres.

Discurso arriscado

Parte das lideranças da Câmara e do Senado veem como arriscada a adoção do discurso de "ricos versus pobres" articulado pelo Planalto. Parlamentares de centro e da base aliada comentam nos bastidores sobre a possibilidade de o contexto de tensão trazer prejuízos ao governo, tanto no Congresso quanto nas eleições de 2026.

Ato na Paulista

Lideranças de esquerda e movimentos sociais promoverão um ato conjunto no dia 10 de julho, na Avenida Paulista, em defesa do governo Lula. Articulado por siglas integradas às frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, a mobilização também terá como alvo o que os organizadores veem como apoio do Congresso a pautas da direita.

Crédito para todos

Em aceno ao agronegócio, o presidente Lula afirmou nessa sexta-feira que oferecerá crédito para "fazendeiros" que estejam ajudando o país, independente de quem eles votaram. Durante a entrega de títulos de regularização fundiária no Tocantins, o líder do Planalto sinalizou que fará o "terceiro maior Plano Safra da História" em 2025, destacando os recordes atingidos nos anos anteriores.

Depoimentos agendados

O STF agendou para julho as oitivas das testemunhas do núcleo 2 da ação que apura uma suposta trama golpista articulada em 2022. Entre os 118 depoentes relacionados para esta etapa, estão o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segurança em pauta

A Câmara dos Deputados deve se dedicar à discussão de projetos voltados à segurança pública após o retorno do recesso parlamentar de julho. Entre as pautas previstas para análise, estão medidas destinadas à maior segurança para transporte de carga, em meio à onda de episódios de roubos de mercadorias no país.

Processo demorado

Em entrevista ao portal UOL, o embaixador do Brasil na Itália, Renato Mosca, sinalizou que a captura da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) pode levar meses. Apesar da expectativa de demora, em decorrência da fila de casos pendentes de solicitação de extradição, o diplomata avalia que o governo italiano deve atender ao pedido realizado pela embaixada para extraditar a parlamentar.

Situação das estatais

A Comissão de Administração da Câmara recebe na próxima terça-feira a secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Gestão, Elisa Leonel, para um balanço sobre as empresas estatais federais e as ações de gestão implementadas pelo órgão. A reunião ocorre a pedido do deputado Alexandre Lindenmeyer (PT-RS), que questiona a metodologia adotada pelo recente relatório do Banco Central que apontou rombos nas empresas públicas.

Sabatina de diplomatas

Diplomatas indicados para os cargos de embaixador do Brasil na Espanha, na Hungria, na Suíça e na República Tcheca serão sabatinados na próxima quarta-feira pela Comissão de Relações Exteriores do Senado. Após as oitivas, o colegiado votará as indicações, que também precisarão passar pela aprovação do Plenário.

Política para imigrantes

Diante do crescimento do número de pessoas que buscam refúgio ou imigram para o Brasil nos últimos anos, o deputado Max Lemos (PDT-RJ) está articulando na Câmara a criação da Política Nacional de Apoio a Refugiados e Imigrantes Vulneráveis. O conjunto de diretrizes busca assegurar a integração social, econômica e cultural dessa população, além de garantir a defesa de direitos fundamentais previstos na Constituição e em tratados internacionais.

Relações Grécia-RS

O governador Eduardo Leite recebeu nessa sexta-feira o embaixador da Grécia no Brasil, Ioannis Tzovas Mourozis, para uma conversa sobre o estreitamento de laços e a construção de parcerias entre o RS e o país europeu. O encontro foi pautado pela discussão de oportunidades concretas de cooperação bilateral, com foco na valorização das comunidades gregas no Estado e ao incentivo de relações acadêmicas entre universidades.

Atenção aos professores

Em reunião com a direção do Cpers Sindicato, nessa sexta-feira, Eduardo Leite confirmou a realização de um novo concurso público para professores no RS, com expectativa de seis mil vagas. O governador gaúcho também sinalizou o chamamento de mais aprovados no concurso realizado em 2023 e o início do processo de promoções de docentes.

Contratações emergenciais

A Câmara de Porto Alegre iniciou a análise do projeto do Executivo que autoriza a contratação emergencial de 45 profissionais pela Prefeitura. Os cargos a serem preenchidos se dividem entre sete vagas para engenheiros civis, sete para assistentes administrativos e uma para arquiteto, no Demhab, além de 30 postos para agentes de serviços técnicos e operacionais.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

VEREADOR PROPÕE AUTORIZAÇÃO PARA "INTERVALO BÍBLICO" NAS ESCOLAS DE PORTO ALEGRE



BRUNO LAUX

Intervalo bíblico

Começou a tramitar na Câmara de Porto Alegre o projeto do vereador Hamilton Sossmeier (Podemos) que autoriza a realização do "intervalo bíblico" nas escolas públicas e privadas da capital gaúcha. A liberação, destinada exclusivamente a ações realizadas por iniciativa voluntária dos estudantes, busca viabilizar momentos de reflexão, leitura da Bíblia, oração e compartilhamento de experiências pessoais, embasados em valores bíblicos.

Hamilton afirma que a medida respeita integralmente o princípio da laicidade do Estado, argumentando que o princípio não significa hostilidade à religião, mas sim a garantia de que todos possam expressar sua fé livremente no espaço público. "Situações recentes, contra estudantes que realizavam encontros religiosos espontâneos, mostram a necessidade de assegurar esse direito de forma explícita", pontua o vereador.

Apelo das federações

A Fiergs, a Fecomércio-RS e a Farsul divulgaram nessa sexta-feira um manifesto conjunto em defesa da adoção imediata de uma política estadual de desassoreamento sistemático e permanente dos rios e canais do RS.

O documento, enviado ao governador Eduardo Leite e assinado pelos presidentes Claudio Bier (Fiergs), Luiz Carlos Bohn (Fecomércio-RS) e Gedeão Pereira (Farsul), também defende a construção, recuperação e manutenção contínua de diques e demais obras de contenção.

As entidades reconhecem os esforços do poder público diante da crise climática, mas apelam por maior celeridade na contratação das empresas responsáveis pelas obras. "Não estamos falando apenas de dragar rios. Estamos falando de garantir o futuro do nosso Estado. De proteger vidas", afirmam.

Proteção animal

A Comissão de Segurança da Assembleia Legislativa promoveu nesta semana uma audiência pública para debater a criação de um Estatuto de Proteção aos Animais Domésticos. O encontro, articulado pelo presidente do colegiado, deputado Leonel Radde (PT), também tratou da atualização da legislação estadual e das fragilidades nas políticas públicas voltadas à causa animal, especialmente em cenários de

desastres climáticos.

Representantes de entidades, como a ONG Arcanimal, relataram as dificuldades enfrentadas no resgate e cuidado de animais durante as enchentes, destacando a ausência de um plano emergencial estadual. Como encaminhamento, Radde anunciou que vai protocolar a criação de uma subcomissão para aprofundar o debate e construir propostas de forma articulada com municípios e entidades da sociedade civil.

Liberdade religiosa

A deputada Luciana Genro (PSOL) acompanhou lideranças de matriz africana nesta semana em uma reunião com o Tribunal de Justiça do RS. A comitiva entregou ao presidente do órgão, desembargador Alberto Delgado Neto, um documento com propostas de ações institucionais para o enfrentamento da intolerância religiosa e do racismo religioso no âmbito do Poder Judiciário do RS.

O grupo também apresentou à Corte relatos de terreiros frequentemente denunciados à polícia ou à Guarda Municipal, sob o argumento do barulho dos tambores, causando, em algumas situações, a interdição dos espaços. Em resposta às demandas, o Tribunal acolheu o colocado e desde já informou a disposição de agregar ao curso de formação dos magistrados o combate à intolerância e ao racismo religioso.

Habitação para vigilantes

Está em discussão no Senado um projeto de lei que inclui profissionais de segurança do setor privado (vigilantes) e servidores administrativos de órgãos de segurança pública entre beneficiários do programa Habite Seguro. Atualmente, a iniciativa permite financiamento da casa própria com recebimento de até R\$ 12 mil em subvenção econômica para policiais, bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais.

O autor da medida, senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR), argumenta que as condições mais favoráveis são coerentes com a lógica de fortalecimento institucional do setor. "Os demais trabalhadores da segurança privada, ao promoverem o controle em estabelecimentos privados e espaços de grande circulação, contribuem para desafogar o aparato de segurança estatal", pontua o senador.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LUÍS EDUARDO SOUZA
FRAGA

A DIFÍCIL TAREFA DE SER ESTUDANTE NO BRASIL

É consenso que o estudo é fundamental para uma pessoa se consolidar intelectualmente, socialmente e profissionalmente na atual sociedade brasileira, mesmo que uma parte dos brasileiros e dos governos, ainda não tenham entendido isso muito bem. Minha intenção é apenas fazer uma análise bastante racional e crítica, do dia a dia dos estudantes brasileiros, pois está chegando o final de mais um semestre letivo, cabe, neste momento, uma importante reflexão. Sabe aquele ditado popular que diz: “quando o elefante descobrir a força que tem, será o dono do circo”, isso vale para todos os estudantes do Brasil! Pensem nisso!

Estudar não é uma tarefa fácil, realmente necessita de vários quesitos, entre eles, ritmo e prática diária, pois só assim o estudante se colocará em um patamar de atleta, sim, o atleta para atingir um alto nível e seus principais objetivos, deve ter uma rotina diária e disciplinada de treinamentos, da mesma forma o estudante precisa ter uma rotina diária de estudos, em busca de seu melhor desempenho para também alcançar seus objetivos.

Muitos estudantes conseguem naturalmente ter esse ritmo diário de estudos, mas infelizmente nem todos são iguais ou possuem a mesma condição social e realidade de vida, cada pessoa reage de uma forma diferente diante do desafio dos estudos e isso acontece por vários motivos: alguns pela falta de disciplina, ausência de incentivo por parte dos familiares, falta de motivação, entretenimentos que os dispersam facilmente do estudo, famílias desestruturadas, a necessidade de trabalhar e produzir renda, escolas sem a devida estrutura, transporte adequado, entre outros.

Outro fato que compromete o desempenho e a con-

tinuidade dos estudos é a falta de oportunidades em cursos técnicos e faculdades subsidiadas de alguma forma e o Enem, em que a inscrição ainda não é universalmente gratuita. Ao que parece a Educação não é mesmo prioridade no Brasil!

Além do acesso, também é necessário seguir estudando e isso muitas vezes é difícil para classes econômicas mais baixas e podem acreditar que existem muitos talentos que se perdem neste país, por falta de oportunidades.

A ausência de um ambiente favorável para o estudo em casa, também compromete em muito a qualidade de nossos estudantes e, por consequência, o desenvolvimento do país, pois é da sala de aula que sairão os profissionais que irão contribuir para o crescimento intelectual, científico e econômico do Brasil.

Quero deixar minhas considerações a todos os estudantes que, mesmo diante de tantas dificuldades conseguiram trilhar um bom semestre de estudos e, agora, brevemente estarão colhendo os frutos do sucesso. Aos que, porventura não conseguirem, não se deixem abater, levantem a cabeça, descansem nas pequenas, mas importantes e necessárias férias de julho que se aproximam e retornem com energias renovadas, pois a vida continua e novas oportunidades se farão presentes.

Capacidade não falta aos nossos jovens, dinamismo, e sonhos também não, nós adultos, famílias e governos é que precisamos “atrapalhar menos” e ajudá-los mais. A educação é a única estrada segura que temos rumo a um futuro melhor! O Brasil precisa entender isso! Meu carinhoso abraço a todos os estudantes do Brasil! (Luís Eduardo Souza Fraga é historiador e escritor)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**ROGÉRIO PONS DA
SILVA**

AUMENTA SÓ A RECEITA

O anúncio de um grande investimento empresarial foi saudado com entusiasmo, principalmente pelo poder público.

No momento, as atenções e os holofotes estão voltados para um grandioso investimento em Cachoeirinha. O poder público municipal comemora a conquista de um empreendimento que promete alavancar as receitas do município — e do Estado também, por que não?

De fato, as receitas públicas certamente irão aumentar. Disso, ninguém duvida. Entretanto, é necessário discutir as contrapartidas em infraestrutura, tanto no município quanto na região metropolitana. A arrecadação vai crescer, mas... e a infraestrutura? Vai acompanhar esse crescimento?

A água no município é ruim, escassa e cara. Há anos, os verões são marcados por falta d'água, e a população se vira como pode com fontes alternativas.

A infraestrutura de mobilidade urbana é uma piada.

O trânsito é caótico, com chicanas nos acessos ao distrito industrial, estacionamento em meio-fio à esquerda das vias, crateras que fazem aniversário, enquanto outros buracos aguardam na fila do acostamento.

Enquanto isso, os problemas crônicos só tendem a se agravar com mais gente para dividir os espaços e os serviços públicos já precários. É bom lembrar que a posição de destaque de Cachoeirinha na economia do Estado não se deve à ação do poder público municipal. Se hoje o município atrai investimentos, é graças ao que já foi construído pela sociedade e pela iniciativa privada — sem incentivos.

Agora, teremos mais um “player” disputando o que já é pouco e ruim. Ahhh... mas a receita vai aumentar! (Rogério Pons da Silva, jornalista e empresário industrial)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

IRÃ X ISRAEL

TITO GUARNIERE

Mais uma vez estamos o mundo está dançando à beira do abismo, agora no Irã e em Israel. Tudo está por um fio, naquelas situações em que o que resta a fazer é rezar. Ao menos desta vez temos deuses diferentes a quem apelar – no pano de fundo do conflito a fé, o fundamentalismo religioso.

Trata-se de uma sequência interminável de combates pontuais (Guerra dos Seis Dias, do Yom Kippur) desde 1948, e onde todos têm sua razão. A atual fase do conflito começou em outubro de 2023 com um ataque vil e covarde do grupo terrorista Hamas contra a população desarmada de Israel. No chão ficaram estendidos os cadáveres de 1.200 israelenses, que não tiveram a menor chance de se defender.

Ocorre que o ataque terrorista tinha por função e finalidade provocar uma reação de Israel, uma crônica anunciada. A ideia era que a retaliação de Netanyahu, um belicista com espuma de ódio na boca, por sua vez, causaria uma sucessão de atos de solidariedade dos países árabes em geral e de todos os inimigos de Israel e dos EUA: eles se levantariam em armas para um ataque final, aquele que – jogando os judeus ao mar – resolveria todos os conflitos da região. Imediatamente houve no mundo uma onda de solidariedade a Israel, exceção feita aos inimigos de sempre – China, Rússia, Cuba, Irã. O Brasil foi ambíguo, mas era visível desde o ataque do Hamas para onde apontava a posição que seria adotada. Lula em todas as horas preferiu atacar Israel do que o Hamas – os agressores, para a diplomacia brasileira, passaram a ser as vítimas do que eles tinham provocado.

Netanyahu, um assassino travestido de esta-

dista, aproveitou o ensejo e, se não tinha pronto um plano, desencadeou uma ação coordenada, sistemática, implacável, não apenas para se defender e repelir o ataque covarde, ou para desbaratar o Hamas e o terrorismo na região, mas para eliminar do mapa o povo palestino.

O resto todos sabemos: a estas alturas os números indicam cerca de 50 mil palestinos, homens, mulheres, crianças, idosos mortos e mais de 400 mil feridos. E a devastação material: são impressionantes as imagens conhecidas, a terra arrasada de Gaza. No começo este articulista não apenas responsabilizou o Hamas por ter iniciado os combates, e defendeu Israel da acusação corrente de genocídio. Hoje em dia não tenho dúvida : Israel é um país genocida, sob qualquer prisma que se queira ver conflito.

Era direito legítimo, inalienável de Israel se defender e retaliar. E definitivamente, não é direito de Israel reduzir Gaza a escombros fumegantes e exterminar o povo palestino, como vem fazendo. A escalada da guerra prossegue, inexorável. Sabe-se como os banhos de sangue começam nas não como terminam. Em geral, prosseguem por longo período fazendo verter do chão o sangue dos inocentes.

As coisas se complicam com a entrada de Trump no cenário da crise. Este homem que não tem senso de medida, é elemento de alta periculosidade, e da sua insanidade pode resultar um conflito nuclear capaz de varrer da face da terra populações inteiras e os bens do progresso e da civilização que o homem construiu com seu trabalho e engenho.

(titoguarniere@terra.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 28 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1919 — Alemanha é obrigada a assinar o Tratado de Versalhes.
1922 — Instituído no Brasil o Tribunal do Júri.
1942 — Segunda Guerra Mundial: início da batalha de Stalingrado, na Rússia.
1950 — Capital da Coreia do Sul, Seul é capturada pelas tropas da Coreia do Norte.
1966 — Golpe de Estado instaura a ditadura na Argentina.
1972 — Congresso Nacional aprova a criação da Empresa Telecomunicações Brasileiras S/A, a Telebras.
1977 — Assinada a lei que permite o divórcio do Brasil.
1997 — O pugilista norte-americano Mike Tyson morde e arranca um pedaço da orelha direita de compatriota Evander Holyfield, no terceiro assalto de uma luta na categoria de pesos-pesados.
1997 — Pesquisadores descobrem em uma vala comum na cidade de Vallegrande (Bolívia) os restos mortais do líder guerrilheiro argentino Che Guevara, fuzilado por militares do país andino em 9 de outubro de 1967, aos 39 anos.
2004 — Término da ocupação oficial do Iraque na chamada "Terceira Guerra do Golfo".
2006 — Montenegro é aceito pela ONU como país independente.
2009 — O presidente Manuel Zelaya sofre um golpe de Estado em Honduras.

Nascimentos

1926 — Mel Brooks, cineasta e ator estadunidense.
1930 — Itamar Franco, político brasileiro (m. 2011).

1932 — Pat Morita, ator estadunidense (m. 2005).
1935 — John Inman, ator britânico (m. 2007).
1937 — Juan José Saer, escritor argentino.
1945 — Raul Seixas, cantor e compositor brasileiro (m. 1989).
1948 — Kathy Bates, atriz norte-americana.
1954 — Daniel Dantas, ator brasileiro.
1961 — Alberto Mussa, escritor brasileiro.
1963 — Márcio Bittar, político brasileiro.
1966 — John Cusack, ator norte-americano; Mary Stuart Masterson, atriz estado-unidense.
1968 — Chayanne, cantor e ator portorriquenho; e Otto, músico brasileiro.
1971 — Elon Musk, empresário sul-africano.
1974 — Patrícia Marx, cantora brasileira.
1977 — Perdigão, futebolista brasileiro.
1980 — Flávio Saretta, ex-tenista brasileiro.
1982 — Grazi Massafera, modelo e atriz brasileira.

Falecimentos

1848 — Jean-Baptiste Debret, pintor francês (n. 1768).
1876 — August Wilhelm Ambros, compositor e musicólogo austríaco (n. 1816).
1913 — Manuel Ferraz de Campos Sales, político brasileiro (n. 1841).
1922 — Velimir Khlébnikov, poeta russo (n. 1885).
1929 — Edward Carpenter, poeta britânico (n. 1844).
1954 — Cláudio de Sousa, médico, escritor e teatrólogo brasileiro (n. 1876).
2009 — Billy Mays, ator estadunidense (n. 1955).
2010 — Robert Byrd, político estadunidense (n. 1917).
2021 — Lázaro Barbosa, assassino em série brasileiro (n. 1988).

GAUCHÃO SUB - 17 É NA GRENAL!

INTER X GRÊMIO



COBERTURA COMPLETA:

NESTE **SÁBADO** | A PARTIR **DAS 14H**

INÍCIO DA PARTIDA: **15H**



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal

Elenco do Grêmio segue treinando com foco no retorno das competições.

Na manhã dessa sexta-feira (27), o elenco do Grêmio deu sequência à preparação intensa no Centro de Treinamento Luiz Carvalho, visando o retorno dos jogos que marcam a segunda parte da temporada. A equipe se concentra no duelo contra o São José, no dia 8 de julho, válido pela final da Recopa Gaúcha, na Arena. Esse será o primeiro compromisso oficial do Tricolor após a pausa no calendário por conta do Mundial de Clubes da Fifa.

Enquanto os jogadores de linha iniciavam o aquecimento, os goleiros trabalharam separadamente sob orientação de Mateus Famer e seu auxiliar Everson Pereira. Tiago Volpi, Gabriel Grando,

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Próximo compromisso do Tricolor será a decisão da Recopa Gaúcha, no dia 8, contra o São José, na Arena.

Jorge e Thiago Beltrame participaram de exercícios voltados ao aperfeiçoamento técnico, com foco em reação, posicionamento e precisão.

Simultaneamente, os de-

mais atletas passaram por atividades físicas leves, alongamentos e movimentações coordenadas, conduzidas pela equipe de preparação. Na etapa seguinte, foram dividi-

dos em pequenos grupos e executaram passes curtos em espaços delimitados, com o objetivo de aprimorar agilidade e entrosamento.

Na fase final do treino, o técnico Mano Menezes assumiu a condução da atividade, direcionando o foco para aspectos táticos. Durante o trabalho, ele interagiu com os jogadores, oferecendo orientações específicas tanto individualmente quanto por setores, corrigindo posicionamentos e simulando situações de jogo.

O treinamento se estendeu até o final da manhã. A preparação continua neste sábado (28), a partir das 10h.

Confira o retrospecto do desempenho da equipe do Inter na temporada de 2025.

Sob o comando de Roger Machado na temporada de 2025, a equipe do Inter viveu até aqui um período de conquistas significativas e oscilações. Venceu o Campeonato Gaúcho, depois de anos sem levar a taça, garantiu sua classificação às oitavas de final tanto na Copa do Brasil como na Libertadores e experimenta um momento preocupante no Brasileirão, ocupando atualmente na zona de rebaixamento.

Com Roger na casamata, o Colorado faturou o Gaúcho após oito anos. A equipe colorada também não chegava à final desde 2022, mas na atual temporada, voltou ao lugar mais alto do Estado de forma invicta. O Inter teve a melhor participação na primeira fase e, nas semifinais, venceu duas vezes o Caxias. A decisão veio depois de vencer o Grêmio por 2 a 0 na primeira partida, fora de

casa, e de empatar em 1 a 1 no duelo final, confirmando o título de 2025.

Por estar na Libertadores, o Inter começou na Copa do Brasil já na terceira fase. O adversário foi o Maracanã-CE, time da Série D do Brasileirão. Na ida, o Colorado recebeu o time nordestino no Beira-Rio e venceu por 1 a 0. Na volta, disputada em Florianópolis, triunfou por 3 a 0 e agora espera o Fluminense nas oitavas.

No Campeonato Brasileiro, o Inter passa por um mau momento. Atualmente, o time de Roger Machado figura em 17º lugar na tabela, com 11 pontos. O clube gaúcho começou o torneio como um dos favoritos, mas com a agenda cheia, o Brasileirão acabou ficando pra trás em termos de resultado. A última vitória do Colorado na competição foi no dia 26 de abril, contra o Juventude. Desde

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



No Campeonato Brasileiro, o Inter está na zona de rebaixamento.

então, foram seis jogos sem vencer.

Já na Libertadores, o Inter enfrentou a chave considerada a mais difícil. O Colorado oscilou, mas, com resultados eficientes, encerrou a fase de grupos na liderança. Contra o Bahia, alcançou um empate em Salvador e uma vitória em casa. Contra o Atlético Nacional, da Colômbia,

venceu por 3 a 0 em casa e foi derrotado por 3 a 1 no país vizinho. Já contra o Nacional, do Uruguai, venceu como visitante e, em Porto Alegre, saiu tomando 3 gols mas conseguiu buscar o empate. Nas oitavas de final, o Inter vai enfrentar o Flamengo.

Recuperado de lesão, Endrick se junta ao Real Madrid nos Estados Unidos para Mundial de Clubes.

Após selar sua campanha na fase de grupos com vitória na noite de quinta-feira (26), o Real Madrid terá um reforço brasileiro para o mata-mata do Mundial de Clubes. O atacante brasileiro Endrick se recuperou de lesão e desembarcará nos Estados Unidos nesta sexta (28) para se juntar à delegação do time espanhol.

Ele deve ser opção do técnico Xabi Alonso para a partida contra a Juventus, terça-feira (1º), no Hard Rock Stadium, em Miami (Flórida), pelas oitavas de final. Se confirmar o favoritismo, o time "merengue" enfrentará nas quartas o vencedor do duelo entre Borussia Dortmund (Alemanha) e o Monterrey (México).

"Queremos que Endrick volte o quanto antes. Ele logo retornará aos treinos com o elenco e está nos meus planos", garantiu o

Reprodução/Real Madrid via X



Brasileiro deve ser opção para Xabi Alonso já na partida contra a Juventus pelas oitavas de final.

treinador.

O ex-atleta do Palmeiras passou as últimas cinco semanas em recuperação, após sofrer uma lesão muscular na partida contra o Sevilla, dia 18 de maio, pela penúltima rodada do Campeonato Espanhol. O problema físico o impediu de viajar com o grupo para o início do Mundial, há duas semanas.

A contusão também tirou Endrick de uma possível convocação pela Seleção Brasileira para os jogos contra Equador e Paraguai, pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2026.

Foram as primeiras partidas da equipe sob o comando do técnico Carlo Ancelotti – que comandou Endrick no Real Madrid.

A temporada europeia encerrada no fim de maio marcou a primeira de Endrick pelo clube espanhol. Mesmo com poucas oportunidades entre os 11 iniciais e com entradas nos minutos finais, ele acumula números superiores aos de grande jogadores brasileiros em suas primeiras temporadas, encerrando seu primeiro ano na Europa com oito participações em gols em 37 partidas.

Destas oito participações, foram sete gols marcados, sendo o seu primeiro gol contra o Valladolid em sua primeira partida pelo clube espanhol. O garoto também deixou sua marca na Champions League, marcando seu único gol na liga, com apenas 10 minutos em campo.

Já na Copa do Rei, Endrick teve papel fundamental na campanha que levou o Real Madrid para a final, com cinco gols em seis partidas, o atacante disputou a artilharia até a final da competição.

Público de mais de 80 mil, brasileiros com menor posse e mais: veja números da fase de grupos do Mundial de Clubes.

A primeira fase da Copa do Mundo de Clubes se encerrou na última quinta-feira (25) e os 32 times participantes deixaram sua marca ao longo dos primeiros 48 jogos da competição. Além de placares elásticos e queda de favoritos, outros números ajudam a dar a dimensão da etapa inicial do torneio nos Estados Unidos.

A retomada dos jogos será neste sábado (28), com o enfrentamento entre Botafogo e Palmeiras, às 13h (horário de Brasília).

Mais de 77 mil ingressos vendidos separam o maior do menor público na primeira fase do Mundial. No lado das arenas lotadas, a goleada por 4 a 0 do PSG sobre o Atlético de Madrid, na primeira rodada, foi assistida por 80.619 torcedores no Rose Bowl, na Califórnia. No total, 18 dos 48 jogos (37,5%) passaram da marca dos 40 mil espectadores, e dois duelos de brasileiros entraram no top-10.

Os 60.914 torcedores que assistiram o empate em 2 a 2 de Inter Miami e Palmeiras, no Hard Rock Stadium, representaram o sétimo maior público da primeira fase. Na 10ª colocação, aparecem os 54.619 presentes na vitória por 3 a 1 do Flamengo sobre o Chelsea, no Lincoln Financial Stadium, na Filadélfia.

O menor público contou com apenas 3.412 espectadores para assistir a vitória por 1 a 0 do Mamelodi Sundowns sobre o Ulsan, no estádio Orlando City, na primeira rodada. Outras duas partidas ficaram abaixo da

marca dos 10 mil presentes: Benfica 6 x 0 Auckland City, na segunda rodada, teve público de 6.730. E Borussia Dortmund 1 x 0 Ulsan, na terceira rodada, foi assistido por 8.239 pessoas.

O time que terminou a campanha com mais gols marcados foi o Manchester City, que balançou as redes dos adversários 13 vezes. Na sequência, o Bayern de Munique, com 12 gols marcados — 10 na estreia contra o Auckland City —, e em terceiro lugar o Real Madrid, que vazou 11 vezes os adversários.

Entre os jogadores, cinco estão empatados como os principais goleadores do torneio. São eles: Michael Olise e Jamal Musiala (Bayern de Munique), Ángel Di María (Benfica), Kenan Yildiz (Juventus) e Wessam Abou Ali (Al Ahly).

Entre esses, apenas o jogador do clube egípcio vestiu a camisa 9 — e os centroavantes só foram balançar as redes depois de 39 tentos de jogadores de outras posições.

Quem lidera a estatística é a Inter de Milão, que teve 80% de posse de bola no duelo com o Urawa Red Diamonds. O Manchester City foi quem mais chegou perto da marca, com 74% do domínio na partida contra a Juventus. O time inglês, empatado com o Bayern de Munique, teve a maior média: 71%, e o PSG ficou em segundo, com 70%.

Dentre os 16 classificados para as oitavas, três deles garantiram a vaga com uma posse de bola inferior

Divulgação/Fifa



Além de placares elásticos e queda de favoritos, outros números ajudam a dar a dimensão do torneio nos Estados Unidos.

a 50%, todos brasileiros: Fluminense (49%), Palmeiras (45%) e Botafogo (38%).

Ao todo, seis times conseguiram somar três pontos depois de sair perdendo nas partidas. O Flamengo foi o primeiro brasileiro a alcançar a marca, na vitória de 3 a 1 sobre o Chelsea, na segunda rodada; já o Fluminense conseguiu o mesmo um dia depois, vencendo o Ulsan por 4 a 2. O Inter Miami venceu o Porto de virada por 2 a 1, e o mesmo aconteceu em Borussia Dortmund 4 x 3 Mamelodi Sundowns, Inter de Milão 2 x 1 Urawa e Al Ain 2 x 1 Wydad Casablanca.

Nos 48 jogos da primeira fase, a rede balançou 144 vezes, chegando em uma média de 3 gols por partida. Quatro deles foram em cobranças de falta: o representante de um clube brasileiro foi Jhon Arias, do Fluminense, na partida contra o Ulsan.

Messi também anotou um gol de falta, garantindo a vitória do Inter Miami sobre o Porto. Bryan Gonzalez, do Pachuca, na partida

contra o Salzburg; e Claudio Echeverri, do Manchester City, contra o Al Ain.

Na partida entre Borussia Dortmund e Fluminense, pela primeira rodada do Grupo F, houve um encontro entre o jogador mais velho e o mais novo. O ponta Mathis Albert, do clube alemão, entrou em campo aos 16 anos e 27 dias, com a missão de passar por Fábio, o atleta mais experiente do torneio, com 44 anos.

O jogador mais novo a marcar foi Rodrigo Mora, de 18 anos e 49 dias, do Porto, enquanto Sérgio Ramos, com 39 anos, foi o mais velho, pelo Monterrey.

Quatro jogadores receberam o prêmio de "superior da partida", ou seja, o melhor jogador do duelo, em dois jogos do torneio. E todos foram de clubes brasileiros: Estevão, do Palmeiras; Igor Jesus, do Botafogo; Arrascaeta, do Flamengo; e Jhon Arias, do Fluminense.

Mitos do inverno: chá quente aquece? Pisar no chão frio depois do banho quente causa gripe? Infectologista esclarece.

Com a chegada do tempo frio devido ao inverno, muitas pessoas optam por uma rotina de banhos quentes para se aquecer. Neste contexto, no imaginário brasileiro existe uma crença de que é possível pegar um resfriado ao pisar no chão frio ou entrar em contato com superfícies geladas enquanto o corpo ainda está aquecido.

Mas isso não é verdade. Segundo o infectologista e patologista clínico Celso Granato essa ideia é um mito muito difundido no país e não tem base científica.

“O que acontece é um choque térmico que o corpo sente após você mudar o ambiente e colocar o pé no chão frio. Mas não influencia em nada em uma infecção por vírus, que é o caso da gripe ou do resfriado”, explica o médico, membro da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laborato-

Reprodução



A gripe é uma doença causada pelo vírus influenza e o resfriado, causado na maioria dos casos pelo rinovírus.

rial (SBPC/ML).

– Como ocorre a gripe ou o resfriado? A gripe é uma doença causada pelo vírus influenza e o resfriado, causado na maioria dos casos pelo rinovírus. Ambos podem entrar no organismo através da boca (chegando à garganta) e do nariz, principalmente.

“Do ponto de vista clínico é muito comum fazer essa confusão porque são sintomas muito parecidos”, esclarece Granato.

Proteção

– Mas o que fazer para realmente se manter protegido no inverno? De acordo com o infectologista,

existem alguns pilares importantes de cuidados, como manter uma boa alimentação.

“É importante comer um pouco de fruta, um pouco de carne, um pouco de vegetais. Algo bem balanceado com uma quantidade satisfatória de todos os alimentos essenciais”, recomenda.

Granato explica que se manter nutrido supre as necessidades do organismo e mantém o sistema imunológico forte (o que garante que ele conseguirá combater doenças). Outra dica do médico é se manter sempre aquecido

com um chá e manter um umidificador nos cômodos mais utilizados.

Caso não se tenha o aparelho, ele oferece como alternativa deixar um balde com água ou uma toalha molhada em um local próximo.

“Os vírus em geral preferem o clima seco. A gente tem menos resfriados no calor porque o ar é mais úmido. Se não tiver um ambiente mais úmido, pode ao longo da noite deixar o ar menos apropriado para o vírus com essas intervenções”, aconselha. As informações são do jornal O Globo.

A era pós-Ozempic: novos dados mostram como os próximos medicamentos para perda de peso vão ser ainda mais poderosos.

Médicos vêm chamando os novos medicamentos para perda de peso de revolucionários. Transformadores. Sem precedentes. Em breve, podem também chamá-los de obsoletos, já que indústrias farmacêuticas estão em uma corrida para desenvolver a próxima geração de remédios contra obesidade e diabetes. A promessa é que eles serão ainda mais potentes do que os disponíveis atualmente no mercado.

“Acredito que veremos muito em breve que o Wegovy recebeu muita atenção da imprensa porque chegou primeiro”, diz Simon Cork, professor da Universidade Anglia Ruskin, na Inglaterra, que estuda obesidade. “Mas será rapidamente superado por medicamentos muito mais potentes.”

No último dia 21, pesquisadores apresentaram dados em um congresso anual da Associação Americana de Diabetes sobre o que pode ser o mais aguardado desses medicamentos: um comprimido de uso diário. Um estudo de fase avançada mostrou que o medicamento, chamado orforglipron, parece ser tão eficaz quanto a injeção semanal de Ozempic na perda de peso e na redução da glicemia. Ele é apenas um entre mais de uma dúzia de medicamentos experimentais cujos dados foram apresentados na conferência no último fim de semana.

Alguns desses remédios continuam em fases iniciais de testes, mas outros podem chegar ao mercado já no próximo ano. Incluem opções que prometem perda de peso maior do que os atuais, que levam a uma redução de cerca de 15% a 20% do peso corporal. Também podem ser mais fáceis de administrar do que as injeções semanais e ajudar na perda de gordura sem tanta perda de massa muscular. Maior concorrência – e, no caso do comprimido, menor custo de fabricação – também pode significar preços mais acessíveis para os pacientes.

“Muita gente pensa: ‘Ah, temos o Ozempic, agora está tudo resolvido’”, afirma Megan Capozzi, professora assistente de pesquisa na Faculdade de Medicina da Uni-

versidade de Washington. “Mas ainda há muito a melhorar.”

Segundo algumas estimativas, um em cada oito adultos nos Estados Unidos já tomou algum medicamento como o Wegovy ou o Zepbound. Mas os pesquisadores acreditam que muito mais pessoas usariam e manteriam o uso desses remédios se não precisassem de injeções semanais.

“Simplificando: as pessoas preferem tomar comprimidos a levar injeções”, resume Capozzi.

É por isso que médicos e investidores estão empolgados com o orforglipron. Assim como o Ozempic e outros medicamentos atuais, ele imita um hormônio que regula a glicose no sangue e reduz o apetite. Segundo os dados apresentados na conferência, pesquisadores que acompanharam mais de 500 pacientes com diabetes tipo 2 observaram que aqueles que tomaram a dose mais alta perderam, em média, cerca de 7,2 kg após nove meses. Cerca de dois terços dos participantes também apresentaram queda dos níveis de glicose para a faixa considerada ideal.

Se for amplamente utilizado por pessoas com obesidade (e não apenas com diabetes), os resultados podem ser ainda mais expressivos, já que pacientes com diabetes tendem a perder menos peso com esse tipo de medicamento, segundo explica Scott Hagan, professor assistente de Medicina na Universidade de Washington.

A farmacêutica Eli Lilly, responsável pelo comprimido, divulgará mais dados sobre o orforglipron em pacientes com obesidade ainda este ano. A empresa pretende solicitar aprovação regulatória primeiro como tratamento para obesidade e, depois, para diabetes tipo 2. O lançamento pode ocorrer já no próximo ano.

A empresa ainda não revelou o preço do orforglipron, mas geralmente é mais barato produzir comprimidos em larga escala do que injeções. Se tiver um custo significativamente menor do que os medicamentos atuais, que podem custar centenas ou até cerca

Reprodução



A promessa é que os novos medicamentos serão ainda mais potentes do que os disponíveis atualmente no mercado.

de mil dólares por mês, mais pacientes poderiam pagar. E mais planos de saúde podem cobrir o tratamento.

Nos próximos dias, pesquisadores também apresentarão dados sobre outros medicamentos em fase inicial que podem ser mais práticos do que as injeções semanais. Isso inclui o MariTide, um injetável mensal desenvolvido pela Amgen, empresa biofarmacêutica.

Alguns novos medicamentos também buscam resolver um efeito colateral persistente dos tratamentos atuais: a perda de massa muscular com a de gordura. Isso pode ser especialmente perigoso para idosos, pois aumenta o risco de quedas e piora a osteoporose.

Um medicamento experimental combina a substância do Ozempic com um composto que bloqueia receptores ligados ao controle de massa muscular e de gordura. Outros simulam o hormônio amilina, que em estudos com roedores ajudou a preservar massa magra, embora ainda sejam necessários dados mais sólidos em humanos. Alguns cientistas seguem céticos quanto à possibilidade de perder peso de forma significativa sem perder ao menos parte da musculatura.

Embora a nova geração de medicamentos prometa mais conveniência e menor perda muscu-

lar, ainda não está claro se oferecerá uma redução de peso substancialmente maior.

Investidores e médicos tinham grandes expectativas para o Cagri-Sema, uma injeção semanal que combina o composto do Ozempic com uma nova substância. A fabricante, Novo Nordisk, esperava alcançar 25% de perda de peso, mas os resultados iniciais ficaram abaixo disso: pacientes com obesidade perderam quase 23% do peso corporal após mais de um ano. Para analistas, isso não foi suficiente para superar o Zepbound, considerado hoje o mais eficaz no mercado.

“O nível esperado para obter sucesso está ficando cada vez mais alto”, diz Hagan.

Mas alguns medicamentos em estágios menos avançados parecem mais promissores, como o retatrutide, uma injeção semanal que superou o Zepbound nos testes preliminares. Ainda assim, sua aprovação está distante.

Mesmo que os medicamentos que cheguem ao mercado em breve ofereçam apenas resultados equivalentes aos atuais, seu impacto pode ser grande. O principal motivo: se forem mais baratos ou mais fáceis de usar, mais pacientes poderão continuar o tratamento por mais tempo. As informações são do jornal The New York Times.

Falta de sexo não é o principal motivo que pode levar ao fim de um namoro; saiba qual é.

Especialistas afirmam que a falta de sexo não faz um relacionamento terminar, mas outra coisa essencial em uma vida a dois. Mariah Freya, especialista em educação sexual e cofundadora da Beducated, uma plataforma de educação sexual, diz que o beijo pode levar um casal de namorados a se separar e incentiva que eles se beijem mais, especialmente se sentirem que falta uma faísca no relacionamento.

"O beijo é a ferramenta de relacionamento mais subestimada. Os casais ficam obcecados com as noites de encontro, se estão fazendo sexo 'o suficiente' e com as técnicas de comunicação, mas estão se esquecendo da única coisa que realmente determina se permanecerão felizes juntos", diz.

Ela afirma que casais que se beijam regularmente, e ela diz beijão, não apenas selinho, tendem a ter menos conflitos, um desejo maior de intimidade e uma melhor conexão emocional.

Estudos anteriores apoiam o que a pesquisadora diz. Segundo uma pesquisa de 2019,

Reprodução



Especialista diz que o hábito de beijar pode diminuir brigas, aumentar intimidade e melhorar a conexão emocional.

por exemplo, a frequência com que um casal se beija é um forte indicador de satisfação sexual e de relacionamento: quanto mais os casais se beijam, mais felizes eles são.

Além disso, os pesquisadores também descobriram que beijar regularmente pode reduzir a ansiedade e melhorar a qualidade geral do relacionamento.

"Algo mágico acontece quando paramos de nos beijar de forma mecânica e realmente nos concentramos nisso, mesmo que seja por alguns segundos a mais. É quando seu cérebro muda do 'modo saudação' para o 'modo conexão'. Seu parceiro literalmente se torna mais atraente para você", explica Freya.

Entretanto, nem todos os casais fazem isso. Uma pesquisa de 2011 descobriu que um em cada cinco casais não se beijam por longas uma semana. Enquanto duas em cada cinco pessoas casadas beijam-se por apenas cinco segundos ou menos.

Surpreendentemente, pessoas entre 18 e 24 anos se beijam em média 11 vezes por semana, e cinco por cento das pessoas com mais de 45 anos conseguem mais de 31 beijos por semana.

Especialistas afirmam que o desaparecimento do beijo é um dos primeiros sinais de desconexão emocional. Sem esses momentos de intimidade, os parceiros podem se sentir

como colegas de quarto em vez de amantes.

Não é apenas a ausência de contato físico, mas a ausência de uma linguagem emocional compartilhada que mantém os relacionamentos próximos. Além disso, a falta de beijos entre os parceiros também pode ser um sinal de diminuição da intimidade física, problemas de comunicação e piora da autoestima.

O beijo, por outro lado, pode liberar um coquetel de hormônios benéficos, incluindo ocitocina, dopamina e serotonina no cérebro, aumentando as chances de manter o amor e a atração vivos, além da sensação de bem-estar e prazer.

Cansado de Tinder e afins? Cresce a demanda por “serviços profissionais” de namoro.

Frustrados com os aplicativos de namoro, como Tinder, Match e outros, solteiros estão desembolsando quantias consideráveis por serviços especializados para encontrar pares, os matchmaking de alto padrão.

São consultores, casamenteiros, que fazem uma ampla pesquisa antes de indicarem possíveis “pretendentes”. Numa busca ativa bem diferente dos algoritmos dos apps de namoro ou pegação que até pouco tempo atrás não paravam de crescer entre os jovens.

“Tivemos o maior mês de vendas da história da empresa no mês passado, e já estamos no mercado há 15 anos”, contou Adam Cohen-Aslatei, CEO do serviço de matchmaking Three Day Rule. “Nosso negócio não está encolhendo.”

E ele não está sozinho. A demanda por serviços de namoro personalizados está crescendo, segundo o relato de várias empresas, com clientes citando o “cansaço dos apps” e o desejo de uma conexão significativa como as principais motivações para abandonar os aplicativos de namoro e suas deslizadas de dedo para aceitar ou rejeitar um possível pretendente.

Os matchmakers (ou casamenteiros profissionais) têm como objetivo encontrar parceiros românticos compatíveis para relacionamentos sérios ou casamento. Os membros são avaliados antes do primeiro encontro, com checagens de antecedentes criminais e registros de casamento, e muitas vezes são combina-

dos com base em preferências como altura ou religião.

O serviço voltou ao centro das atenções com o sucesso do filme Amores Materialistas, da produtora A24 sobre uma casamenteira poderosa (interpretada por Dakota Johnson) dividida entre um pretendente rico (Pedro Pascal) e um pobre (Chris Evans) em sua própria vida amorosa. O filme foi escrito pela diretora Celine Song, que já trabalhou como casamenteira na cidade de Nova York.

O fim de semana de estreia do filme nos EUA arrecadou US\$ 12 milhões, tornando-se a terceira maior bilheteria da A24, atrás apenas de Guerra Civil e Hereditário.

Os aplicativos de namoro on-line, com seu interminável sistema de swipes (deslizadas de dedo) e a constante possibilidade de alguém “melhor” estar a um clique de distância, têm se tornado cada vez mais frustrantes para alguns usuários.

E os encontros presenciais muitas vezes não correspondem às expectativas criadas no ambiente digital.

“É um pesadelo”, disse Christine Russo, moradora da cidade de Nova York, sobre os apps de namoro. “É exaustivo, especialmente se você realmente está investindo tempo, esforço e energia nisso enquanto trabalha em tempo integral.”

O número de usuários pagantes do Tinder, da Match Group, caiu por oito trimestres consecutivos, e a expectativa é de que o negócio só volte a crescer em

Reprodução



Frustrados com os aplicativos de namoro, como Tinder, Match e outros, solteiros estão desembolsando quantias consideráveis por serviços especializados.

receita em 2027.

Elliot Galpern, ex-usuário do Three Day Rule, conheceu sua atual esposa por meio do serviço e não se arrepende do valor de quatro dígitos que pagou. Sua casamenteira o ajudou com sugestões de roupas para o primeiro encontro e dicas para aumentar a autoconfiança.

“Hoje em dia, você não consegue conselhos úteis sobre namoro”, diz Galpern.

No entanto, o serviço não oferece garantia de sucesso, e o fracasso pode ser ainda mais frustrante por conta do alto custo.

“Se uma das combinações – ou todas – não der certo, você meio que está ferrada”, diz Paige, professora do ensino fundamental que pagou US\$ 7 mil por nove meses em um serviço e agora está no terceiro. “É muito dinheiro por um namorado. É estranho.”

Epidemia de solidão

As inscrições aumentaram visivelmente entre

homens de 23 a 30 anos, segundo Michelle Frankel, dona da NYC City Matchmaking, que atribui essa mudança às oportunidades perdidas de namoro durante a pandemia.

A tendência surge paralelamente às discussões sobre uma “epidemia de solidão e, bem, os homens também sentindo isso”, disse Greg Johnson, diretor de estratégia da empresa de matchmaking Kelleher International.

A NYC City Matchmaking precisou contratar três novos matchmakers nos últimos três meses para atender à demanda.

“Eu percebi a tendência e sabia que estávamos ficando cada vez mais ocupados”, diz Frankel. “E, com esse filme estreando, tenho certeza de que vamos ficar ainda mais.” As informações são da agência de notícias Bloomberg.

Pesquisa mostra que usar ChatGPT leva a menor aprendizado do que buscar no Google.

Em menos de uma semana, um segundo estudo, desta vez da Wharton School, da Universidade da Pensilvânia, alerta sobre os impactos cognitivos do uso de inteligência artificial (IA) generativa. Com mais de 4,5 mil participantes, a pesquisa avaliou como o uso de modelos de linguagem como o ChatGPT influencia a forma como as pessoas aprendem, compreendem e transmitem informações.

Os resultados indicam que os participantes que usaram IA para fazer pesquisas demonstraram menor entendimento do assunto estudado e produziram respostas menos originais e detalhadas do que os que utilizaram mecanismos de busca tradicionais, como o Google.

Os pesquisadores realizaram quatro experimentos com temas cotidianos. Em um deles, mais de mil pessoas foram instruídas a descobrir como plantar uma horta. Metade usou o ChatGPT; a outra metade, o Google. Os resultados mostraram que quem usou a IA passou menos tempo pesquisando, relatou menor esforço e escreveu respostas mais curtas e genéricas. O conteúdo produzido pelos usuários de mecanismos de busca foi mais longo, com vocabulário variado e mais referências.

A diferença de desempenho, segundo os autores, não se deve à qualidade da informação acessada, mas ao modo como ela é apresentada. Em outra etapa do experimento,

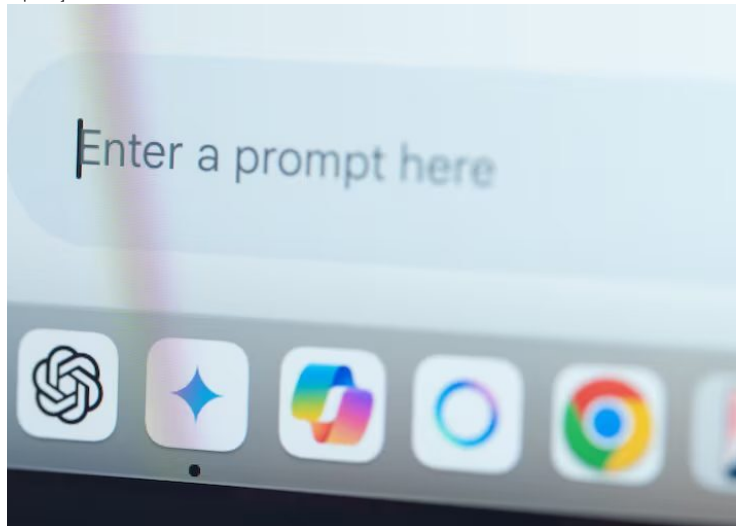
todos os participantes receberam exatamente os mesmos dados, organizados de formas distintas: em um único texto resumido (como os gerados por IA) ou distribuídos por páginas simuladas de um buscador. Mais uma vez, os que leram as informações fragmentadas, como num ambiente de busca tradicional, demonstraram mais retenção e elaboração crítica.

Para a professora Shiri Melumad, principal autora do estudo, o problema está na passividade gerada pelos modelos de linguagem. "É como o Efeito Google sob esteroides", disse em entrevista ao The Wall Street Journal, referindo-se ao fenômeno já documentado de que as pessoas tendem a lembrar menos quando sabem que podem procurar a informação facilmente. "Estamos nos afastando ainda mais da aprendizagem ativa."

O estudo também levanta um alerta sobre a perda de motivação ao interagir com IAs. Daniel Oppenheimer, professor da Carnegie Mellon University, comentou que os estudantes "estão acertando as respostas, mas não estão aprendendo". Ele observa que, muitas vezes, o simples fato de saber que uma resposta veio de uma IA faz com que a pessoa se esforce menos. "É como se pensassem que o sistema é mais inteligente do que elas, então param de tentar", afirmou. "Isso é um problema motivacional, não apenas cognitivo."

Apesar das evidên-

Reprodução



Uso de IA generativa em substituição ao Google em pesquisas causa menor retenção de informações e aprendizado reduzido.

cias, nem Oppenheimer nem Melumad defendem o abandono das ferramentas de IA. Ambos reconhecem que elas podem ser úteis quando usadas de forma crítica, por exemplo, para revisar textos ou gerar contrapontos a uma ideia. O risco, segundo eles, está em transformar essas ferramentas em substitutos completos para o raciocínio humano.

Melumad expressou preocupação especial com o uso indiscriminado de IA em ambientes educacionais. "Os jovens estão recorrendo cada vez mais aos modelos de linguagem em primeiro lugar. Mas, se não ensinarmos como interpretar e sintetizar informações por conta própria, corremos o risco de perder completamente a capacidade de aprender com profundidade", alertou.

O estudo da Wharton chama atenção também pelo seu porte e robustez estatística, algo que contrasta com outro trabalho que se destacou nesta

mesma semana: um artigo preliminar conduzido por pesquisadores do MIT, ainda sem revisão por pares, que analisou a atividade cerebral de apenas 54 participantes durante a produção de textos com e sem ajuda do ChatGPT.

O experimento, que usou eletroencefalogramas, identificou menor engajamento neural nos usuários de IA e menor recordação do conteúdo escrito.

Embora o estudo do MIT tenha levantado hipóteses importantes, especialistas têm destacado suas limitações. A amostra foi pequena, composta apenas por estudantes de universidades em Boston, e o experimento durou poucas horas. Além disso, o uso exclusivo de EEGs como ferramenta de análise neurocientífica reduz o escopo das conclusões.

Brad Pitt revela em qual piloto se inspirou para estrelar "F1: o filme".

O ator Brad Pitt revelou em qual piloto da Fórmula 1 se inspirou para compor o seu personagem, Sonny Hayes, em "F1: o filme", que estreou nesta quinta-feira (26) no Brasil. Durante uma entrevista das atividades promocionais da obra do diretor Joseph Kosinski, o astro de Hollywood ressaltou que o protagonista é uma mistura de passagens da História da elite do automobilismo – e se insere nessa miscelânea de referências também.

O filme, filmado durante dois anos no paddock do Grand Circus, foi concebido a partir de um "grande amor pelo esporte e pelos pilotos", segundo Pitt. O ator ressaltou que aqueles que acompanham a modalidade

Reprodução



Astro de Hollywood explica que a produção é mistura de referências da História da elite do automobilismo.

podem reconhecer diferentes momentos da competição real em trechos da obra e revelou um piloto, em especial, cuja observação lhe deu insights para a atuação.

"Olhamos muito, e quero

dizer isso respeitosamente, Fernando. Sabe, éramos uma equipe em último lugar e precisávamos jogar com as regras, precisávamos chegar ao limite das regras para sermos competitivos de alguma

maneira. E é aí que Sony entra e começa a ser odiado por causa disso", destacou.

A trama de "F1: o filme" apresenta Sonny Hayes (Brad Pitt), fenômeno das pistas na década de 1990 que foi obrigado a interromper a carreira após um grave acidente. Ele é convencido a retornar por seu ex-companheiro de corridas Ruben Cervantes (Javier Bardem), agora dono de uma equipe de Fórmula 1, na tentativa de salvar sua escuderia em dificuldades financeiras.

Sonny irá pilotar ao lado do novato Joshua Pearce (Damson Idris). O que se inicia como uma parceria acaba se tornando uma competição entre os dois pilotos.

Quem foi o filho de Frank Sinatra, com quem Narcisa Tamborindéguy revelou ter perdido a virgindade.

Filho do cantor e ator Frank Sinatra (1915-1998), o nome de Frank Sinatra Jr. (1944-2016) voltou aos holofotes nesta semana, depois que a socialite carioca Narcisa Tamborindéguy revelou ter perdido a virgindade com o americano. A fala da advogada aconteceu durante o programa "Surubaum", apresentado pelo casal Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso.

"Foi com o filho do Frank Sinatra, só isso. Foi em Waldorf Astoria, um prédio de apartamentos em Nova York que é um máximo", relatou Narcisa sobre sua primeira relação sexual.

Que foi Frank Sinatra Jr.?

O cantor Frank Sinatra Jr. morreu em 2016, aos 72

anos, em Daytona Beach, na Flórida, durante uma turnê. À época, a irmã do músico, Nancy Sinatra, revelou em um post no Facebook que a causa da morte foi uma parada cardíaca.

Na data, Frank Jr. iria se apresentar em um auditório da cidade com seu show "Sinatra sings Sinatra", em que interpretava canções famosas de seu pai acompanhado por uma orquestra. No espetáculo, ele ainda contava histórias de Sinatra e apresentava vídeos do lendário cantor.

Em sua carreira artística, Frank Jr. ecoou seu pai desde o início – ele soava notavelmente como o progenitor no palco, inclusive –, embora nunca tenha alcançado o estrelato estratosférico de Sina-

Reprodução



Narcisa Tamborindéguy contou ter perdido a virgindade com o filho de Frank Sinatra, em Nova York.



tra. Aos 19 anos, Frank Jr. já cantava com a banda Tommy Dorsey, uma versão do conjunto com que o pai se apresentava duas décadas antes.

Franklin Wayne Sinatra (o Jr. foi incluído no nome artístico) nasceu em janeiro de

1944, em Jersey City. Sua mãe, Nancy Barbato, foi a primeira mulher de Sinatra. Eles se conheceram antes mesmo do estrelato do cantor. Frank Jr. era o segundo dos três filhos do casal, que se divorciou em 1951.

Vinil de banda americana é proibido em oito estados por conter resíduos de cadáver.

Reprodução



Novo lançamento do grupo "The Ataris" foi produzido com cinzas do pai o vocalista.

O novo lançamento musical de uma banda em dos Estados Unidos foi proibido de ser comercializado em oito estados do país. O grupo "The Ataris" lançou seu novo single em vinil, mas o disco foi barrado por conter resíduos de um cadáver.

Primeiro lançamento da banda em 15 anos, o novo single é uma homenagem ao pai do vocalista Kris Roe. O vinil foi produzido e prensado com partes das cinzas de William Charles Roe, morto em 2014 em decorrência de complicações relacionadas ao al-

coolismo.

"Embora seja perfeitamente legal vender restos mortais humanos nos Estados Unidos em 42 estados, é ilegal em exatamente 8 deles", diz uma nota no site oficial da banda.

Segundo eles, a proibição

acontece nos seguintes estados: Flórida, Geórgia, Massachusetts, Missouri, Nova Hampshire, Carolina do Sul, Texas e Virgínia. A banda alerta que fãs que moram em algum desses lugares não devem pedir a "Variante das Cinzas Memoriais de William Charles Roe".

Em um texto emocionado publicado no blog da banda, o Kris lembrou a trajetória da família e prestou homenagens ao pai. "Você é profundamente amado, faz muita falta e está sempre no meu coração e nos meus pensamentos. Que sua memória e seu espírito vivam para sempre como parte desta música", escreveu.

O músico ainda revelou que uma parte dos lucros será destinada a ajudar pessoas que foram afetadas pelo alcoolismo e pela dependência química.

Supla interpreta Elvis Presley em série do Globoplay sobre Raul Seixas; relembre outras atuações do cantor.

A devoção de Raul Seixas por Elvis Presley ganha destaque em "Raul Seixas: Eu sou", série em oito episódios que acaba de estrear no Globoplay. Na produção da O2 Filmes, Elvis é interpretado por Supla, que faz uma participação especial. Essa, aliás, não é a primeira incursão do cantor no universo da atuação: Supla já participou de diversos trabalhos, como a minissérie "Sex appeal" (1993) e a novela "Um anjo caiu do céu" (2001), ambas da Globo. Ele também foi par romântico de Angélica no filme Uma Escola Atrapalhada (1990).

Ainda em 2001, o cantor de visual platinado se destacou na primeira edição do

reality "Casa dos artistas", do SBT, onde viveu um romance com a atriz Bárbara Paz. No cinema, Supla interpretou ainda Mário Lago no filme "Noel – Poeta da Vila" (2006).

Onde assistir a série sobre Raul Seixas?

A série "Raul Seixas – Eu sou", do Globoplay, convida o público a um mergulho profundo não apenas na música de um dos maiores ícones do rock brasileiro, mas também nas relações e figuras que moldaram a trajetória do lendário "Maluco Beleza". Com Ravel Andrade no papel principal, a trama reúne um grande elenco para retratar personagens cruciais

Divulgação



Supla caracterizado como Elvis Presley ao lado de Ravel Andrade, que interpreta Raul Seixas em série do Globoplay.

da vida do artista baiano, que completaria 80 anos neste sábado (28). A série tem criação

de Paulo Morelli, direção de Paulo e Pedro Morelli e produção da O2 Filmes.

As 5 músicas de Raul Seixas mais regravadas no Brasil.

Reprodução



Sucessos do roqueiro baiano também ganharam versões de outros grandes artistas.

Nessa sexta-feira (27), véspera do aniversário de 80 anos de Raul Seixas, um levantamento do Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) apontou quais são as cinco músicas mais regravadas do cantor, que morreu em 1989 aos 44 anos.

Entre as 324 obras e 409 gravações cadastradas de Raul Seixas na instituição responsável por arrecadar e distribuir direitos autorais, veja as 5 que mais ganharam versões de outros artistas:

5. 'Gita' (Raul Seixas, Paulo Coelho)

Gita foi lançada em 1974 como faixa-título do álbum homônimo. Composta por Raul Seixas e Paulo Coelho, a canção é profundamente inspirada no Bhagavad Gita, um texto sagrado do hinduísmo, e se tornou um dos maiores sucessos da carreira do roqueiro, com uma mensagem filosófica e espiritual muito forte.

Por sua importância,

Gita já recebeu regravações de diversos artistas, entre eles Rita Lee, Maria Bethânia, Toni Garrido, o grupo RPM e o cantor brega Wanderley Andrade.

4. 'Metamorfose Ambulante' (Raul Seixas)

Metamorfose Ambulante é uma das canções mais filosóficas de Raul Seixas. Lançada em 1973 no álbum Krig-ha, Bando!, ela se tornou um hino à liberdade de pensamento e à constante mudança.

Por sua profundidade e apelo, a música teve algumas regravações notáveis como a de Ney Matogrosso. Zé Ramalho, Zélia Duncan, a banda Maneva e o sertanejo Michel Teló são alguns dos outros artistas que também homenagearam Raul Seixas regravando a canção.

3. 'Maluco Beleza' (Raul Seixas, Cláudio Roberto)

Maluco Beleza foi lançada em 1977 no álbum O

Dia em que a Terra Parou. Composta por Raul Seixas em parceria com Cláudio Roberto, a canção se tornou um hino para muitos e a própria alcunha pela qual o roqueiro é até hoje conhecido.

Está entre as mais regravadas por ser uma canção obrigatória em performances ao vivo e tributos. Maluco Beleza também ganhou uma versão de Caetano Veloso, ícone da MPB, no projeto O Baú do Raul: Uma Homenagem a Raul Seixas, lançado em 2004, 15 anos após a morte do cantor.

2. 'Se Ainda Existe Amor' (Raul Seixas, Mauro Motta)

Se Ainda Existe Amor é uma canção de Raul Seixas que ficou mais conhecida justamente na interpretação de outros artistas, especialmente no cenário da música sertaneja.

A versão que popularizou a canção foi lançada por Balthazar em 1975, e se tornou um clássico do

gênero romântico e brega. O cantor sertanejo Leonardo também fez sua própria versão em 2005 e foi um dos responsáveis por apresentar a música para uma nova geração. Outra regravação famosa é a da dupla Lourenço & Lourival, que traz um ar de sertanejo raiz.

1. 'Medo da Chuva' (Raul Seixas, Paulo Coelho)

Medo da Chuva é mais uma das canções compostas por Raul Seixas em parceria com o escritor Paulo Coelho. A música foi lançada em 1974 e faz parte do álbum Gita, um dos mais aclamados da carreira do roqueiro baiano.

Por ser um clássico atemporal, Medo da Chuva lidera a lista de mais regravadas, segundo o Ecad, e já ganhou diversas versões ao longo dos anos, entre elas a regravação de Zé Ramalho, o tributo de Ana Cañas em O Baú do Raul e também na voz de Isabella Tavian.

Gilberto Gil fala sobre namoro pouco conhecido com Gal Gosta.

Um dos ícones da música brasileira, o cantor e compositor Gilberto Gil relembrou o relacionamento amoroso que viveu com Gal Costa durante os anos 1970. “Nos amávamos muito”, disse ele na quarta-feira (25) ao quadro Papo Amado, do canal no Youtube Amado Mundo.

O cantor confessou, durante a entrevista com Guilherme Amado, que o relacionamento fez parte de uma série de descobertas sobre o amor livre: “Acontecia de termos uma atração mútua, uma aproximação. Até níveis de envolvimento em função desses quereres nossos. Ela era muito amorável, tinha um sentimento muito fluídico, sobre essa coisa da amorabilidade.”

“Tudo isso era facilitado por esse sentimento de expansão, de abertura, de exploração, de desbravamento. Tudo isso estava na nossa relação pessoal mútua”, completou.

Gil também elogiou seu relacionamento duradouro com Flora Gil, com quem é casado desde 1988: “Vivemos uma vida de

Divulgação



Gilberto Gil completou 83 anos na quinta-feira (26).

casal muito próximo. Temos uma vida bem harmoniosa.” “Amor é exercício, é ato permanente. O amor é mais difícil que a morte”, finalizou.

Homenagens

Em outra frente, Gilberto Gil completou 83 anos na quinta-feira (26). O artista recebeu diversas homenagens nas redes sociais, entre elas, a da mulher, Flora Gil. Ela compartilhou uma foto ao lado do amado no Instagram Stories, e escreveu: “Foto da hora dos 83”. Além disso, mostrou imagens de ligações de vídeos que alguns netos e amigos do artista fizeram para ele.

No perfil de Gil, do Instagram, momentos marcantes do artista foram reunidos em um vídeo, onde Flora narra

uma “carta do tempo” para ele. “Gil, hoje sou eu quem tem escreve. Já faz 83 voltas que caminho ao seu lado. Mesmo sendo eu, o tempo, ainda me surpreendo com o que você faz com as minhas horas. Você me dobra, me estica, me transforma em melodia, você me canta, me questiona, me oferece flores e até quando me desafia é com ternura. A cada acorde seu, ganho cor. A cada palavra sua, sou lembrado do que vim fazer aqui: passar, sim, mas também deixar sementes. Você me deu propósito, Gilberto”, afirma.

“Você nos mostra que o tempo não precisa ser pressa, mas poesia. Já te vi menino, homem, pai, avô. Vi você ser pontes entre gerações, vi o

Brasil em você, vi o mundo ouvindo a sua voz. Hoje, no seu aniversário, não sou eu quem te dá o presente, é você - como sempre que me dá o privilégio de continuar passando por você”, conclui.

Filha de Gilberto, Preta Gil se declarou para o pai através de sua rede social. “Você é o meu tempo e o meu Rei! Você me cura e me emociona, meu Pai! Hoje, no dia do seu aniversário, nada mais profundo e simbólico do que lembrar esse momento tão inesquecível em que cantamos juntos na sua turnê Tempo Rei! O vídeo já diz tudo... eu te amo infinitamente! Feliz vida, feliz aniversário!”. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Dia.

Acusado de traição, Amado Batista tomou "plus de testosterona" para se casar com miss 51 anos mais jovem.

Casados há pouco mais de três meses, Amado Batista e a miss Calita Franciele vivem um momento delicado no relacionamento. O motivo, segundo rumores, é que o cantor teria traído a jovem com uma amiga dela, causando uma crise no casamento.

O envolvimento dos dois foi alvo de polêmicas desde o início pela diferença de idade, ele tem 74 anos, e ela 23 anos. Outra situação que deu um bafafá foi o fato de Amado Batista ter recorrido a um "plus de testosterona" para não fazer feio na lua de mel com a moça.

A primeira pista de que algo não estava bem foi dada pelo cantor. Ele surpreendeu ao revelar durante o show que realizou na noite de quarta-feira, dia 25, em Aracaju, Sergipe, que havia ficado solteiro:

"Fiquei solteiro. Sozinho de novo. Dizem que vida de solteiro é melhor do que vida de casado. Não sei. Quem está apaixonado, não vai concordar com isso", declarou o cantor.

Calita chegou a desativar o Instagram e numa conta reserva, disse que "está tudo bem" entre eles. Depois, a miss

fez um vídeo no perfil do cantor afirmando que o casamento está no "auge". A fala de Calita foi logo após as notícias da suposta traição vazar.

Em entrevista ao podcast Colmeia Cast, o médico dele, Bernardo Guimarães revelou que o artista o procurou pedindo conselhos sobre se casar com uma mulher 51 anos mais jovem.

"Ele me perguntou: 'Doutor, o que você acha de eu casar com uma moça 50 anos mais jovem?'. Eu disse: ué, você está com 74 anos, com idade de um jovem de 40, metabolicamente falando. Perdeu 30kg, já está disposto para trabalhar. Você ainda vai ter uma sobrevida longa ainda. Então, aproveita a beleza da vida, seja feliz. Opinião de um médico, que a gente acabou se tornando amigo hoje", disse Guimarães.

O médico revelou ainda que deu uma ajudinha para que Amado não fizesse feio na lua de mel: "Ele casou, está bem, tranquilo. Até dei um plus na testosterona dele para ele passar uma lua de mel feliz", contou, aos risos.

O especialista quis dizer que Amado Batista

Reprodução/Instagram



Amado Batista em seu casamento no civil a miss Calita Franciele.

fez uma reposição hormonal com testosterona para se sentir mais disposto, com mais energia e libido para essa nova fase da vida sexual com a mulher, que é 51 anos mais jovem.

Cantor revela como conheceu miss

Amado e Calita se casaram no dia 15 de março na fazenda do cantor, avaliada em R\$ 350 milhões, no Mato Grosso. Eles se conheceram em meados do ano passado, durante um show do artista.

"Avistei ela no meio do povo, se descabelando, cantando, gritando e falei: 'O que é isso? Uma mulher dessas, desse jeito?' E eu chamei: 'Vem cá'", lembrou Amado em entrevista ao "TV Fama". Calita, por sua vez, contou que também sentiu

uma conexão imediata: "Eu cantei todas, e ele olhou para mim (risos)".

Após o show, a miss foi até os bastidores para pedir uma foto com o cantor. "Detalhe: ele geralmente não tira fotos depois dos shows, mas abriu uma exceçãozinha", revelou.

Amado também explicou o que o encantou em Calita: "Ela não é só bonita, é um ser humano incrível. Por isso me apaixonei por ela e quis casar".

Questionado sobre a possibilidade de ter filhos com a atual mulher, o cantor foi direto: "Neném não vem, não. Somos só nós dois para viver essa vida. Já sou pai de quatro. Vamos viver a vida juntos, namorar muito".

DEFESA CIVIL DO RS ENVIA ALERTAS CLIMÁTICOS POR WHATSAPP.

Qualquer cidadão pode se cadastrar para recebimento de alertas meteorológicos da Defesa Civil do Rio Grande do Sul por meio do whatsapp. Para isso, é necessário enviar a mensagem "Oi" para o número (61) 2034-4611 e completar o procedimento. O serviço também está disponível por meio do sistema SMS, mediante o envio do CEP da localidade.

RS TEM 19 MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES.

Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 19 abrigam mais de 100 mil habitantes. Já a população total é de 10,8 milhões, sexto maior contingente do Brasil e que é superado por São Paulo (9,1 milhões), Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná. Essa e outras estatísticas, com base no Censo de 2022 do IBGE, podem ser acessadas em atlassocioeconomico.rs.gov.br.

ENSINO BILÍNGUE DEVE SER AMPLIADO NA REDE MUNICIPAL.

Implementado de forma pioneira há mais de um ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Paixão Côrtes, em Porto Alegre, o ensino bilíngue português-inglês deve chegar a outras instituições da rede. O colégio localizado na Vila Ipiranga (Zona Leste) atende a cerca de 130 alunos. Mais de 50% das aulas têm dois professores ao mesmo tempo, cada qual em um idioma.

EM UM ANO NO RS, 7 MIL REGISTROS SEM O NOME PATERNO.

Dados dos Cartórios de Registro Civil apontam que 7.054 bebês nascidos no Rio Grande do Sul em 2024 receberam apenas o nome da mãe na certidão de nascimento. Esse contingente tem aumentado nos últimos cinco anos, passando de 38 mil no período. Os documentos de dupla maternidade também crescem: desde 2020, os procedimentos passaram de 56 a 90.

EMPRESAS PODEM DOAR PARTE DO IR AO ASILO PADRE CACIQUE.

As empresas gaúchas podem destinar parte do Imposto de Renda ao Asilo Padre Cacique, organização não governamental e sem fins lucrativos fundada na Zona Sul de Porto Alegre há 127 anos. Mais de 100 idosos são atendidos pela instituição. Contribuições também podem ser feitas diretamente em dinheiro, por meio do sistema pix. Confira os detalhes em asilopadrecacique.com.br.

DOAÇÕES AO HEMOCENTRO DO RS PODEM SER AGENDADAS.

As doações de sangue para reposição de estoques do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs) em Porto Alegre (avenida Bento Gonçalves nº 3.722, bairro Partenon) passaram a ser agendadas neste ano por meio de uma plataforma on-line. É possível escolher dia e hora de comparecimento, com menor tempo de espera. Contato: (51) 3336-6755.

BANCO DE LEITE DE HOSPITAL INFANTIL PRECISA DE DOADORAS.

O banco de leite do Hospital Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, está com baixos estoques. A urgência tem como foco bebês prematuros com risco extremo de vida, internados na UTI neonatal. Mães em fase de amamentação e com excesso diário de leite (mínimo de 50ml) podem contribuir. Endereço: avenida Independência nº 661 (telefone 3289-3334).

PRIMEIRO-CAVALHEIRO PARTICIPA DE EVENTO COMO PEDIATRA.

O médico capixaba Thalís Bolzan é o embaixador de jantar beneficente a ser realizado pelo Instituto da Criança com Diabetes (ICD) na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, dia 10 de julho. Especializado em endocrinologia pediátrica e com consultório na Capital, ele é o primeiro-cavalheiro do Estado, como marido do governador Eduardo Leite.

FEIRA DA PRAÇA DA ENCOL TEM INSCRIÇÕES PARA ORGANIZADORES.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (Smdete) de Porto Alegre recebe até terça-feira (2) as inscrições para interessados em atuar como organizador das feiras de sábado na Praça da Encol (bairro Bela Vista). No foco do processo seletivo estão edições do evento nos próximos quatro meses. Informações em prefeitura.poa.br.

EXPOSIÇÃO SOBRE A ENCHENTE PROSSIGUE ATÉ 11 DE JULHO.

O Museu de Arte do Paço mantém até 11 de julho a exposição "Superação e Solidariedade", com fotografias sobre a enchente de maio do ano passado em Porto Alegre. Com entrada gratuita, a mostra pode ser visitada em dias úteis, das 9h às 17h. Endereço: Praça Montevideu nº 10, na antiga sede da prefeitura, próximo ao Mercado Público (Centro Histórico).

TRABALHO DE FOTÓGRAFAS DE PORTO ALEGRE É TEMA DE ARTIGO.

A trajetória de mulheres fotógrafas de Porto Alegre e os desdobramentos da atividade na cultura e comunicação são temas de artigo acadêmico publicado pela gaúcha Marielen Baldissera. Mestre em Artes Visuais e doutora em Antropologia Social pela UFRGS, ela disponibilizou o trabalho para consulta gratuita na internet – basta acessar o site de buscas Google.

PINACOTECA MUNICIPAL MANTÉM DUAS EXPOSIÇÕES ATÉ AGOSTO.

Vinculada à Secretaria de Cultura de Porto Alegre, a Pinacoteca Rubem Berta mantém em cartaz duas exposições de arte até o dia 8 de agosto, ambas com entrada franca. Uma é a mostra de desenhos "Cápsulas, Sílulas e Vagens", de Ana Margarida Xavier. A outra é "Sobre Papel", com obras do acervo municipal. Endereço: rua Duque de Caxias nº 973, Centro Histórico.

RELATÓRIO DO BC PREVÊ ALTA DE 2,1% DO PIB.

♦ O Banco Central (BC) revisou para cima as expectativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), de 1,9% para 2,1% em 2025. Soma de todas riquezas produzidas no país, o PIB, apesar da previsão de crescimento, permanece, segundo a autoridade monetária, com uma “perspectiva de desaceleração da atividade ao longo do ano”.

GOVERNO CENTRAL REGISTRA SUPERÁVIT DE R\$ 32,2 BILHÕES.

♦ O Governo Central atingiu um superávit primário de R\$ 32,2 bilhões nos cinco primeiros meses deste ano, revertendo um déficit de R\$ 28,7 bilhões do mesmo período de 2024, em termos nominais. Os dados foram divulgados na quinta-feira (26), no boletim do Resultado do Tesouro Nacional (RTN). O mês fechou com déficit primário de R\$ 40,6 bilhões.

ARRECADAÇÃO FEDERAL CRESCE 7,66% NO MÊS DE MAIO.

♦ A arrecadação das receitas federais somou R\$ 230,15 bilhões no mês de maio, o que representa um crescimento real de 7,66% em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 202,97 bilhões), já descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A variação nominal foi de 13,39%, informou a Receita Federal.

SALÁRIO MÉDIO NO SETOR INDUSTRIAL TEM QUEDA.

♦ Entre 2014 e 2023, houve queda da remuneração média mensal (em salários mínimos) em 25 das 29 atividades industriais. No período, o salário médio na indústria caiu de 3,5 s. m. para 3,1 s. m. Nas Indústrias extrativas, as remunerações passaram de 6,0 s. m. em 2014 para 5,3 s. m. em 2023 e, nas Indústrias de transformação, a redução foi de 3,4 s. m. em 2014 para 3,0 s. m. em 2023.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 45 MILHÕES NESTE SÁBADO.

♦ O sorteio do concurso 2. 880 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (26), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 45 milhões. Veja os números sorteados: 08 - 14 - 15 - 33 - 34 - 54. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (28).

GASTOS DE ESTRANGEIROS NO BRASIL.

♦ Nos cinco primeiros meses de 2025, os visitantes internacionais movimentaram US\$ 3,648 bilhões na economia brasileira, o equivalente a quase metade de todo o montante arrecadado ao longo de 2024, quando foi registrada entrada de US\$ 7. 341 bilhões. O valor representa 49% do total registrado no ano passado, segundo o Ministério do Turismo.

INDÚSTRIA CRIOU MAIS DE 910 MIL EMPREGOS EM QUATRO ANOS.

♦ A indústria brasileira criou 910,9 mil vagas de emprego no acumulado de 2019 a 2023. Esse dado representa crescimento de 12% no número de postos de trabalho e fez o setor alcançar o total de 8,5 milhões de pessoas ocupadas em 376,7 mil empresas. A constatação faz parte da Pesquisa Industrial Anual, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

MERCADO REGULADO DE CARBONO.

♦ A subsecretária de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Ministério da Fazenda, Cristina Reis, anunciou que o governo vai publicar em julho o plano de implementação do mercado regulado de carbono, previsto na Lei nº 15. 042. “Temos a satisfação de dizer que um plano de implementação muito robusto está prestes a ser publicado”, afirmou Cristina.

INSCRIÇÃO PARA CERTIFICADOR DE PROVAS DO INEP TERMINA DIA 30.

♦ O prazo para servidores públicos do poder Executivo federal e professores da rede pública de ensino se inscreverem para compor a Rede Nacional de Certificadores (RNC) termina na segunda-feira (30). Os convocados serão responsáveis por certificar procedimentos de aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e da Prova Nacional Docente, neste ano.

ANAC APLICA MEDIDAS RESTRITIVAS À AEROLÍNEAS ARGENTINAS.

♦ A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) proibiu a empresa aérea Aerolíneas Argentinas de implantar novas bases de operação no Brasil, além de impedir o aumento de frequências de voos em cinco aeroportos onde a empresa opera: Brasília (DF), Galeão (RJ), Salvador (BA), Curitiba (PR) e Florianópolis (SC). A empresa manterá as bases operacionais já autorizadas.

MOVIMENTAÇÃO NOS PORTOS DA REGIÃO NORDESTE.

♦ Os portos organizados da região Nordeste movimentaram 7,7 milhões de toneladas em abril, o que equivale a 7% a mais que no mesmo mês de 2024. Os dados são do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários. A soja foi o produto com maior volume de carga – 2 milhões de toneladas, um alta de 15,4% em relação a abril do ano passado.

OPERAÇÃO CONTRA DESMATAÇÃO ILEGAL NA PARAIBA.

♦ O Ibama deflagrou a Operação Mata Viva para coibir o desmatamento ilegal da Mata Atlântica na Paraíba. Em menos de um mês de atuação, a força-tarefa resultou em 42 autos de infração, embargos de 106,5 hectares de vegetação nativa e imposição de R\$ 869 mil em multas administrativas. Desse total, 91,9 ha correspondem à Mata Atlântica e 14,6 ha à Caatinga.

MERCOSUL FLEXIBILIZA REGRAS COMERCIAIS.

♦ O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior informou que os países do Mercosul assinaram uma autorização que amplia em 50 códigos tarifários a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum do bloco. As tarifas podem ser maiores, ou menores, dependendo do objetivo.

BRICS: PREMIÊ DA ÍNDIA CONFIRMA PRESENÇA EM CÚPULA NO RIO.

♦ O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, confirmou presença na cúpula dos Brics, que ocorrerá no Rio de Janeiro nos dias 6 e 7 de julho. O Brasil preside o bloco desde janeiro deste ano e será o anfitrião da reunião de alto nível. Por outro lado, o governo russo informou que o presidente Vladimir Putin não comparecerá ao evento.

DINAMARCA REALIZA EXERCÍCIOS MILITARES NA GROENLÂNDIA.

♦ A Dinamarca está realizando exercícios militares na Groenlândia. Em meio à pressão dos Estados Unidos sobre o controle da ilha e a segurança da região no Mar Ártico, o país europeu mobilizou uma fragata, caças F-16, forças especiais e tropas extras.

NÍVEIS DE RADIAÇÃO NA REGIÃO DO GOLFO PERMANECEM NORMAIS.

♦ A Agência Internacional de Energia Atômica das Nações Unidas afirmou que os níveis de radiação na região do Golfo permanecem normais após o ataque às instalações nucleares iranianas por Israel e Estados Unidos. O órgão vem pedindo acesso a Fordow, Natanz e Isfahan desde o começo da semana, depois que os EUA declararam ter destruído as estruturas.

ROTA DO CUME DO MONTE RINJANI SERÁ REABERTA NESTE SÁBADO.

♦ A rota de escalada do Monte Rinjani, na Indonésia, será reaberta neste sábado (28). A trilha havia sido fechada na última terça para acelerar o trabalho de resgate de Juliana Marins, que caiu do penhasco no dia 21. O anúncio foi acompanhado de um pedido aos visitantes para priorizarem a segurança na escalada e utilizarem rotas oficiais.

BRASILEIRO QUE MATOU ADOLESCENTE EM LONDRES VAI PASSAR DÉCADAS NA PRISÃO.

♦ O brasileiro Marcus Arduini Monzo foi condenado a prisão perpétua, com um período mínimo de encarceramento de 38 anos, pelo assassinato de um adolescente britânico de 14 anos com uma espada de samurai em Hainault, leste de Londres, em 2024. Ele não demonstrou emoção quando recebeu seu veredito, por um júri de oito mulheres e quatro homens.

MENINA É RESGATADA APÓS PASSAR HORAS EM ESGOTO NA CHINA.

♦ Uma menina de 8 anos foi resgatada nessa sexta-feira (27) após ficar presa por 7 horas em um bueiro de esgoto na China. A queda da criança aconteceu em Ghizou, no sul da China, região que vem sendo afetada por fortes chuvas nos últimos dias e causaram enchentes na cidade.

TRABALHADOR É ATINGIDO POR CARRETA NOS ESTADOS UNIDOS.

♦ Um operário que trabalhava na manutenção de um semáforo foi atingido por uma carreta. O acidente ocorreu na cidade de Denham Springs, nos Estados Unidos. O impacto da batida destruiu o cesto aéreo em que ele estava e deixou o trabalhador, que não se feriu, pendurado de ponta-cabeça, preso somente pelo cinto de segurança.

FILHO DE PRINCESA DA NORUEGA É DENUNCIADO POR VÁRIOS CRIMES.

♦ O filho mais velho da princesa da Noruega, Mette Marit, foi denunciado por três estupros e outros 20 crimes pela polícia norueguesa. A investigação, que estava aberta há 10 meses, foi encerrada e o processo agora está nas mãos do Ministério Público, que deverá decidir se apresenta acusações ou não contra Marius Borg Høiby.

ANNA WINTOUR DEIXA CARGO DE EDITORA-CHEFE DA VOGUE.

♦ Anna Wintour está deixando o cargo de editora-chefe da revista Vogue após 37 anos. De acordo com a revista "People", a britânica anunciou a saída em uma reunião com a equipe na quarta (25). A Vogue buscará um novo chefe de conteúdo editorial, enquanto Wintour permanecerá como diretora global de conteúdo da Condé Nast.

KATY PERRY E ORLANDO BLOOM TERMINAM NOIVADO.

♦ Katy Perry e Orlando Bloom terminaram o noivado após quase dez anos de relacionamento. De acordo com a revista Us Weekly, "Katy e Orlando se separaram amigavelmente". Ainda de acordo com a revista, Perry e Bloom já estão separados desde que a cantora iniciou sua turnê "Lifetimes", no início do ano.

BEYONCÉ É "CANCELADA" PELOS PRÓPRIOS FÃS POR CAUSA DE CAMISETA.

♦ Durante um show em Paris (França), Beyoncé foi "cancelada" por seus próprios fãs ao usar uma camiseta com emblema dos "Buffalo Soldiers", soldados afro-americanos que lutaram ao lado dos colonizadores europeus contra os nativos. No verso da peça usada pela cantora estava escrito: "Seus antagonistas eram os inimigos da paz e da ordem".

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Follatto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

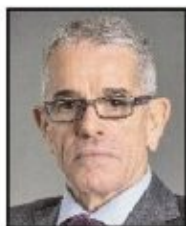
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



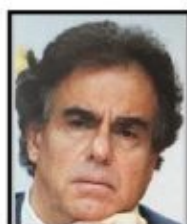
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

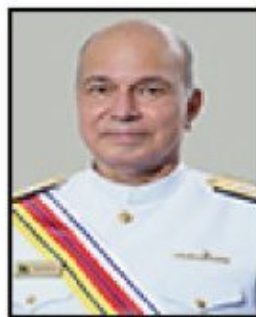
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz